FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SÁBADO, 24 DE SETEMBRO DE 1966

ANO 46.º — NÚMERO 15 723

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: DIBOA — TELEX.: 363
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ

COMENTÁRIO INTERNACIONAL
de CARLOS FERRÃO

As dificuldades do chanceler

A semana passada ficou assinalada por uma rude campanha contra o chanceler Erhard. De que o acusam os seus adversários, socialistas? De não fazer nada para que a Alemanha saia do beco em que se encontra devido ao malogro da política e da estratégia atlânticas. Os amigos não são mais complacentes ou compreensivos. À cabeça da hoste assaltante se encontram os principais responsáveis alemães por aquele malogro: o antigo chanceler Adenauer e o seu ministro da Defesa, dr. Strauss. Este, que chefia a ala bávara da democracia-cristã, mostra-se particularmente agressivo. Para ele, o dr. Erhard deixou de ser a locomotiva eleitoral em que confiavam quantos precisavam de ganhar eleições. O dr. Erhard tem as eleições à porta no seu feudo de Munique e não quer perdê-las. Por isso, pede o afastamento do chanceler, antes que seja demasiado tarde. Este, por sua vez, prefere incluir Strauss no Governo a deixá-lo agir como franco-atirador, que o visa sem piedade. A recomposição em que pensa, e se tornou inevitável, só lhe convém fazê-la no fim do ano, depois das eleições na Baviera.

Em 10 de Julho a derrota do Partido Cristão-Democrata alemão para a escolha do Parlamento da Renânia-Westfália, à qual se somaram a questão dos generais, os desastres com os «Starfighter», o afundamento do submarino «Hai» e as acusações contra a Marinha de Guerra, responsabilizada pela demora nas operações de salvamento, sucederam-se com rapidez. Como se isso não bastasse, as dificuldades políticas e económicas tornaram irrespirável o ambiente em que recomeçaram os trabalhos do Parlamento federal. Contava o chanceler trazer de Washington as promessas compensadoras que lhe permitissem aliviar esse ambiente? Se tinha essa esperança, assentava ela em bases frágeis. Assim, quer se trate da política interna ou externa, o dr. Erhard esbarra em dificuldades que só serão vencidas pela restauração da unidade nacional, a qual exige sacrifícios difíceis de fazer.

VISADO PELA CENSURA

ASSALTADA A EMBAIXADA DE PORTUGAL EM KINSHASA (EX-LÉOPOLDVILLE)

LUANDA, 24 — (A. N. I.) — Segundo informações chegadas esta manhã a Luanda, a Embaixada de Portugal em Kinshasa (ex-Léopoldville) teria sido atacada, saqueada e incendiada.

UMA MULTIDÃO COMEÇARA A REUNIR-SE ESTA MANHÃ DEFRONTE DO EDIFÍCIO

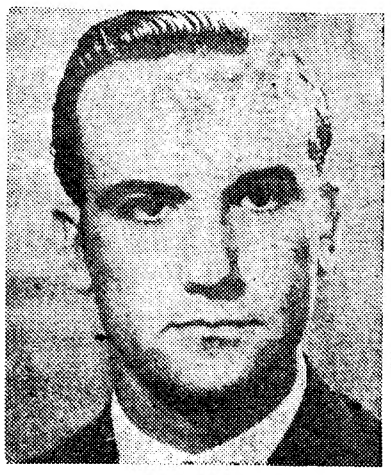
KINSHASA, 24 — (A. N. I.). — Esta manhã, uma multidão constituida predominantemente por jovens congoleses, mas em que se avistavam também numerosos individuos conhecidos como adeptos do movimento terrorista chefiado por Holden Roberto, reuniu-se defronte da embaixada de Portugal em Kinshasa, obedecendo visivelmente a uma palavra de ordem.

A multidão, á medida que ia engrossando, como se houvesse sido convocada expressamente para o local, soltava gritos hostis contra Portugal, contra Moisés Tchombé e contra «as potências da N. A. T. O. que auxiliam Portugal e a Union Minière».

Em determinado momento, a multidão começou a apedrejar as

(Continua na 11.ª página)

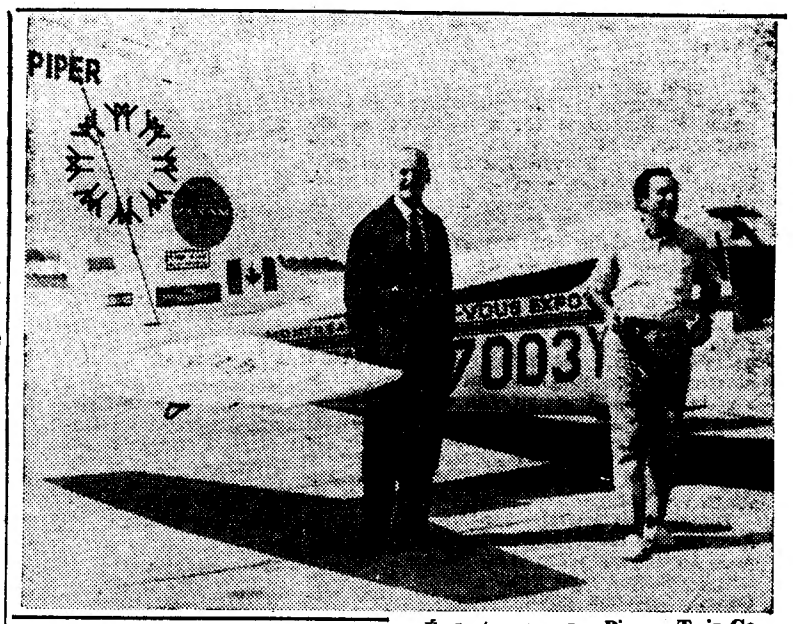
Raptado e maltratado o encarregado de Negócios português



DR. ANTÓNIO RESSANO GARCIA

KINSHASA, 24 — (A. N. I. e F. P.) — Durante uma violenta manifestação na Embaixada de Portugal nesta cidade, invadida

(Continua na 11.ª página)



É neste pequeno Piper «Twin-Comanche» que o «avô voador» — Max Conrad e o ex-piloto da R. A. F. do Canadá, David Siepler — estão a fazer a volta ao mundo, num percurso de 40 000 milhas. Este voo tem em vista anunciar o centenário do Canadá, que se comemora em 1967, assim como a Exposição Mundial de 1967, a efectuar em Montreal. O bi-motor foi baptizado com o nome «Venha á Expo 67», tendo desenhado na fuselagem o símbolo do certame. Vemos aqui os dois aviadores durante a sua paragem em Genebra

Adiada a reunião do Conselho de Segurança

(Ler na pág. 11)

SUBANDRIO ACUSOU SOEKARNO DE CUMPLICIDADE NA INTENTONA DE OUTUBRO —AFIRMA UM JORNAL DO EXÉRCITO

DJAKARTA, 24 — (R.) — O dr. Subandrio, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, acusou o presidente Soekarno de cumplicidade na abortada intentona comunista de Outubro passado, — afirma o jornal «Ampera», do Exército.

O «Ampera» diz que, submetido a interrogatório, o ex-ministro atribuiu a culpa da aproximação da Indonésia no sentido de Pequim ao presidente.

O dr. Subandrio, o «numero dois» do regime de Soekarno até que no princípio deste ano, o Exército tomou conta do Poder, deverá ser submetido a julgamento, por um tribunal militar especial, na próxima sexta-feira á meia-noite — exactamente um ano após a tentativa de golpe de Estado.

O jornal diz ainda que o ex-ministro, que se encontra detido desde 16 de Março, sofreu um esgotamento cerebral.

Hoje, estudantes da Academia Militar, do ocidente de Java, pediram ao presidente que permita que o procurador-geral investigue as actividades da sua segunda esposa, Hartini, a quem acusaram de financiar a agitação comunista no centro da ilha.

Os estudantes também pediram ao presidente que pronuncie, na sexta-feira, um discurso para explicar o seu papel na intentona de Outubro e condenar o agora banido Partido Comunista Indinésio, considerado o «cérebro» da conjura.

Subandrio, ex-ministro dos Negócios Estrangeiros da Indonésia

INCIDENTES NO BRASIL

Tensão sem precedentes nos meios universitários

RIO DE JANEIRO, 24 — (F. P.) — As sérias escaramuças verificadas ontem, de manhã, na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, onde mais de uma centena de estudantes ficaram feridos, confirmam que a tensão nos meios universitários brasileiros atinge agora um paroxismo sem precedentes.

Anteontem, na Baía (Nordeste do Brasil), desordens entre estudantes e polícias causaram dezenas de feridos e uma centena de prisões. Por outro lado, há duas noites, em Goiânia, no Estado de Goiás (próximo de Brasília), verificou-se um atentado contra uma patrulha de Polícia, na proximidade do colégio da cidade.

A Faculdade de Medicina do Rio estáva ocupada, desde anteontem, por 1500 estudantes, que reclamavam a libertação de sete camaradas detidos pela Polícia. Todos estes incidentes são consequência da participação em massa os estudan-

(Continua na 11.ª página)

32 PÁGINAS
HOJE
MAGAZINE

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

ORGANIZAÇÃO CORPORATIVA

Tiveram significado os actos finais da comemoração do 33.º aniversário do promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional. Antes de visitar o novo edifício do Ministério das Corporações, na Praça de Londres, onde, durante uma hora, conferenciou com o ministro espanhol do Movimento, D. José Solis Ruiz, o sr. Presidente do Conselho recebeu, em S. Bento, os representantes da organização corporativa, que lhe foram entregar a mensagem comemorativa daquele aniversário. Respondendo ao sr. dr. Augusto de Castro, director do nosso prezado colega «Diário de Notícias» e presidente da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas, que o saudou em nome dos presentes, o sr. prof. dr. Oliveira Salazar proferiu o seguinte discurso: «No aniversário que hoje comemoramos, todos entenderão que eu devia dizer alguma coisa. A dificuldade é que tudo está dito já nas palavras com que o dr. Augusto de Castro fez a apresentação da mensagem que as Corporações quiseram ter a bondade de entregar-me. Não me resta mais que agradecer o acto e a presença de quantos quiseram associar-se a ele, e, se mo permitem, corroborar algumas das afirmações feitas.

A Constituição que nos rege é de 1933, e no mesmo ano, a 23 de Setembro, foi publicado o Estatuto do Trabalho Nacional, que é como o foral do trabalho e o guia da actividade nacional em todos os seus sectores. Estes dois diplomas, completando-se um ao outro, deram á vida política, económica e social da Nação, novos impulsos e estruturas que estão na base da sua paz e do seu progresso. E embora o termo esteja desacreditado pelo excesso do uso, podemos dizer que constituiram para o nosso País uma autêntica revolução.

Durante as ultimas dezenas de anos todos temos visto muitas outras que, depois de despertarem frenesis de entusiasmo, passaram sem deixar rasto de ùtilidade. Passaram como temporais devastadores que derrubam as árvores e descarnam os campos, quando nós quisemos que a nossa, penetrando docemente os espíritos e as instituições, fosse como chuva mansa que alimentasse e fecundasse a terra de nossos maiores.

Temos corrido o risco, melhor, temos afrontado a acusação de imobilismo porque a acção se tem caracterizado pela ponderação e pela persistência. Mas o ponto de que se partiu foi que as sociedades como os homens não têm capacidade de absorver ou de se adaptar, nos curtos prazos que os ideólogos fixam nas suas mentes alucinadas, a conceitos e ás formas de vida muito diferentes dos que lhes modelaram o ser. E por esse motivo, muitas revoluções ainda que portadoras de princpios de verdade e de justiça, nós as vemos desencadear-se em violências, multiplicar-se em sofrimentos e sacrifícios humanos, desdizer se em depurações, retroceder nos seus programas de acção, em suma, negar-se a si próprias, sem poderem realizar-se.

Ora, precisamente hoje, a folha oficial publica os decretos que criam as três ultimas Corporações, com que se julga no presente momento ficar completa a Organização Corporativa das actividades nacionais. São, sem dúvida, muito os 33 anos passados, para completar este esforço de habituação que exigiu de nós todos correcções de conceitos e diferente comportamento social; mas não há duvida que, sem trepidações nem hesitações, nem recuos na nossa marcha, e quase sem dar por isso, nós temos a consciência de a sociedade portuguesa ser hoje completamente diferente do que era em 28 de Maio.

No nosso século, somos a unica revolução corporativa que triunfa: o facto merece o relevo que todos quisestes dar-lhe».

FOGO E MORTE

Estava a pequenita Maria da Conceição, de 2 anos, a dormir numa cardanha, em Santa Marta de Penaguião, enquanto os pais, Manuel Rodrigues Alves e sua mulher, Maria da Soledade Correia, vindimavam noutra propriedade. Quando a criança chorou, por ter deixado cair a enganadeira, o irmão, de 7 anos, que velava a pequenita, acendeu um fósforo, em busca da chupeta. Ardeu a palha onde costumavam deitar-se os trabalhadores e a Maria da Conceição ali ficou, carbonizada.

MALANDRINS NA CIDADE UNIVERSITÁRIA

Cairam ontem nas mãos da Polícia três malandrins que na Cidade Universitária, na falta de algum incauto, a quem pudessem aplicar o processo dos «arrebentas», assaltaram a sr.ª D. Maria da Piedade Ribeiro Cerqueira, moradora na Charneca do Lumiar, arrebatando-lhe a malinha de mão. Duas senhoras que a acompanhavam ao Hospital de Santa Maria, onde iam visitar uma pessoa amiga, logo gritaram por socorro, e um guarda da P. S. P. prendeu os larápios: António Figueira Morgadinho, de 19 anos (o que roubou a mala, e já esteve três dias preso) seu irmão Fernando, com o primeiro morador na Fonte da Pipa, a Camarate, ambos serralheiros de profissão; e o aprendiz de cortador António Francisco de Jesus da Silva, residente na Quinta da Torre, na referida localidade.

TRAGÉDIA PROLONGADA

Prolonga-se a tragédia da sr.ª D. Francisca José Grilo Neto, uma das vítimas do brutal acidente de Corroios, em que morreram quatro pessoas. Aquela senhora na altura do desastre encontrava-se grávida de sete meses. E agora, no parto prematuro, deu á luz uma criança do sexo masculino, morta.

BALA DE MORTE

Era simulada a bala que atingiu na cabeça o soldado Álvaro Mendes da Silva Ramos, de 20 anos, natural de Abrunheiro Grande, Vila Rei. Mas feriu-o gravemente e veio a dar-lhe a morte, apesar dos esforços que os médicos do Hospital de Castelo Branco ainda fizeram para o salvar.

SOB O COMBOIO

Ia o homem a atravessar a via férrea, quando o comboio o matou. Deu-se o acidente junto da estação de Paço de Arcos e dele foi vítima, a noite passada, o servente de pedreiro Acácio da Silva Gouveia, de 17 anos natural de Queimada, Armamar, e que pernoitava ali perto, nas obras de um prédio em construção.

EXTERNATO **SÁ DE MIRANDA**

ENSINO PRIMÁRIO E LICEAL
CURSO LICEAL NOCTURNO

RUA ALEXANDRE BRAGA, 17 (A ESTEFÂNIA)
Secção Masculina T. 45310 — Secção Feminina T. 537532

Reunião de convívio no pinhal da Parede

promovida para um encontro com o fundador dos filantrópicos «Lares Cheshire»

No pinhal do Hospital de Santana, na Parede, está a decorrer um encontro de convívio entre as raparigas do Lar da Boa Vontade e o fundador da humanitária obra de que ele faz parte.

A obra, que já se encontra espalhada por muitos países, é a dos «Lares Cheshire», e o seu fundador foi, precisamente, o coronel Leonard Cheshire, que desde quarta-feira se encontra no nosso País. No encontro desta tarde, estarão presentes, ainda, os componentes da comissão geral e da comissão local — presididas respectivamente pelo sr. João Guedes de Sousa e pela sr.ª D. Pilar Cabral Pais —, assim como os benfeitores da obra.

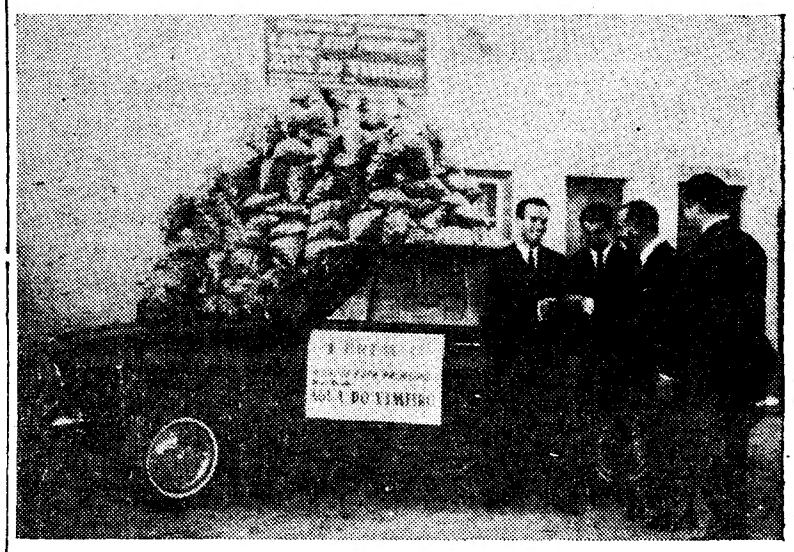
O coronel Leonard Cheshire, um dos heróis da R. A. F. na ultima guerra mundial, acabada essa grande, longa e terrível batalha pela liberdade e pela independência nacional, lançou-se noutra batalha: fundar «lares» onde pudessem ser recolhidos os diminuídos físicos e os doentes crónicos. Mas não se tratava de vulgares *asilos* ou *casas de saude* — e sim de *lares* na verdadeira acepção da palavra, onde essas pessoas encontrassem um acolhedor ambiente familiar, onde se sentissem como em sua casa.

E, como diz o poeta, «o homem sonha e a obra nasce». Não só com sonho, é claro, mas com um persistente e incansável trabalho, o coronel Cheshire ergueu a sua obra. Hoje, há já 65 lares em vários pontos do Globo, nomeadamente na Inglaterra, Irlanda, Polónia, Hong-Kong, India e vários países do Norte de Africa.

O primeiro «lar» criado em Portugal, o da Boa Vontade, em Oeiras, encontra-se instalado numa casa cedida pela Misericórdia de Lisboa, que á obra tem prestado o auxílio possível. Esse «lar» tem capacidade para dez raparigas — mas o fundador da obra, e os responsáveis por ela no nosso País, pretendem ter uma casa própria, onde possam receber mais raparigas e rapazes (aliás, os «lares», note-se, não se destinam apenas a jovens: a idade limite para a admissão é de 40 anos). Para isso contam já com o interesse do presidente da Câmara de Oeiras.

E, entretanto, o coronel Cheshire tem o desejo de fundar, também, um «lar» no Porto, aonde se deslocou para o efeito, para reunir e congregar a *boa vontade* dos que estão dispostos a colaborar com ele na sua humanitária tarefa. Uma tarefa que lhe preenche a vida e dá a alegria possível a muitas vidas.

A ÁGUA DO VIMEIRO FEZ A ENTREGA DO AUTOMÓVEL



O segundo Concurso «A Saúde está primeiro: — Beba Água do Vimeiro!» terminou ontem com a entrega ao sr. José Salvador Ribeiro Aguiar, que possuia a senha n.º 109 864, do automóvel Opel Kadett modelo 1966, o grande prémio final deste concurso, cujo sorteio foi realizado no passado dia 11, como noticiámos. Na gravura acima, além do monte das cápsulas e rolhas recebidas, vemos o contemplado a receber das mãos do representante da Empresa das Águas do Vimeiro, sr. Augusto Gomes dos Santos, e na presença do delegado de Produções Lança Moreira, organizadora do concurso, sr. Horácio Santos, as chaves do carro.

NOVOS ASSISTENTES

O dr. Jorge Henrique Pais da Silva foi contratado para o exercício das funções de segundo-assistente, além do quadro, do grupo de História da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

A dr.ª Maria Deolinda da Conceição Silva foi contratada para o exercício das funções de segundo-assistente, além do quadro, do 1.º grupo (Matemática Pura) da 1.ª Secção (Ciências Matemáticas) da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra.

Um campo de aviação próximo de Viana do Alentejo

Em terrenos cedidos ao Município eborense pelo conde de Vilalva, iniciar-se-á em Março a construção de um campo de aviação civil, junto á estrada de Viana do Alentejo, a cerca de 9 quilómetros de Évora.

O aeródromo será constituído por duas pistas com mil metros de comprimento cada uma.

†

Luís da Costa Inácio

FALECEU

Guilhermina da Silva Inácio, Ana da Silva Inácio da Costa, seu marido e filhos, nora, genro, netos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô e bisavô e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11,30 horas, da sua residência, Rua da Creche, 11-3.º, Esq.º, para jazigo no cemitério da Ajuda.

AGÊNCIA GUSTAVO BAPTISTA
Telef. 638065

Ora, diga-nos...

— Gosta de palavras cruzadas?

● *As palavras cruzadas, além de constituirem um passatempo interessante, são um exercício mental de certo modo útil. Alguns leitores, por exemplo, têm uma verdadeira paixão por esse género de charadas, e deixariam até de comprar um jornal que resolvesse suprimi-las...*

Formulámos a nossa pergunta, em primeiro lugar, ao sr. Fernando Bonança, empregado no comércio. Disse-nos:

— É muito raro fazer as palavras cruzadas, porque não tenho tempo. Leio os jornais todos os dias e esse passatempo desperta-me interesse, mas, com lhe disse, a minha vida profissional, muito ocupada, não permite que a ele me entregue. Pois se nem sequer posso ter férias!

● *O sr. Eurico Gonçalves Sousa e Costa, ajudante de marceneiro, afirmou-nos:*

— Gosto e faço-as sempre! Quanto a mim, constituem um bom entretenimento, um passatempo bastante agradável. Se costumo ler os jornais? Sim, tenho esse hábito. E agora, desculpe, mas estou com muita pressa!

● *Por último, interrogámos o sr. Manuel Miguel do Nascimento, funcionário da Câmara Municipal de Lisboa. Respondeu-nos:*

— Nunca me dediquei a isso. Quando calha, leio os jornais, mas as palavras cruzadas, confesso, não costumo fazer. Reconheço, no entanto, que é uma maneira agradável de passar o tempo. Olhe, tenho um filho, com 14 anos, que se entretém muito com esses jogos de palavras.

Rotary Clube de Lisboa

A próxima reunião do Rotary Clube, realiza-se no Hotel Tivoli, no próximo dia 27, pelas 13 horas.

O sr. arquitecto António Aurélio, fará uma palestra sob o tema: «L'art Manuelin».

VIDA POLÍTICA

● Ministro do Interior

O ministro do Interior recebeu, esta manhã, em visita de cumprimentos, os componentes da direcção do Sindicato do Pessoal da Indústria de Lanifícios do distrito da Guarda, com sede em Gouveia.

● Ministro da Educação

O titular da pasta da Educação tem recebido numerosos telegramas, cartões e cartas de regozijo e agradecimento pela criação das q agradecimento pela criação das quatro novas escolas do ensino técnico nos distritos de Aveiro, Beja e Viseu, e das secções de escolas técnicas em vários pontos do País, há dias anunciadas.

Vida religiosa

Procissão de Nossa Senhora da Luz e do Cabo

Encerram-se amanhã as festividades em honra de Nossa Senhora da Luz, em Carnide, com a entrada na freguesia da imagem peregrina de Nossa Senhora do Cabo que, há 25 anos, visita esta localidade. De manhã, há missas, seguindo-se, á tarde, a procissão com as duas imagens, ás 16 e 30, cortejo que percorrerá as principais artérias.

Igreja Evangélica

A Terceira Igreja Evangélica Baptista, á Rua Filipe Folque, n.º 36-B, promove amanhã, ás 21 e 30, um culto especial de evangelização. O orador, rev. José Fernandes da Silva, falará sobre «A necessidade de uma solução para as angustiosas indagações da humanidade». A entrada é livre.

Começou hoje o Acampamento da Juventude

Nos terrenos arborizados de Almornos, na Quinta dos Abrolhos, na estrada de D. Maria — Almargem do Bispo, a três quilómetros de Caneças e a dois da estancia de repouso de Vale de Lobos, o Clube de Campismo de Lisboa promove, hoje e amanhã, o habitual Acampamento da Juventude que reune centenas de rapazes, em saudável confraternização.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

O lapso de uma repartição levou um condutor de veículos à cadeia e a responder no Tribunal

Um lapso da repartição respectiva, na passagem de uma carta de condução de veículos ligeiros e pesados, com a data de 23 de Outubro de 1961 e com o termo da sua validade em 31 de Agosto do ano seguinte, levou um motorista, o sr. Francisco Nunes da Graça, á prisão e a responder no Tribunal de Polícia! Parece mentira mas é verdade...

O magistrado sr. dr. Bettencourt da Câmara perante a leitura da participação e do exame feito á carta apreendida, logo se apercebeu do lapso que tinha havido referente ao tempo indicado sobre a respectiva validade. Sem perda de tempo pronunciou a sentença reabilitando o arguido. Não se provou a infracção. Nos termos da lei, só havia que renovar a carta de 1 a 30 de Setembro do corrente ano. Mandou o réu em paz e determinou que lhe fosse restituída a carta apreendida.

Terrenos expropriados por utilidade pública

A folha oficial publicou hoje a declaração de terem sido consideradas de utilidade publica urgente as expropriações das parcelas de terreno situadas em Lisboa a poente da linha que, a partir da Rua de D. Maria Pia e pelo seu eixo, se desvia para leste seguindo o eixo da Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, inflectindo para norte até encontrar o Aqueduto das Águas Livres, seguindo-o pelo oeste até á Calçada da Quintinha.

Festas associativas

Abrilhantadas por excelentes conjuntos e destinadas aos sócios e famílias, efectuam-se, esta noite, festas dançantes, no Clube Desportivo de Arroios e na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo.

Amanhã, na ultima daquelas colectividades, haverá também uma «matinée» e uma «soirée» dançantes, realizando-se, ainda, outra festa no Clube Musical União, a partir das 22 horas.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): aliança de ouro; pulseira de ouro; pacotes de manteiga; relógio de homem; nota do Banco de Portugal; porta-moedas com dinheiro; cartões sindicais de Manuel Estêvão; bilhete de identidade de Luís Fernandes Barros; carteira com documentos de António Joaquim Pimentel; tampão de roda de automóvel; esquadro; tubo metálico; e argolas com chaves.

O Chefe do Estado inaugura amanhã o Congresso de Mecânica das Rochas

Efectua-se amanhã, ás 16 e 15, na aula magna da Universidade Clássica de Lisboa, com a presença do Chefe do Estado, a sessão solene inaugural do I Congresso Internacional de Mecânica das Rochas, organizado pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Assistirão diversas individualidades ligadas aos meios técnicos e científicos relacionadas com a matéria do congresso, usando da palavra, além do subsecretário de Estado das Obras Publicas, sr. eng.º Rebelo Pinto, o sr. eng.º Manuel Rocha, na qualidade de presidente da comissão organizadora, e o sr. prof. Leopold Müller, presidente da Sociedade Internacional de Mecânica das Rochas. Depois, no salão de festas da Reitoria, haverá uma recepção dedicada a todos os participantes e suas esposas.

Depois de amanhã, ás 9 horas, realiza-se a primeira sessão de trabalhos, na qual o sr. prof. Cotelo Neiva, director da Faculdade de Ciências de Coimbra, fará uma exposição sobre a geologia de Portugal.

Entretanto, estão a afluir ao nosso País os participantes do Congresso, encontrando-se já em Lisboa o sr. prof. Leopold Müller, presidente da Sociedade Internacional de Mecânica das Rochas.

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

CAPITÓLIO

«A mulher do roupão»

A sala do Capitólio continua a registar, todas as noites, grande presença de publico, que vibra de interesse, durante duas horas, e que, no final, não regateia os seus aplausos á interpretação extraordinária do elenco de «A mulher do roupão». Trata-se de uma história magnífica, original de Ted Willis, adaptada por R. Lobato de Faria. Laura Alves, em mais uma interpretação a juntar á sua galeria de êxitos, tem a seu lado Rui de Carvalho, também com um excepcional desempenho, e, ainda, Alina Vaz, Manuela de Freitas, Rolando Alves, Leonor Poeira e Vasco Morgado Junior, todos com interpretações de grande mérito.

TEATRO VILLARET

Uma história hilariante

Todas as noites, em duas sessões, ás 21 e as 23 horas, se repete o êxito da farsa que o Teatro Villaret há já quatro meses mantém em cartaz, «Quando é que tu casas com a minha mulher?». Encenada por Francisco Nicholson, esta farsa, que o Comité Internacional do Riso recomenda, conta com excelentes interpretações da alegre companhia de Raul Solnado, constituida por Maria Paula, Cortês, Nicholson, Glória de Matos, Milene Machado e Angela Ribeiro. «Quando é que tu casas com a minha mulher?», peça cheiinha de situações hilariantes, decorre num ambiente de ar refrigerado, o que a torna ainda mais agradável para o publico, que acorre ao mais moderno e confortável teatro da capital.

A B C

Uma excelente revista

Escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, e musicada pelos maestros João Nobre e Ferrer Trindade, a revista «Mini-saias», que o empresário José Miguel apresenta no teatro «A B C», foi eleita pelo publico e pela crítica como um dos maiores êxitos dos ultimos anos. Realmente, este espectáculo atinge um brilho, um ritmo e um colorido poucas vezes igualado em palcos do nosso teatro ligeiro. Toda a companhia é responsável por este triunfo, mas necessário se torna destacar as interpretações de Ivone Silva e Artur Semedo, dois nomes que em «Mini-saias» têm valioso trabalho e recebem espontaneo aplauso da plateia. Leónia Mendes e António Anjos são artistas populares, comunicativos, intérpretes igualmente aplaudidos. Dina Maria, Orlando Fernandes, Maria da Nazaré, Carlos Miguel e, ainda, Mitó Ramos, Nina Flores, Alba Clington, Tânia Mota e Fernanda Rodrigues completam o elenco e têm desempenho a merecer classificação positiva. É necessário registar, como ajuda valiosa ao triunfo de «Mini-saias», a montagem dirigida por Mário Alberto e a coreografia concebida por Carlos Alberto.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O mundo em que vivemos», no Eden

O Cinema Eden estreou ontem um filme de textura estranha, ás vezes incomodativa, mas que é, sem duvida, um filme ambicioso, na medida em que pretende dar-nos uma imagem, embora deturpada, quase surrealista, da vida moderna.

Realizada por Paolo Nuzzi, com argumento deste e de Mário Gallo e Gino Partesano, «Ecco il finimondo» talvez não seja uma obra optimista, dando, pelo contrário, motivo para que o espectador tenha menos esperanças em dias futuros e se sinta arrepiado com alguns aspectos do quotidiano que estes cineastas agora trazem á tela do Eden.

Completa o programa a engraçada comédia «Quem casa... quer casa». — *Visor 30.*

MÁRCIA CONDESSA

Passa no próximo dia 28 o aniversário natalício da consagrada artista Márcia Condessa. O seu restaurante com lugar de relevo no meio artístico da capital, distinguido e apreciado por selecta clientela, será pequeno nesse dia para receber todos aqueles que reconhecem os excepcionais dotes da artista.

COLISEU

HOJE, ás 21.30

Podem assistir crianças a partir dos — 6 anos —

CIRCO

1.ª GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL

AS MAIORES ATRACÇÕES

PALHAÇOS

AMANHÃ

À tarde, entrada gratuita ás crianças — até 10 anos —

À noite, para maiores de 6 anos

Pensão Monumental

Magnificos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória. 21—Tel. P. P. C. 36 98 07

TEATRO CAPITÓLIO

TELEFONE 327493

TODAS AS NOITES, AS 21.45 H.

5.ª SEMANA TRIUNFAL

(Adultos)

AMANHÃ: À TARDE, ÀS 16 H.

ATENÇÃO

AOS EXCURSIONISTAS QUE SE DESTINAM A LISBOA

Pede-se aos organizadores o favor de se dirigirem pelos telefones 40945 ou 534980 a marcarem com antecedência os seus bilhetes, para assim poderem ser atendidos convenientemente.

No intervalo do ensaio geral Vasco Morgado encontrou-se com Io Apoloni e Camilo de Oliveira, dois dos principais intérpretes da revista. De dedo em riste o empresário parece dizer-lhes: «Juízo, meninos, que esta noite é dia grande!

Simone de Oliveira com um vestido de rainha é «miss Lisboa» na revista do Monumental

Afogueado, vindo dos bastidores pela porta da caixa, Vasco Morgado entrou, resoluto, pela porta de acesso á plateia do Teatro Monumental. A seu lado, o jornalista avançava, igualmente, á descoberta de um novo espectáculo musicado — «Esta Lisboa que eu amo» — que hoje, á noite, sobe á cena, com promessas de ser um dos mais lindos espectáculos da temporada.

Logo á entrada, meio perdidos na penumbra de uma plateia vazia, três senhores, um deles jovem letrado coimbrão, afinavam o ouvido para a palavra e para a musica, enquanto Aida Baptista, com os seus olhitos muito azuis a rebrilhar de malícia, fazia as honras da casa.

Não houve pancadas de Molière, e foi a voz de Paulo Renato, o responsável pela direcção geral do espectáculo, que disse: «Vamos começar».

No fosso da orquestra, o maestro ajeitou os olhos, o rapaz da pera levantou o arco do violino, a senhora de idade limpou as lunetas, o senhor gordo desapertou o colarinho, e, daí a pouco, vinte mu-

(Continua na 15.ª página)

Nogueira, Luigi Ida.

COIFFEUR
HAIRDRESSER
BEAUTÉ

HOTEL CIDADELA

EM CASCAIS — TELEF. 28 32 15

Sede: Rua Nova do Almada, 36, 1.º — Telef. 328465
Abriu a sua sucursal no
Concessionários: HOTEL ESTORIL SOL — Telef. 282270

TODAS AS NOITES SÃO GRANDES

— NA —

FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

APROVEITE O SÁBADO DE HOJE PARA UMA VISITA AO FAMOSO PARQUE DE ENTRECAMPOS

AMBIENTE ACOLHEDOR — LINDOS PAVILHÕES — ELEGANTES STANDS — ORIGINAIS DIVERTIMENTOS — UM MUNDO DE COISAS LINDAS — UMA FEIRA PARA TODOS REQUINTADO SERVIÇO DE RESTAURANTES ESPECTÁCULO PERMANENTE ATÉ DE MADRUGADA

HOJE — MAIS UM SORTEIO DOS **VINHOS CAMILO ALVES** E DAS **CAVES DA CASA DA CALÇADA**

AMANHÃ — NO TEATRO ARCO-ÍRIS, PELAS 23 HORAS, EM EXIBIÇÃO GRATUITA PARA O PÚBLICO O CATEGORIZADO RANCHO INFANTIL DE ALMEIRIM

VASCO MORGADO

Apresenta PARA O ÁLBUM DE OIRO DO

TEATRO MONUMENTAL

UMA SUPERPRODUÇÃO AO NÍVEL DAS MELHORES PRODUÇÕES DA EUROPA

HOJE — ESTREIA

em 2 sessões, ás 20.30 e 23 horas
Inauguração da temporada 66-67
LOTAÇÕES ESGOTADAS

O maior «cast» de estrelas até hoje reunidas

Encenação de PAULO RENATO

Em estreia a revelação Ié-Ié ANABELA

LINDA SILVA ● DORA LEAL ● DELFINA CRUZ

POEMA
ANIBAL NAZARÉ
ANTÓNIO CRUZ
FERNANDO ÁVILA

MÚSICA
FREDERICO VALÉRIO
FERNANDO CARVALHO

COREOGRAFIA
ÁGUEDA SENA

MONTAGEM * FIGURINOS E DIRECÇÃO G. ROPA

PINTO DE CAMPOS

(ADULTOS)

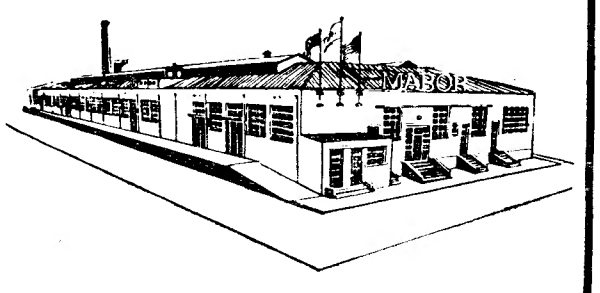
AMANHÃ À TARDE ÀS 16 H.

BILHETES À VENDA PARA OS OUTROS DIAS

As máquinas poderosas que auxiliam o homem a abrir estradas, construir pontes e erguer barragens são hoje elementos indispensáveis do desenvolvimento económico.
Pneus destinados aos árduos trabalhos fora-de-estrada fazem parte da extensa gama MABOR. Desde 1946 a MABOR produz, segundo uma técnica em constante actualização, pneus para os mais diversos serviços, cooperando activamente no progresso nacional.

Há um pneu MABOR para cada serviço. Consulte o seu Agente.

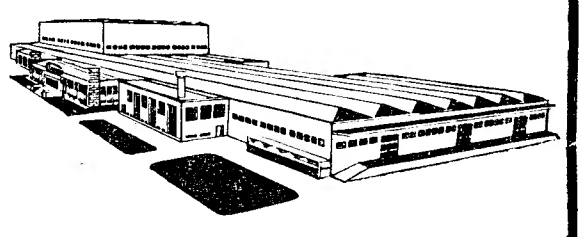
1946



MABOR
GENERAL

20 ANOS
DE CONSTANTE ACTUALIZAÇÃO TÉCNICA

1966



O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

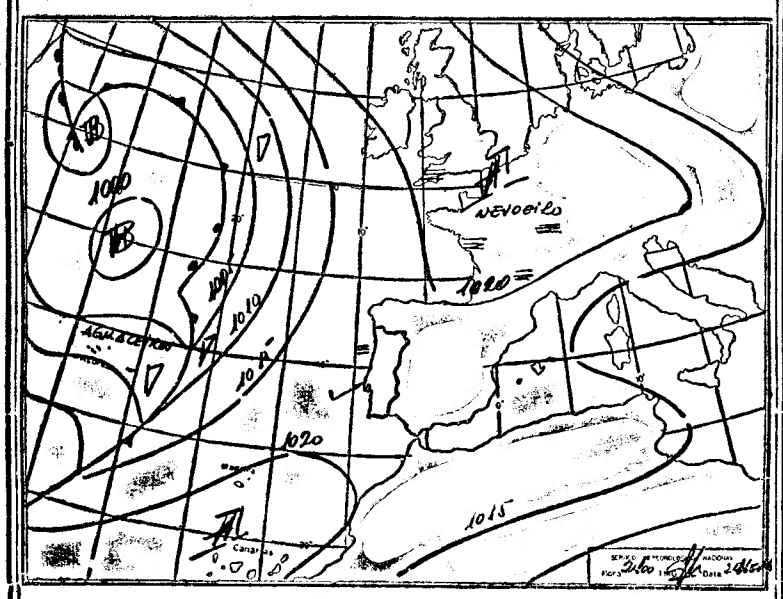
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente nublado, o vento era fraco e havia nevoeiro em alguns locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua e Praia da Rocha, 26°,8; mínima: Penhas da Saude, 6°,2.

TEMPERATURAS DO AR, ÀS 9 HORAS — Faro, 22°; Funchal, 21°; Lisboa, 19°; Penhas Douradas, 15°; Portalegre, 19°; Porto, 14°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, ás 9 horas, 18°,6; na água do mar, ao meio-dia, 18°,2.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje).

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— isóbaras (imb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 25 DE SETEMBRO — No território do continente e em especial junto ao litoral oeste, continuará a fazer-se sentir a influência de uma massa de ar tropical marítimo.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado, mais frequentes nas regiões a norte do rio Tejo; vento geralmente fraco, podendo soprar de noroeste na faixa costeira ocidental, durante a tarde; nevoeiros locais mais prováveis no litoral oeste.

SOL — AMANHÃ *Nascer ás 7 e 27 Ocaso ás 19 e 31*

MARES

PREIA-MAR: Dia 24 — Às 0 e 20 (3,2 m); 12 e 52 (3,4 m). Dia 25 — À 1 e 32 (3,3 m); 13 e 52 (3,6 m). Dia 26 — Às 2 e 28 (3,5 m); 14 e 40 (3,8 m).

BAIXA-MAR: Dia 24 — Às 6 e 22 (2 m); 19 e 15 (1,7 m). Dia 25 — Às 7 e 25 (1,8 m); 20 horas (1,5 m). Dia 26 — Às 8 e 10 (1,6 m); 20 e 38 (1,4 m).

FASES DA LUA

Dia 29 — Dia 7 — Dia 14 — Dia 21

PRÉDIO

À AVENIDA ALMIRANTE REIS

Construção moderna, revestido a evinel e mármore, acabamentos de luxo. Composto de 7 inq. com 6 casas soalhadas, cozinha, 2 casas de banho, despensa e hall. Rende 118.800$00. Isento 4 anos. Preço 2.200 contos. Facilita-se parte.

«A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3-2.º — TELEFONES 369384/5/6

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

SANGUE NA ESTRADA — **A entrevista com o sr. major Enes Ferreira, comandante da P. V. T., preencheu todo o tempo da rubrica. A entrevista revestiu-se de grande interesse Não terão sido focados todos os problemas do trânsito, mas não há dúvida que a exposição fácil e convincente do entrevistado esclareceu alguns pontos de mais difícil interpretação.**

Neste caso, o problema das motorizadas. Verificou-se que as transgressões aumentaram depois da entrada em vigor das novas disposições que regulam o trânsito — decerto motivadas pela ignorância das mesmas. Uma das causas mais frequentes das transgressões residia na velocidade. Acontece que o limite máximo para os velocípedes é de 40 quilómetros horários, e 60 quilómetros para os ciclomotores. Para utilizar os primeiros, é apenas necessária uma «licença de condução»; para utilizar os segundos virá a ser indispensável uma «carta de condução». Quem deseje utilizar o privilégio dos 60 quilómetros horários, terá de munir-se de uma carta de condução por troca simples da licença, sem obrigatoriedade de exame. Caso deseje manter-se apenas ao abrigo da licença de condução sujeita-se, mesmo utilizando um ciclomotor, á velocidade máxima dos tais 40 quilómetros. Fácil, como se vê...

Em 1964 registaram-se 904 mortos por acidentes de viação. Em 1965, registaram-se 900. Mas enquanto de 1960 a 1964 o aumento em cada ano foi da ordem dos 1000 a 1500 automóveis, de 1964 para 1965 o parque automóvel aumentou em 14 000.

Quanto ao panorama dos cidentes de viação, o sr. comandante Enes Ferreira mostrou-se optimista. Prevêm-se para o ano corrente 18 000 acidentes, contra 23 000 no ano passado, e cerca de 800 mortos contra os 900 já nossos conhecidos.

«Tanto em 1964 como em 1965, dos 900 mortos registados, de 130 a 150 resultaram de acidentes em curvas; de 120 a 140, em cruzamentos. Os restantes verificaram-se nas rectas.»

Os números, como é evidente, não dizem tudo. Para alcançarmos o seu verdadeiro significado teríamos de entrar em linha de conta com uma série de factores que a estatística não aponta. E mais: para determinarmos o grau de alarme sugerido por aqueles números, teríamos de os confrontar com os de outros países.

Acentue-se, para evitar ilusões sempre perigosas, que as «campanhas de prudência» em curso, sendo úteis, não resolvem tudo. Há situações concretas, independentes da vontade ou da prudência do automobilista, que importa resolver — perfil e piso das estradas, sinalização, passagens de nível, etc., etc.

A terminar, registam-se algumas observações do comandante Enes Ferreira:

«Ao contrário do que muita gente pensa, os agentes da P. V. T. não têm a mínima percentagem nas multas que aplicam».

«Mais que a distracção, é a inconsciência, é a competição a causa dos desastres. O automobilista que não gosta de ser ultrapassado e ao ver um carro ao lado do seu, acelera em vez de facilitar.»

DIZE TU, DIREI EU — Pronto. Tudo chega ao fim. Este concurso também. Para a semana que vem, ardeu. Já vejo lenços brancos a acenar, a dizer adeus aos casacos de antílope, ás batedeiras eléctricas, aos equipamentos de pesca (será de caça?) submarina e ás rendas de casa. Tudo isso que, em grande parte dos casos, se reduzia a quase nada e muitas vezes — a nada...

INTERLÚDIO

Fez-se aqui referência, na altura própria e com o relevo que o acontecimento merecia, a um filme cultural sobre a vida das abelhas, de excelente qualidade.

Atendendo ao interesse manifestado, vai o mesmo filme ser repetido amanhã, incluído na rubrica «TV Rural» e comentado pelo eng.º Veloso.

O bom telespectador selecciona as rubricas. «A cidade das abelhas» é um filme que vale a pena ver.

Não sei — ninguém sabe — o que o futuro nos reserva em matéria de concursos. Mas, como dizia o poeta, «Tudo será melhor do que esta vida...»

Tinha absoluta razão ontem o apresentador do concurso quando se despediu dos telespectadores: «Obrigado pela vossa atenção e pela vossa paciência...»

MISTER SOLO — Mas a nossa paciência não foi ontem solicitada apenas para o concurso. Logo a seguir veio «Mister Solo». Uma aventura mesquinha e ridícula em Hong-Kong.

Hong-Kong é vertigem. Mundo raivoso. Um crime a cada esquina. Um diz «mata», outro «esfola». Quando tiveres de situar a mais diabólica das aventuras e não souberes onde, lembra-te de Hong-Kong. Lá tudo fica bem. Murro, tiro, veneno, judo, tudo vale. Até gases, como se viu ontem. Pois onde havia de funcionar uma «bolsa» de espionagem senão em Hong-Kong? Quem dá mais pelos planos referentes á esquadra X? Ofereçam, mens senhores! 50 mil dólares para ali, 75 mil para aqui! É ainda pouco, muito pouco! 200 mil dólares? O camarada Vornchov oferece 200 mil dólares! Um, dois, três! Parabéns, camarada Vornchov, leva uma autêntica pechincha!

O fulcro da história é uma moeda de xelim disputada cruelmente em virtude de ser feita com um metal utilizado nos mísseis americanos, coisa boa, coisa fina, liga fantástica obtida pelo processo G-739...

Falta ainda referir-me ás lindíssimas cachopas que animam, com a sua presença, estas mirabolâncias espiónicas. É verdade, também havia dois cabarés (fumo, dança, jogo — Hong-Kong, pois claro!) intitulados um, «Dente do Dragão», e o outro «Peixe sorridente».

...Eu a lembrar-me do professor letrado e ignorante de tudo o mais que dizia certa ocasião: «Para mim, os peixes dividem-se em duas grandes categorias: os bacalhaus e os cachuchos...»

Temos agora mais o .Peixe Sorridente. Em Hong-Kong, claro, onde havia de ser e por obra e graça de um Mister Sol com a consistência de alforreca.

RECITAL — Finalmente, e como se impunha, os recitais já não são atirados ás feras, como até aqui. Duas palavras são geralmente indispensáveis para situar o autor, a composição, o concertista. Aqui se sugeriu que assim se fizesse. Assim se fez ontem.

Presente, o maestro Filipe de Sousa. Pouco á vontade, como é natural. No que respeita á «chacotte» falou talvez em termos demasiado técnicos. Atenção! É preciso trocar por miudos. Não deixou de sublinhar a qualidade do violinista Sandor Vegh e de chamar a atenção para o violino, «estradivário» que pertenceu a Paganini. O povo gosta de saber estas coisas. Curiosidade sádia.

Sandor Vegh, violinista que ganha a música com o suor do seu rosto, deu a «chacotte» (do português «chacota», como disse o maestro Filipe de Sousa ?) e deu espectáculo. Impressionante a simplicidade como que resolveu todas as dificuldades que Bach concentrou na sua composição.

No aspecto da realização assistimos a um excelente trabalho de Luís Andrade. De assinalar, como um dos aspectos mais positivos e inovadores deste recital, a colaboração entre o realizador e o técnico responsável, neste caso Filipe de Sousa: as mudanças de variantes na composição de Bach correspondiam ás mutações de plano (33, se não estou em erro). Quer dizer: a imaginação do realizador tornou-se funcional, entra como mais um elemento da equipa que ensina o telespectador a ouvir a musica ensinando-o a *vê-la*. Tudo em TV deve ter forma de imagem. Deve ter corpo. — M. C.

HOJE PODE VER...

● **Às 22 e 25: «Estrela Circulação» — 5.º episódio «Um Almoço Estragado»**

Autoria de Rui Correia Leite, adaptado e realizado por Ruy Ferrão.

INTÉRPRETES: Henriqueta Maya, Isabel Ferreira e Rui Mendes.

ABC TEATRO telef. 36 67 45

QUER UM CONSELHO? DIVIRTA-SE, VÁ AO TEATRO «ABC»

HOJE, AS 20.45 E 23 H. EM 2 SESSÕES

AMANHÃ — «MATINÉE» AS 16 HORAS

JOSÉ MIGUEL apresenta

"mini-saias"

UMA REVISTA DE LUXO E GARGALHADA

(Adultos)

com

IVONE SILVA, ARTUR SEMEDO, LEONIA MENDES, ANTÓNIO ANJOS

DINA MARIA — ORLANDO FERNANDES — MARIA DA NAZARÉ — CARLOS MIGUEL

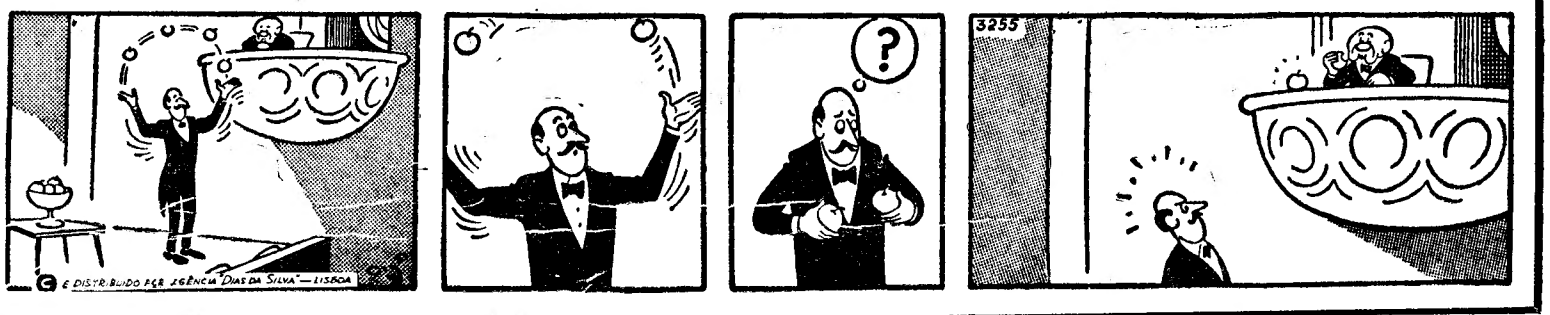
e as atracções

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO e HERMANAS BENAVENTE

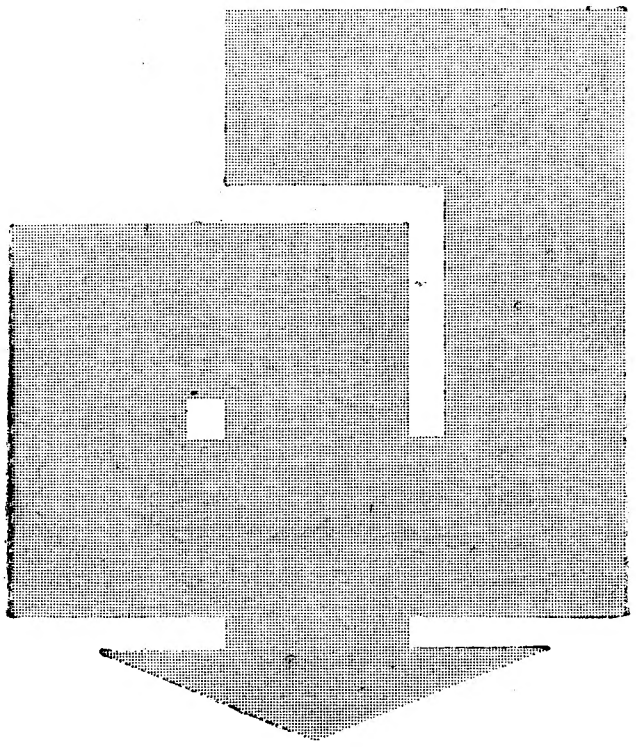
Bilhetes à venda para hoje e dias seguintes

A bilheteira abre às 13 horas

AVENTURAS DO TIO CARLOS



BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO



SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA FISCAL

A falta de tempo e de preparação para o controle das obrigações fiscais dá lugar, não raro, a prejuízos que fàcilmente poderiam evitar-se.
A impossibilidade de um conhecimento actualizado da nova legislaçãd fiscal ocasiona, muitas vezes, faltas de custosa reparação.

O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA FISCAL

FACILITA ao Cliente do Banco a solução dos seus assuntos fiscais • **PREENCHE** e **ENVIA** as declarações referentes a cada imposto • **CONFERE** o pagamento e a nota de liquidação • **PAGA**, por ordem do Cliente, as contribuições e impostos na respectiva Repartição • **AVISA** o Cliente, com a necessária antecedência, das suas obrigações fiscais • **ATENDE** consultas • **ESCLARECE** dúvidas • **SERVE** todos os Clientes que tenham rendimentos ou se dediquem a profissões liberais, tais como médicos, advogados, engenheiros e arquitectos.

Dando início a este serviço, o Banco está, desde já, à disposição dos seus Clientes para efectuar o pagamento do Imposto Complementar, a processar no mês de Outubro.

Esclarecimentos em qualquer Dependência de Lisboa, na Agência de Cascais ou no

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA FISCAL

Rua do Ouro, 110 - Telefone 36 63 44 - LISBOA

Velocidade limitada nas estradas do País

• Está em vigor a «Operação de Segurança» que a P. V. T. fiscaliza com todos os meios

Desde o meio-dia que os automóveis ligeiros sem reboque e os motociclos circulam nas estradas do País á velocidade máxima de 90 kms por hora. Esta limitação temporária de velocidade, que vigora até ás 24 horas de amanhã (e, numa segunda fase, das 12 horas do dia 29 ás 12 horas de 6 de Outubro) foi instituida agora pela primeira vez em Portugal, tendo em vista prevenir os acidentes de viação. Visa ela moderar as velocidades, fora das auto-estradas, neste fim de semana e no período de regresso de férias, e assim contribuir para a redução dos desastres, que muitas vezes resultam do excesso de velocidade.

A «Operação de Segurança» está a ser intensamente fiscalizada pela Polícia de Viação e Transito, com o esforço de todo o pessoal, incluindo o que está em serviço de Secretaria e em diversos departamentos daquela corporação. Chefes, subchefes, guardas e comissários em serviço no comando-geral e postos foram colocados na estrada, em brigadas motorizadas. A fiscalização não diz só respeito á modalidade temporária do limite de 90 quilómetros horários, mas também é extensiva a todas as transgressões cometidas.

São em numero de 12 as brigadas de reforço da secção de Lisboa, e de 27 nos outros distritos.

Assim, as estradas dos distritos do Porto, Coimbra, Faro, Beja, Castelo Branco, Braga, Vila Real, Évora e Lisboa e, neste, designadamente as de Porto Alto, Carregado, Cartaxo, Malveira, Cascais, etc., estão sendo percorridas, num vaivém constante de brigadas em motocicletas e outros veículos, ligados permanentemente pela rádio aos diversos postos e ao comando-geral. Não faltam aparelhos de «controle electrónico» e de radar nos locais mais acidentados e perigosos.

O 1.º comandante da P.V.T., sr. major João de Castro Ennes Ferreira, assim como o 2.º comandante, sr. capitão Cravo Sanches, percorreu vários pontos da estrada, a verificar como decorrem os serviços, estando sempre em contacto com as respectivas brigadas pela rádio.

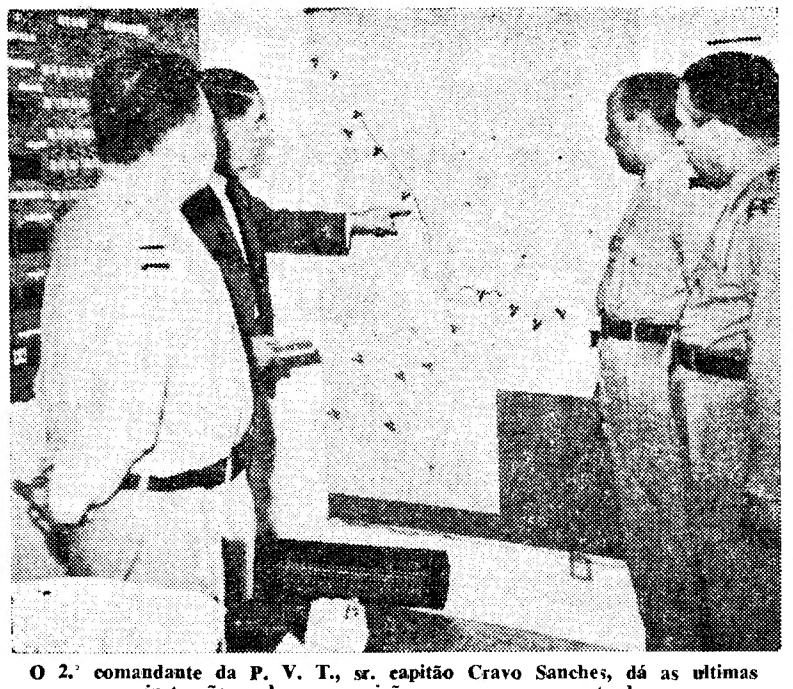
O sr. capitão Cravo Sanches, meia hora antes da saída do comando-geral, deu as ultimas instruções, no seu gabinete, em frente de um mapa de estradas devidamente sinalizado, ao comissário sr. Erclides Possidónio, chefe Monteiro, subchefe ajudante Ramiro Garcia e subchefe Bebiano, sobre os locais que deviam ocupar na estrada, para dirigirem os agentes dos seus respectivos sectores.

Todo o pessoal (com sacrifício do seu descanso) tem de trabalhar 24 horas nesta operação de fiscalização e segurança na estrada, para a qual a P.V.T. conta com a boa vontade e compreensão de todos os automobilistas, primeiros interessados na diminuição dos acidentes de trânsito.

A Ford Lusitana colabora na campanha

Com o louvável propósito de colaborar, por todos os meios ao seu alcance, na diminuição dos acidentes rodoviários, resolveu a Ford Lusitana convidar á prudência os automobilistas, enviando a milhares de condutores uma carta-circular, pondo em relevo as disposições respeitantes ao limite máximo de velocidade a observar hoje e amanhã e entre 29 de Setembro e 6 de Outubro.

Além disso, decidiu a Ford Lusitana, através da sua rede de concessionários, fazer afixar nos pára-brisas de todos os automóveis entregues ao publico entre hoje e 6 de Outubro, assim como naqueles que visitam as suas oficinas de reparações, uma decalcomania que relembre aquele limite temporário de velocidade, sobre a legenda «Seja prudente».



O 2.º comandante da P. V. T., sr. capitão Cravo Sanches, dá as ultimas instruções sobre as posições a ocupar nas estradas

ACIDENTE FATAL com um automóvel em Nampula

LOURENÇO MARQUES, 24 — (L.) — Um automóvel conduzido pelo construtor civil Francisco Baltasar Pereira, de 38 anos, solteiro, embateu violentamente, em Nampula, contra um camião. Do embate resultaram a morte quase imediata de Baltasar Pereira e ferimentos em Artur Ferreira, o qual se encontra internado no hospital.

Jornaleiro morto em consequência de uma queda

Foi encontrado caído perto de sua casa — ao que parece por ter dado uma queda — o sr. Francisco Romeiro Valente, de 63 anos, jornalerio, residente na Rua do Bom Sucesso, em Alverca.

Conduzido ao Hospital de S. José, chegou aí já morto, tendo o corpo sido removido para o Instituto de Medicina Legal.

O chanceler partiu para a aos Estados

BONN, 24 — (R.) — O chanceler alemão ocidental, Ludwig Erhard, partiu hoje, por via aérea, para Washington, determinado em mostrar que Bonn não retirará os pedidos para que seja atribuído um papel á Republica Federal Alemã nos assuntos nucleares da N.A.T.O.

O dr. Erhard também procurará garantias, no decurso da sua visita de quatro dias aos Estados Unidos, de que este país não retirará soldados da Alemanha Ocidental devido ás dificuldades de Bonn para fazer desaparecer o encargo em divisas estrangeiras que a sua manutenção custa aos Estados Unidos.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Gerard Schroeder, que acompanha o chanceler, reiterou, ontem, a posição de Bonn de que os membros não-nucleares da N. A. T. O. deviam ter um papel num organismo colectivo nuclear.

No entanto, funcionários dos Estados Unidos em Washington sentem que o dr. Erhard não fará pedidos específicos sobre este assunto quando conferenciar com o presidente Johnson, na semana que vem.

Em troca, disseram os funcionários, o presidente Johnson não pediria a Bonn que puzesse de parte os pedidos para aumentar as possibilidades de atingir um tratado de não-proliferação nuclear com a União Soviética.

Fontes da Administração de Washington também acreditam que o problema das compras alemãs de

Um cadáver putrefacto foi identificado por pedaços de tecido e pelos dentes

A Polícia Judiciária executou um trabalho notável ao identificar o cadáver de um marítimo inglês retirado do Tejo já em adiantado estado de putrefacção.

O cadáver foi encontrado a boiar no rio em 20 de Agosto ultimo. Era de um indivíduo do sexo masculino e estava práticamente irreconhecível. Removido o corpo para a casa mortuária do Monte de Caparica, foi solicitada pela Comarca de Almada, através da Procuradoria-Geral da Republica, a intervenção da Polícia Judiciária. Esta fez prontamente deslocar ao local uma brigada de investigação, que iniciou imediatamente diligências. Através delas, e com a colaboração das autoridades consulares britânicas, foi possível identificar o desconhecido: trata-se do marítimo inglês George Henry Blackmore, de 51 anos, natural de Penzance (Inglaterra), tripulante do navio «Glanton», que em Abril do ano corrente tocara o porto de Lisboa.

A autópsia, realizada em difíceis condições de êxito, dado o adiantadíssimo estado de putrefacção do cadáver, não revelou quaisquer vestígios de violência. Tudo leva a julgar que George Blackmore haja sido vítima de morte acidental por queda no rio.

Eram escassos os elementos de que os investigadores dispunham para conseguir a rápida identificação do cadáver. Todavia, através de porfiadas diligências e em estreita colaboração com o Laboratório de Polícia Científica, foi possível determinar as marcas de algumas peças de vestuário que ainda envolviam o cadáver. Por estes indícios e, sobretudo, mercê de um trabalho de prótese dentária que a vítima possuía, foi possível o seu reconhecimento por parte dos seus familiares, levado a cabo em Inglaterra.

Aplicação de penas ou medidas de segurança

Um decreto-lei, hoje publicado, permite aos ministros da Justiça e do Ultramar autorizarem que as penas ou medidas de segurança aplicadas pelos tribunais da Metrópole, das ilhas adjacentes e das províncias ultramarinas sejam cumpridas em estabelecimentos prisionais diferentes daqueles onde as mesmas deveriam ser executadas.

Cerca de 100 cientistas estão a observar os solos do distrito de Beja

BEJA, 23 — Cerca de 100 cientistas que participaram na Conferência sobre Solos Mediterrâneos, que se efectuou recentemente em Madrid, iniciaram hoje uma visita de estudo a solos típicos deste distrito.

Os congressistas estiveram em Pias, Moura e Serpa; amanhã visitam os perfis típicos de solos na freguesia bejense de Salvada, Mértola, Cuba e Ferreira do Alentejo; e na segunda-feira, no lugar de Vale Formoso será observado o centro experimental de erosão da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas.

Os cientistas seguem depois para o Algarve.

Em três linhas

Foi exonerada do cargo de comissária provincial da Mocidade Portuguesa Feminina da província de Timor a sr.ª D. Maria Natália Sério Gonçalves Figueiredo.

///

Foi publicada a declaração de que a Santa Sé nomeou, em Abril ultimo, prefeito apostólico da Guiné, monsenhor Amândio Domingues de Oliveira Neto.

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 252

CASINO ESTORIL

HOJE, ÀS 23.30 NO RESTAURANTE E 0.30 NO WANDER-BAR, MAGNÍFICO ESPECTACULO COM ESTRELAS FULGURANTES DOS «SHOWS» DE LAS VEGAS

THE OTHER BROTHERS

*

THE TROPICANA REVUE

com

THE TWO LESLIES

THE SZEKELY'S

e, ainda, MARIA ALICE FERREIRA

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00 Todos os dias, jantar 80$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE» ÀS 17 HORAS
Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

(MAIORES DE 17 ANOS)

um hábito diá
em 116 países
do ...u

Pantene, a loção capilar vitaminada já no número impression
116 países do mundo, contém Panty
tância activa do grupo das vita
cuja acção prolongada assegura a
tação regular dos vasos capilare
raiz. Pantene contém ainda um nov
específico e superactivo que imped
mação da caspa.

PAN

a sa

...celer Erhard ...ara a sua visita ...ados Unidos

...chanceler ...g Erhard, ...rea, para ... em mos... ...rá os pe... ...buído um ...ral Alemã ... N.A.T.O. ...procurará ...sua visita ...os Unidos, ...irará sol... ...ental devi... ...Bonn para ...go em di... ...ua manu... ...s Unidos. ...os Estran... ...que acom... ...ou, ontem, ...e os mem... ... A. T. O. ...n organis... ...os dos Es... ...gton sen... ...o fará pe... ...ste assun... ...om o pre... ...nana que ... funcioná... ...n não pe... ...e de parte ...r as possi... ...ratado de ...a r com a ...ão de Wa... ...am que o ...alemãs de

equipamento militar aos Estados Unidos para pagar o custo da manutenção dos soldados americanos na Republica Federal, será adiado para o fim deste ano.

Informações de que o presidente Johnson estava a pensar segundo estas linhas, foram aqui recebidas desfavorávelmente.

Espera-se que a Alemanha Ocidental falhe entre 600 a 700 milhões de dólares no cumprimento de um compromisso de dois anos para compra de 1350 milhões de dólares de equipamento militar aos Estados Unidos até Junho próximo.

O dr. Erhard fará pressão para que os americanos não consintam que a disputa dos pagamentos dos custos de manutenção das tropas na Alemanha se reduza a uma questão de «dólares por soldados».

Também salientará que a Alemanha Ocidental mantém uma impressionante reserva de dólares, que não são convertidos em ouro e que também ajuda a balança de pagamentos americana através de um grande «déficit» na sua balança de pagamentos para com Washington.

Fontes oficiais de Bonn sentem que as conversações, ensombradas pelas preocupações dos Estados Unidos a propósito do Vietnam, serão duras.

Mas o consenso em Washington era de que as conversações Erhard-Johnson da próxima segunda e terça-feira, conduziriam a um acordo de que serão adiadas as decisões difíceis e rápidas.

Um aspecto da visita á exposição

Os participantes no V Seminário de Psicologia e de Pedagogia visitaram uma exposição de material didáctico

Os participantes no V Seminário de Psicologia e de Pedagogia sobre Técnicas Modernas de Aprendizagem, que decorreu no Colégio Vasco da Gama, em Meleças, regido pelo sr. dr. João Nabais, do Centro de Psicologia Aplicada á Educação, visitaram, esta manhã, uma exposição de material e mobiliário didáctico, patente ao publico (nomeadamente a educadores e professores), na Rua D. Estefânia, 177, A-C.

Depois de apreciado e comentado o material exposto, todos os presentes se deslocaram a Mafra, para uma visita á fábrica, cujos artigos rivalizam, no género, com os melhores da produção estrangeira.

Ali proferiu uma palestra o sr. inspector Baptista Martins, chefe de serviços da 1.ª Repartição do Instituto de Meios Audio-Visuais para o Ensino, precisamente sobre a importancia do material didác-

(Continua na 14.ª página)

A DELEGAÇÃO EM LUANDA da Cruz Vermelha Portuguesa

Por decreto hoje publicado, fica o Governo-Geral de Angola autorizado a conceder á Cruz Vermelha Portuguesa um subsídio extraordinário de 1250 contos, destinado á instalação dos serviços da sua delegação em Luanda em edifício próprio.

«O Rómulo é aproveitável» —diz-nos o director da escola em que estava matriculado

O Externato está disposto a auxiliá-lo nas restantes provas de admissão ao Instituto Industrial

Continua á disposição da Polícia Judiciária o jovem Rómulo Manuel dos Santos Severino, filho de um modesto casal de Arcena (Alverca do Ribatejo), que em condições não totalmente esclarecidas conseguiu, durante mais de quatro meses, fazer-se passar por finalista de Medicina e mesmo por licenciado.

No ano lectivo de 1965-66 esteve o Rómulo Severino matriculado no Externato Técnico Pitágoras, na Rua Conde Redondo, 56-1.º, esquerdo. Frequentara, aliás, o referido estabelecimento de ensino também no ano lectivo de 1964-65, com bom aproveitamento em algumas disciplinas.

Interessa historiar o que foram os últimos tempos do imaginoso jovem para se compreender bem como se desenrolou toda a sua aventura. Nesse sentido o «Diário de Lisboa» ouviu hoje o director do Externato Técnico Pitágoras, pedagogo formado por longos anos de prática junto da população escolar juvenil.

«Ele é aproveitável»

Para o director do Externato, o Rómulo Severino foi — e é — um problema de recuperação humana que importa não perder de vista.

— Ele é aproveitável — afirmou-nos com insistência. — Muito infantil, se assim se pode dizer, e dotado de uma imaginação pouco vulgar. Quando frequentava regularmente as aulas, tinha um aproveitamento superior á média.

No ano lectivo de 1964-65 deu uma série de faltas, razão por que o Externato Técnico Pitágoras oficiou para uma senhora, madrinha do Rómulo, que era a sua encarregada de educação. No final do ano, porém, convencido de que a assiduidade poderia ser-lhe proveitosa, o jovem redobrou de atenção e fez várias cadeiras. Um 14 a Português demonstrou que estava ali, senão um aluno brilhante, pelo menos um estudante com boas qualidades de assimilação.

O director do Externato referiu-nos alguns exemplos do grande poder imaginativo do Rómulo.

— Eram sempre histórias complicadas, coisas mirabolantes destinadas a justificarem as faltas. Quando esteve um mês no Porto, explicou que andava muito cansado e um médico amigo ia internálo no hospital de Alverca. Precisava de uma cura de repouso. De outra vez faltou dois dias e apareceu no Externato com a barba crescida: tinha adormecido no comboio e fora parar ao Porto!

No comboio, aliás, descobria com frequência personagens estranhas, cujas histórias relatava em pormenor. Uma cabeça cheia de imaginação, que não raro se confundia e contradizia.

Um emprego de analista

Há tempos confessou-se ao director do Externato: namorava uma rapariga da terra, «a mais bonita», e o caso complicara-se. O director ficou alarmado. Procurou aconselhá-lo.

— Não há-de ser nada — respondeu.

E não foi realmente nada. Um amor platónico, imaginado á janela... Quando o director o apertou com perguntas, o Rómulo fez marcha atrás e acabou por reduzir a aventura aos seus limites de fábula.

Neste último ano faltou mais que o normal — meses seguidos. O Externato avisou os pais do sucedido. Depois ei-lo que regressa, compungido e loquaz, a explicar com grande soma de gestos:

— Não tenho podido vir ás aulas, senhor doutor. Arranjei um emprego de analista no Hospital de Santa Maria. Mas assim que disposer de tempo, palavra que é a sério!

Pedira, inclusivamente, que o mudassem para o curso nocturno. Com um pé cá e outro lá, fez exame escrito de Português, para a admissão ao Instituto Industrial, no passado dia 21. O Externato aceitava-o como candidato, mesmo sem pagamento das mensalidades.

— É um rapaz muito delicado — acrescentou o director. — Nunca teve a menor incorrecção. Eu admoestava-o pelas faltas ás aulas e ele ficava em pânico. Ria-se, prometia que ia mudar de ideias. Como o conheço bem, acho que não devíamos de nenhum modo desampará-lo.

Os próximos exames

O Externato Técnico Pitágoras está disposto, segundo nos afirmou categòricamente o seu director, a auxiliar o Rómulo Severino neste momento difícil, fruto da sua irreflexão.

Sucede que o Rómulo tem marcadas mais sete provas para o exame de admissão ao Instituto Industrial. Matemática e Francês, no próximo dia 29, Ciências Físico-Químicas e Geografia no dia 30, Ciências Naturais e Inglês a 1 de Outubro e Desenho dois dias depois.

— Caso as autoridades achem viável esse procedimento — disse-nos o director —, o Externato Pitágoras destinará um funcionário seu para acompanhar o Rómulo aos exames, independentemente de qualquer escolta policial que for julgada necessária.

Tudo o mais, a começar por livros de estudo, seria fornecido pelo próprio Externato, interessado em promover desde já a recuperação de um jovem que merece, nas palavras de quem com ele privou, «mais ajuda do que castigo».

Menina de 2 anos afogada num tanque

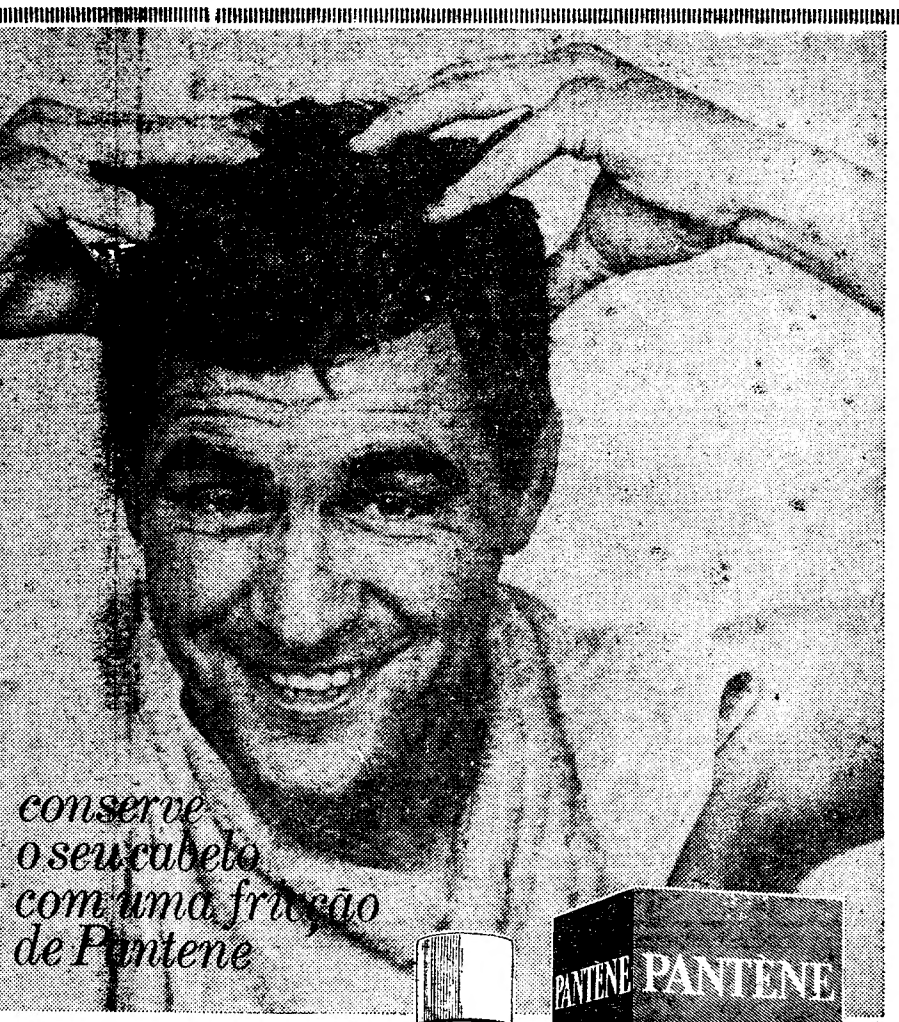
FREIXO DE ESPADA À CINTA, 24 — No lugar da Veiga Redonda, limite da freguesia de Poiares, deste concelho, numa propriedade pertencente ao sr. Álvaro Andrade, perdeu a vida, por afogamento, num tanque, a menina Susana Laura Pelicano Teixeira, de 2 anos, filha do sr. José Lourenço Teixeira e de D. Amélia Augusta Pelicano.

A infeliz criança ainda foi retirada do tanque, pela mãe, com sinais de vida, mas de nada lhe valeram os socorros prestados.

A mãe da criança, que se encontrava na residência da propriedade, a uns 20 metros do tanque, foi alertada pelos gritos de dois irmãozitos da desditosa menina.

Praça de touros desmontável

LOURENÇO MARQUES, 24 — (A. N. I.) — Foi já embarcada em Lisboa, e vem a caminho de Lourenço Marques, a praça de touros desmontável, com capacidade para quatro mil lugares sentados, adquirida por um industrial de transportes e grande aficionado desta cidade — Constantino Ferreira Pinto.



...ito diário
...países
... do mundo
...apilar vitaminada adop-
...ro impressionante de
..., contém Pantyl, a subs-
...rupo das vitaminas B,
...ada assegura a alimen-
... vasos capilares até à
... ainda um novo agente
...tivo que impede a for-

ANTENE
a saúde do seu cabelo
morrison

técnica do nosso tempo
Alhambra
é um esmalte
Robbialac

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido, as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria BARATEIRO DE S. DOMINGOS — R. Barros Queiroz, 56.

O melhor Sortido de Ouro — Jóias — Pratas e Relógios aos melhores preços.

JÓIAS
ANTIGAS E MODERNAS
Compro, cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253
Telef. 324564

JOALHARIA MERGULHÃO
Fornecedora do Corpo Diplomático
Fundada em 1895
A MAIOR VARIEDADE EM PRATAS ARTISTICAS
162, Rua de S. Paulo, 162-B
Telefone 30013 — LISBOA

O PROF. ANTUNES VARELA

VISITA HOJE NO DISTRITO DE BRAGANÇA AS INSTALAÇÕES DOS SERVIÇOS DE JUSTIÇA

BRAGANÇA, 24 — O ministro da Justiça, sr. prof. Antunes Varela, encontra-se desde hoje neste distrito, para uma visita oficial de dois dias, a fim de observar as instalações e o funcionamento dos serviços dependentes do seu Ministério, nomeadamente tribunais e conservatórias dos Registos Civil e Predial.

Aquele membro do Governo foi recebido, cerca das 10 horas, na ponte de Pocino, limite do distrito, pelas principais autoridades regionais, á frente das quais se encontrava o governador civil, sr. dr. Damasceno Campos. Após os cumprimentos, dirigiu-se para Moncorvo, em cujos Paços do Concelho se efectuou uma sessão solene de boas-vindas, em que discursaram o presidente da edilidade e o ministro.

Após uma rápida visita aos edifícios em que se encontram instalados os serviços do seu Ministério, o sr. prof. Antunes Varela seguiu para Mogadouro e Miranda do Douro, onde fez idênticas visitas. Ao fim da tarde, é esperado na cidade de Bragança, havendo uma sessão na Câmara Municipal, em que usará da paavra o respectivo presidente, sr. Adriano Augusto Pires.

Na Pousada de S. Bartolomeu, nesta capital, o ministro Antunes Varela será homenageado com um banquete, oferecido pelo chefe do distrito e no qual participarão as principais autoridades civis, militares e religiosas do concelho e distrito.

A viagem ministerial prossegue amanhã, por Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Paul Leodegar Sidler

Em Zollikon (Suíça) faleceu no passado dia 21, após curta doença, o sr. Paul Leodegar Sidler, viúvo, de 82 anos, pai do eng.º Paul M. Sidler, director da Sulzer em Portugal. O extinto, muito considerado em todos os meios sociais, foi sepultado no cemitério local, onde hoje se rezou missa de sufrágio na igreja de Zollikerberg.

Como ultima vontade deixou expresso que todo o dinheiro a empregar pelos familiares e amigos na aquisição de flores para o seu funeral devia, de preferência, ser enviado á Associação Central de Cegos da Suíça e á Biblioteca Auditiva de Cegos do mesmo país.

Eis um belo exemplo que é também indice de uma alma generosa.

SUFRÁGIOS

Cónego dr. Martins Pontes

Passa amanhã, o 22.º aniversário da morte do cónego dr. Joaquim Martins Pontes, antigo pároco da freguesia de São Jorge de Arroios. A família manda rezar missa de sufrágio por sua alma, na igreja paroquial da referida freguesia.

O quinto aniversário

das Apostas Mutuas Desportivas

Em cerimónia simples no Departamento das Apostas Mútuas Desportivas, celebrou-se a passagem do 5.º aniversário do Totobola.

O dr. Ricardo Jorge Correia da Fonseca, chefe daquele departamento, foi surpreendido pelos funcionários que trabalham sob a sua orientação, os quais desejaram, expontâneamente, significar-lhe o seu apreço.

O dr. Tavares Courella, chefe da 1.ª secção do departamento, em nome de todos os funcionários do Totobola, saudou o homenageado, o qual agradeceu depois a homenagem.

No final, foi-lhe oferecida uma artística salva de prata.

Processados mais especuladores e açambarcadores

As brigadas de fiscalização da Inspecção-Geral das Actividades Económicas processaram mais algumas centenas de comerciantes desonestos. Assim, por exemplo, a firma Antunes & Mendes, de Sertã, está a contas com a Justiça, porque falsificava azeite, vendendo como «extra» produto cuja análise laboratorial revelou conter óleo de amendoim. «Invictos Supermercados do Norte, Lda.», do Porto, tinha á venda 1187 garrafas de azeite lotado corrente. Depois de examinado, verificou-se que o produto possuía as características legais, mas para ser vendido, unicamente, a granel.

Por especulação na venda de azeite lotado corrente, foram processadas diversas firmas de Lisboa, Montalegre e Porto.

Maria Antónia Lopes, com estabelecimento de pastelaria em Cartaxo, tinha á venda bolos de arroz, pastéis de nata e fatias de torta, cuja análise revelou conterem «staphylococcus aureus» (a torta revelou a presença de 320 milhões de colónias por grama em sementeira directa) susceptíveis de provocar toxi-infecção alimentar, o que se verificou em três senhoras, que tiveram de receber tratamento médico.

A firma Paulo Borges & Irmã, além de outra especulação, ocultou a tabela de preços, visada oficialmente, do café á chávena, leite, cacau, chocolate, xaropes e águas minerais, tendo afixada uma outra, não oficializada, com aumentos de preços da ordem dos 20 a 47 %.

Foram processadas, ainda, 14 pastelarias de Lisboa, Sintra, Porto e Valença, por falta de afixação de preços dos bolos expostos, para venda ao publico.

No sector da industria hoteleira e similares (hotéis, pensões, restaurantes e bares) foi intensa a acção das brigadas durante a época estival, dela resultando o envio a juízo de 79 industriais, por especulação nos preços.

Da vigilância exercida no ciclo de distribuição do comércio de bacalhau, resultou o processamento de 25 retalhistas, por açambarcamento e especulação.

Bernardino de Oliveira Tavares, do Porto, por exemplo, vendia a 30$00 o bacalhau cuja tabela é de 15$00!

Apesar dos constantes avisos preventivos da Fiscalização e das notícias dos inumeros comerciantes processados, verifica-se, com frequência, a especulação nos preços das carnes. Por tal motivo, a Fiscalização continua, inexorávelmente, a exercer a sua acção.

Por falta de afixação dos preços nos produtos, artigos ou objectos expostos, estão a contas com a Justiça cerca de duas centenas de comerciantes, de diversos ramos, em todo o País.

Almoço de confraternização

A União Artística «Roda do Fado», mantendo a sua já tradicional digressão, organiza, amanhã, o seu XXVIII passeio a Bucelas, onde, num restaurante, será servido um almoço de confraternização entre os seus adeptos e simpatizantes. Haverá, como é costume, fados e guitarradas.

A LOTARIA DE ONTEM

NÚMEROS PREMIADOS EM CADA SÉRIE

11840	...	1 250 000$00
14260	...	100 000$00
34243	...	50 000$00

APROXIMAÇÕES AO 1.º PRÉMIO

11839	...	2 850$00
11841	...	2 850$00

PRÉMIOS DE 10 000$00

11650; 32300; 44021; 50534 e 51913

PRÉMIOS DE 5000$000

2104 3322 7328 18118 37457 42760 47313

PRÉMIOS DE 2000$00

1373	2913	3239	4022	4596	7391
8091	9273	9800	11829	12397	13086
13304	15680	17226	18068	19198	19445
20283	22482	23508	23776	24000	25976
26132	26274	29578	30642	31879	33760
36565	37305	37938	38361	38403	38854
39092	41788	41990	43292	43574	45049
45268	47493	49240	50042	50411	50808
53628	54905				

PRÉMIOS DE 200$00 (centena)

11801 a 11900; 14201 a 14300 e 34201 a 34300

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Todos os numeros cujos três ultimos algarismos sejam 231, 545, 552 ou 801 são premiados com 1000$00, no bilhete de cada série. Os terminados em 57 ou 75, obtiveram o prémio de 500$00. Por ultimo, todos os restantes numeros cujo algarismo final seja 0, têm direito ao prémio de 100$00, também no bilhete de cada série, prémio correspondente á «terminação».

Todavia, os nossos leitores devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

AINDA NÃO APARECEU PETRÓLEO EM PANDE

LOURENÇO MARQUES, 24—(A. N. I.) — Em nenhum dos furos até hoje efectuados em Pande apareceram ainda quaisquer vestígios de petróleo» — afirma o diário «Notícias», de Lourenço Marques, em mais uma reportagem sobre o incêndio que há onze meses se declarou num furo de prospecção daquela zona de pesquisas petrolíferas e que ainda se não conseguiu extinguir, muito embora a empresa concessionária tenha gasto já com esse objectivo cerca de 70 mil contos.

Quatro indivíduos presos pela G. N. R.

por suspeita de assassínio do proprietário de S. Gregório

S. GREGÓRIO, 24 — A G. N. R. de Caldas da Rainha prossegue as diligências para descobrir os assassinos do proprietário e agricultor de S. Gregório, sr. Simão Adelino Amaro, de 52 anos, casado, que foi encontrado prostrado, sem vida, e com sinais de ter sido vítima de estrangulamento. A autópsia confirmou a morte violenta.

A G. N. R. prendeu já quatro suspeitos, que está a interrogar.

O MINISTRO DE MINAS e Energia do Brasil visitou hoje a ponte

O ministro de Minas e Energia do Brasil, sr. eng.º Mauro Thibau, que se encontra em Lisboa em viagem particular, fez esta manhã uma visita á Ponte Salazar e á margem sul do Tejo, almoçando na região de Setubal.

Foi acompanhado, nessa digressão, pela esposa e pelo seu secretário, sr. eng.º Óscar de Oliveira, bem como pelos srs. prof. Ferreira Dias, antigo ministro da Economia, e dr. Galba Santos, encarregado de Negócios da Embaixada do Brasil.

Aquele membro do Governo brasileiro irá amanhã ao Norte do País, após o que segue para a Itália e Turquia, em visita oficial.

Concerto sinfónico em Espinho

ESPINHO, 24 — O III Festival de Música de Espinho, prossegue esta noite com um concerto sinfónico, que tem o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo e é organizado pela Academia de Música, com a colaboração do Grande Casino.

A Orquestra Sinfónica do Porto, sob a direcção do maestro Silva Pereira, apresenta-se no salão nobre do Grande Casino, apresentando obras de Ivorak, Tchaikowsky, Villa-Lobos e Armsky Morsakow.

LICENCIADO Económicas e Financeiras ou Direito

Empresa, importante, admite para secretariado administrativo.
Carta a este jornal ao n.º 218 indicando ano do lic., classificação, actividade actual e anteriores, referências ordenado pretendido, etc.

O PÃO QUENTE

VENDEU O 1.º PRÉMIO

11840

2500 CONTOS

NÚMERO CERTO

O PÃO QUENTE

N. B. — Este bilhete foi enviado ao nosso cliente revendedor, sr. José Alves Gomes «A HORTÍCOLA» — Coimbra.

PRÉDIO EM MOSCAVIDE

Bem situado, construção moderna em cimento armado, revestido a marmorite e mármore. Composto de habitações com 4 casas soalhadas, cozinha, casa de banho, lavabo, despensa e hall. Rende 84.000$00. Alugado. Preço 1.250 contos. Facilita-se parte.

«A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3-2.º — TELEFONES 369384/5/6

CAMPIÃO

FUNDADO EM 1840

VENDEU NOVAMENTE AOS SEUS BALCÕES

SEGUNDO PRÉMIO

14260 — 200 CONTOS

TERCEIRO PRÉMIO

34243 — 100 CONTOS

SESIMBRA

MORADIA VENDE-SE

A 3 km. da praia, em local maravilhoso. Óptima construção, 3 pisos e cerca de 1300 m² de terreno

Telefone 2273331 ou 229240

Adiada a reunião do Conselho de Segurança

NOVA YORK, 24 — (R.) — O Conselho de Segurança adiará, provàvelmente, até á próxima sexta-feira a sua reunião acerca da queixa congolesa contra Portugal — disseram ontem fontes geralmente dignas de crédito.

Não foi indicada qualquer razão para este adiamento.

O Congo (Kinshasa), numa carta enviada ao Conselho, acusou Portugal de criar uma situação que ameaçava a paz ao permitir que mercenários europeus estacionassem nos seus territórios africanos de Angola e Cabinda.

Os mercenários, recrutados pela oposição presidida por Moisés Tchombé, planeavam derrubar o Governo legal do Congo — alegava a carta.

Justin Bomboko, ministro congolês dos Negócios Estrangeiros, é esperado em Nova York para a referida reunião.

Em Bonn, onde se encontra de visita, o presidente do nosso Supremo Tribunal de Justiça, juiz conselheiro dr. Saraiva de Albuquerque, foi recebido no Ministério da Justiça da República Federal Alemã. As conversações com o subsecretário alemão da Justiça, prof. Bülow (que se vê na gravura), versaram sobre problemas actuais da jurisdição em ambos os países

FOI SAQUEADO O EDIFÍCIO DA EMBAIXADA DE PORTUGAL EM KINSHASA

(Continuação da 1.ª página)

janelas do edifício, quebrando todos os vidros, enquanto alguns jovens arrombavam a porta principal e irrompiam tumultuosamente na embaixada, logo seguidos por muitos outros.

Minutos volvidos, os móveis eram atirados das janelas para a rua. Simultâneamente, os assaltantes, no evidente propósito de incendiar o edifício, acendiam uma fogueira com os livros e documentos que haviam encontrado.

O edifício da Embaixada de Portugal ergue-se perto do que é utilizado para Embaixada dos Estados Unidos e todas as peripécias do assalto puderam ser assim observadas pelos diplomatas norte-americanos e pelas pessoas que ali de momento se encontravam.

Não se sabe ainda se foram igualmente assaltados alguns dos numerosos estabelecimentos comerciais que são propriedade de portugueses.

A Polícia congolesa, aparentemente, não interveio e os assaltantes da Embaixada de Portugal puderam actuar o mais á vontade possível.

QUEIMADA A BANDEIRA PORTUGUESA

A bandeira portuguesa da Embaixada foi trazida para a rua, pelos assaltantes do edifício, e ali queimada.

por cerca de quatrocentos indivíduos, os manifestantes incendiaram três automóveis, de matrícula portuguesa, parados em frente do edifício.

O encarregado de Negócios de Portugal, dr. António Ressano Garcia, que vive na Embaixada, foi raptado pelos manifestantes.

Acordado brutalmente por indivíduos que entraram de roldão no seu quarto, foi severamente molestado, ferido na testa e arrastado para a rua. Os manifestantes meteram-no num táxi, que deixou o local, com destino ignorado.

O general Mobutu deu instruções para se procurar o diplomata português e restituí-lo á liberdade.

O dr. António Ressano Garcia estava ferido na testa e tinha a orelha esquerda fendida, quando entrou no táxi.

Consta, sem qualquer confirmação idónea, que poderiam eventualmente estabelecer-se contactos com Holden Roberto, presidente do G. R. A. E., com vista á libertação do encarregado de Negócios, mas a verdade é que, até agora, nada permite afirmar-se que os colaboradores deste estejam implicados directamente nos acontecimentos.

Corre, por outro lado, que foi preso Gaston Seng, presidente da organização dos Voluntários da Republica do Congo-Kinshasa. Alguns elementos deste agrupamento teriam tomado parte activa na manifestação.

A manifestação durou escassos minutos.

Como ainda não houvesse ninguém nos serviços da Embaixada, os manifestantes penetraram pela força na residência e a seguir no próprio quarto de cama do encarregado de Negócios, que se encontrava deitado.

Os arquivos da Embaixada foram pilhados pelos manifestantes que os levaram consigo.

Um destacamento da Polícia chegou ao local quando estes incidentes, que não se prolongaram por mais de dez minutos, findavam. Os agentes dispersaram os manifestantes e fizeram uma dezana de prisões. Agora, a Embaixada, diante da qual estacionam perto de setecentos curiosos, aparentemente muito serenos, está guardada pela Polícia.

A luta continuava esta manhã em Kisangani

KINSHASA, 24 — (F. P.) — Esta manhã, continuavam os combates renhidos em Kisangani, onde as unidades katanguesas cercadas lutam simultâneamente em três frentes. Um grupo de mercenários recebeu ordem para atacar o aeroporto, defendido por uma companhia katanguesa.

Por outro lado, o general Mobutu ordenou a todas as unidades do Exército Nacional Congolês, no Leste do país, que avancem imediatamente sobre Kisangani.

Indicam ainda que uma coluna de katangueses está a formar-se no campo militar de Katele, a fim de tentar uma saída para o Sueste, em direcção a Lubutu. Mas, para aquele lado, encontra-se um dispositivo importante do Exército Nacional Congolês.

Sonhou com números que seriam premiados

GORIZIA (Itália), 24 — (R.) — Uma viuva sonhou por diversas vezes que seu falecido esposo lhe estava a dizer três números — 1, 12 e 52. Ontem esses números permitiram que ganhasse 1 275 000 liras (cerca de 51 contos) na lotaria.

O rapto do encarregado de Negócios português

(Continuação da 1.ª página)

DIA A DIA

A INDONÉSIA E OS COMUNISTAS

A situação financeira da Indonésia é catastrófica, a sua situação económica, alarmante. Por toda a parte as estradas, os caminhos de ferro, a marinha mercante, as minas, os portos, a agricultura, as fábricas, caem em ruínas. A falta de um auxílio substancial e ordenado as perspectivas de futuro tornaram-se, para aquele país, inquietantes. Mas onde conseguir esse auxílio? Dos Estados Unidos? Dos países comunistas? Nem uns nem outros estão na disposição de o prestar e esta relutância acentua-se, em vez de diminuir. As razões dessa atitude são justificadas. Sob a direcção de Soekarno, a Indonésia endividou-se e o seu crédito atingiu o nível mais baixo. Ninguém lhe empresta porque ninguém tem confiança. Na lista dos credores do governo de Djacarta, a União Soviética ocupa o primeiro lugar (cerca de um bilião de dólares), seguida dos países comunistas da Europa (400 milhões). Entre os não-comunistas, o Japão está á frente (230 milhões) dos Estados Unidos (179 milhões), seguindo-se a Alemanha Ocidental (122 milhões), a França (115 milhões), a Itália (90 milhões), a Holanda (52 milhões) e a Grã-Bretanha (42 milhões).

Estes números mostram que as nações ocidentais, incluindo os Estados Unidos, tomaram precauções que os países comunistas, confiantes, puseram de parte. A dívida da Indonésia á União Soviética constitui, para esta, um sério motivo de preocupação. O ministro dos Negócios Estrangeiros indonésio, Malik, viu recusado o seu pedido

SUHARTO

para ser recebido em Moscovo pelos dirigentes soviéticos, embora o motivo oficial da visita fosse, precisamente, regular o pagamento da dívida á União Soviética. Entretanto, a situação política do país agravou-se e o governo Suharto-Malik não se limitou a banir o Partido Comunista indonésio, pois pôs fora da lei o comunismo. O tratamento aplicado aos partidários de Pequim está a ser aplicado aos de Moscovo. Mas nesta cidade as razões de queixa não são apenas ideológicas. Um bilião de dólares não se deita pela janela fora sem protesto e sem mostras de irritação que as conveniências diplomáticas não conseguem disfarçar.

Distúrbios no Brasil

(Continuação da 1.ª página)

tes na campanha para a «democratização» do Brasil.

POLÍCIA MORTO NUMA TROCA DE TIROS COM JOVENS

RIO DE JANEIRO, 23 — (A. N. I.) — No «Dia Nacional do Protesto», organizado por um grupo de jovens contra o Governo de Castelo Branco, foi morto um polícia e ficaram feridas pelo menos 12 pessoas.

Um grupo de jovens, em Campinas, nos arredores de Goiânia, capital do Estado de Goiás, a 1120 quilómetros a ocidente do Rio de Janeiro, travou tiroteio com a Polícia. Foi morto no incidente o polícia Raimundo Carvalho de Andrade.

Em Salvador da Baía, a 1600 quilómetros a norte do Rio de Janeiro, os jovens fizeram fogo sobre a Polícia de dentro de uma igreja. Doze pessoas, pelo menos, ficaram feridas.

No Rio de Janeiro o «Dia Nacional de Protesto» limitou-se a uma série de discursos contra os Estados Unidos.

AUTOMÓVEL ELÉCTRICO POR 32 A 40 CONTOS

LONDRES, 24 — (A. N. I.) — Tal como nos Estados Unidos, também uma firma, na Grã-Bretanha, está a trabalhar numa bateria eléctrica destinada a mover novo tipo de carro, o qual custará entre 32 a 40 mil escudos.

O modelo de viatura a apresentar será pequeno (para dois adultos e duas crianças), contando a fábrica com uma completa isenção de taxas, atendendo aos benefícios que ao grave problema da poluição do ar das cidades trará o novo automóvel.

REDE DE CONTRABANDO DE EXPLOSIVOS PARA ORGANIZAÇÕES DE MOÇAMBIQUE

JOHANNESBURG, 24 — (F. P.) — O diário sul-africano «Die Vaderland» relata o caso de uma explosão acidental, verificada ontem á tarde, nesta cidade, e considerada como podendo levar á descoberta de uma rede de contrabando de explosivos destinados a organizações clandestinas de Moçambique.

Acrescenta o jornal que dois caixotes explodiram quando estavam a ser pregados. Os volumes pertenciam a dois mineiros africanos cujo contrato acabava de terminar. Os mineiros declararam que os caixotes continham haveres pessoais que desejavam expedir para Moçambique. Os dois indivíduos foram presos.

Explosão atómica numa caverna

YUCCA FLATS (Nevada), 24 — (A. N. I.) — Numa caverna, a cerca de 600 metros de profundidade, foi deflagrado um engenho nuclear, classificado pela Comissão de Energia Atómica norte-americana como de «baixa potência».

PRÉDIO

NA AVENIDA INFANTE SANTO

Grande volume, construção moderna em cimento armado, composto de habitações com 7 casas soalhadas, cozinha, 3 casas de banho, despensa, rouperios, marquise e hall. Rende 384.000$60. Todo alugado. Rendas baixas. Preço 6.400 contos. Facilita-se parte.

«A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3-2.º — TELEFONES 369384/5/6

RESTAURANTE NORMANDIA

NA RUA DOS CONDES, 29-35

TEM OS SEUS PRATOS REGIONAIS E FRANGO NO CHURRASCO

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

Alvará do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL para

ADMISSÃO INSTITUTOS INDUSTRIAL COMERCIAL

No dia 1 de Outubro iniciam-se os novos cursos

INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.º, Esq.º — Telef. 536380

DESPORTOS

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

F. C. Porto e Sporting

no jogo mais importante da jornada devem provocar uma enchente nas Antas

• Em Lisboa: Benfica-Leixões e Belenenses-Beira-Mar

Amanhã, com começo ás 16 horas, efectuam-se os jogos referentes á 2.ª jornada do «Nacional» da I Divisão e que são os seguintes:

Benfica (2) - Leixões (2)
Belenenses (0) - Beira-Mar (1)
F. C. Porto (2) - Sporting (1)
Sp. Braga (1) - Atlético (0)
Académica (2) - C. U. F. (2)
V. Setúbal (1) - V. Guimarães (0)
Sanjoanense (1) - Varzim (0)

Pela primeira vez, portanto, actuam no torneio, em Lisboa, Benfica e Belenenses, enquanto o Sporting e o Atlético jogam fora de casa, sendo de assinalar a circunstância de os «leões» participarem no encontro principal — um «clássico» do nosso futebol.

★

Na Luz, ao «novo» Benfica, sob a orientação de Fernando Riera, parece estar reservada tarefa de certo modo tranquila, considerando a diferença de valia técnica que separa os leixonenses dos lisboetas. Contudo, haverá que contar com a réplica intencional do «onze» de Matosinhos, orientado por Manuel de Oliveira, o treinador das surpresas. Diante de uma equipa que talvez adopte um sistema defensivo muito fechado, a turma benfiquista terá que ser ágil e prática nos seus movimentos ofensivos.

★

No Restelo, o Belenenses, sob as ordens de Ricardo Perez, tem o ensejo de reconquistar a serenidade de espírito que é essencial para enfrentar as vicissitudes do campeonato. Os aveirenses, todavia, não devem ser adversários fáceis de dominar.

★

Nas Antas, trava-se o jogo n.º 1 da jornada, no qual o Sporting figura em lugar de evidência, considerando o empate que averbou no passado domingo e os inconvenientes que sofrerá no caso de não vencer o F. C. Porto. Este, em fase de acentuado optimismo, prepara-se para continuar na senda iniciada na Póvoa de Varzim, visando ser objectivo no desdobramento da sua manobra.

O jogo promete emoção, entusiasmo e teimosia de parte a parte. Do rendimento do sector atacante dos «leões» depende o resultado da contenda, partindo-se do princípio que a defesa agirá em condições normais de segurança e personalidade. Mas da banda dos portuenses há que contar com uma actuação de definido vigor, capaz de perturbar os visitantes.

★

Estimulado pelo empate conseguido em Alvalade, o Sporting de Braga figura como favorito no embate contra o Atlético. Este não deve, contudo, ceder diante das primeiras contrariedades.

★

Em Coimbra, Académica e C.U.F. possuem requisitos para proporcionar um espectáculo de interesse no qual o resultado parece incerto.

★

Em Setúbal, disputa-se outro dos encontros principais da jornada, tendo em vista as características dos dois Vitórias, qualquer deles ansioso por averbar os dois pontos correspondentes ao triunfo.

★

Em S. João da Madeira, a presença do Varzim oferece também motivos de interesse. Prevê-se jogo equilibrado.

EQUIPAS PROVÁVEIS

Nos jogos da amanhã do «Nacional» da I Divisão, as equipas devem alinhar do seguinte modo:

BENFICA — Nascimento (Costa Pereira); Cavém, Luciano, Raul e Cruz; Jaime Graça e Coluna; José Augusto, Torres, Eusébio e Simões.
LEIXÕES — Rosas; Geraldo, Nicolau II, Moreira e Raul; João Carlos e Bené; Wagner, Arnaldo, Teixeira (Gentil) e Esteves.

★

BELENENSES — José Pereira; Rodrigues, Quaresma, Vicente e Sá Pinto; Esteves (Cardoso) e Adelino; Lobo (Alfredo), Caetano, Carlos Pedro e Godinho.
BEIRA-MAR — Vítor; Camarão (Loura), Evaristo, Marçal e Garcia; Piscas e Abdul; Pena (Morais), Diego, Gaio e Almeida.

★

F. C. PORTO — Rui; Carlos Manuel, Almeida, Rolando e Sucena; Pavão e Carlos; Jaime, Djalma (Manuel António), Pinto e Nóbrega.
SPORTING — Carvalho; Morais, Alexandre Baptista (Alfredo), José Carlos e Hilário; Mendes e Ferreira Pinto; Carlitos, Manuel Duarte (Lourenço), Figueiredo e Peres.

★

V. SETÚBAL — Mourinho; Conceição, Torpes, Leiria e Carriço; Tomé e Augusto; Guerreiro, José Maria, Carlos Manuel e Pedras.
V. GUIMARÃES — Roldão; Gualter, Pinto, Joaquim Jorge e Daniel; Ribeiro e Peres; Castro, Naftal, Mendes e Lázaro.

★

ACADÉMICA — Maló; Bernardo (Curado), Rui Rodrigues, Castro (Curado) e Celestino; Gervásio e Rocha; Mário Campos (Crispim), Ernesto, Artur Jorge e Vítor Campos.
C. U. F. — José Maria; Bambo, Durand, Medeiros e Abalroado; Mário João e Espírito Santo (Rico, Nogueira ou Mascarenhas); Madeira, Vieira Dias, Fernando e Uria.

★

SANJOANENSE — Arsénio; Freitas, Saturnino, Álvaro Alexandre e Almeida; Jambane e Alvarez; Macedo, Louro, Walter e Grilo.
VARZIM — Benje (Justino); Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Manuel José e Aleixo; Catricoto, Nunes Pinto, Valdir e Rogério (Vítor Silva).

★

SP. BRAGA — Armando; José Maria, Ribeiro, Coimbra e José Manuel; Mário e Neto; Bino, Perrichon, Luciano e Estêvão.
ATLÉTICO—Botelho (ex-«Leões» de Santarém); Roxo (Lobo), João Carlos, Candeias e Valdemar; Fagundes e Vicente (Rafael); Tito, Angeja, Matateu e Màrinho.

Os jogos da A. F. L.

marcados para amanhã

A jornada de amanhã da A. F. L. é preenchida com os encontros da «ronda» inaugural do campeonato distrital da 1.ª Divisão e da 2.ª do campeonato distrital de juniores da 1.ª Divisão.

Eis os encontros previstos:

1.ª Divisão — Casa Pia-Bucelenses, Vila-franquense - Palmense, E. Amadora-Desp. Olivais, Vitória-Loures, Sacavenense-S. L. Olivais, Odivelas-Alverca e U. Algés-Estoril.

Juniores — Série A — Belenenses-Casa Pia, E. Amadora-Fut. Benfica, Cascais-Império, Vitória-Sporting, Palmense-Sintrense e U. Algés-Atlético.

Série B — Sacavenense-Desp. Olivais, Oriental-Odivelas, Loures-Malveira, Torriense-S. L. Olivais, Benfica-Alhandra e Vila-franquense-Alverca.

Todos estes desafios se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

— ...Como «ele» anda preocupado com as «Feiras» é capaz de «armar barraca» comigo!...

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

ORIENTAL E LUSITANO

disputam em Marvila um jogo de bastante interesse

Resolvido o caso Famalicão - Marinhense, a 2.ª jornada do campeonato nacional da II Divisão decorre amanhã com o cunho de regularidade que faltou á anterior.

O programa da Zona Norte apresenta-se, por conseguinte, assim:

Covilhã - Ovarense
Tirsense - Torres Novas
Leça - União de Lamas
Penafiel - Oliveirense
Espinho - Salgueiros
Acad. Viseu - Famalicão
União de Tomar - Peniche

Todas as equipas que jogam nos seus campos foram, há oito dias, visitantes. Note-se que o Espinho e o Famalicão fazem o primeiro jogo da prova.

Neste começo de prova é bastante difícil pretender fazer vaticínios, com fundamento. As possibilidades das equipas não estão suficientemente reveladas, acontecendo, até, que estão sujeitas a modificações.

Seja-nos, no entanto, permitido considerar como jogos de maior expectativa os que se disputam na Covilhã e em Espinho pois se julga que os «leões da serra» e os «encarnados» do Norte são dos mais sérios pretendentes ao 1.º lugar.

O jogo de Santo Tirso põe frente a frente duas equipas vindas da III Divisão, mas cremos que o Tirsense merece favoritismo.

★

Relativamente á Zona Sul, o programa é o seguinte:

Oriental - Lusitano
Sintrense - Luso
Torriense - Olhanense
Barreirense - Alhandra
Montijo - Almada
Cova da Piedade - «Os Leões»
Portimonense - Seixal

A muita gente se afigura serem os jogos de Marvila (unico em Lisboa) e de Torres Vedras os de maior expectativa da jornada, mas temos de convir que o do Barreiro, também, se reveste de boas perspectivas.

Claro que o Lusitano de Évora e o Barreirense (os «despromovidos» do campeonato anterior) estão a ser alvo de especial atenção, ainda que vão para eles os maiores favoritismos.

O jogo de Torres Vedras é susceptível de fornecer um bom despique — de resultado muito duvidoso.

Relativamente aos restantes jogos, são os vaticínios muito problemáticos.

Ténis no Estoril

Mandarino, Soriano, Conder e Olander — únicos candidatos ao título

A jornada de ontem — a 4.ª — dos Campeonatos Internacionais de Portugal, em ténis, pode bem considerar-se de transição da primeira para a segunda fase do certame, ainda que tenha incluído a primeira final, das quatro, aguardadas com interesse.

O número de jogadores em acção não foi além de nove, o que dá bem a ideia de ter a quantidade cedido o seu lugar á qualidade. Os estrangeiros estiveram em maioria, relativamente aos portugueses — seis contra três. A ninguém ficaram dúvidas de que a selecção de valores estava feita e com toda a regularidade — pode acrescentar-se.

Conder, Mandarino, Soriano e Olander tinham correspondido da melhor maneira ao convite feito pela Federação Portuguesa de Ténis, para virem até nós, patentearem a sua classe e o seu indesmentível valor. E porque não, também, Peralta e Mollina, se estes «vieram a acabar», á frente de Conder e Olander?

Os portugueses João Lagos, com o seu título de campeão nacional, João Roquete e A. Vaz Pinto terminaram as suas actuações nas provas masculinas, saindo delas sem desdouro. Quem dá o que tem... Nas meias-finais de pares-homens, a réplica de Vaz Pinto-João Roquete, frente a Conder-Olander pode considerar-se excelente, forçando a terceiro «set».

Depois das exibições produzidas ontem, mais se ficou a esperar que os encontros de hoje (meias-finais) subirão a nível mais alto, na qualidade do jogo. E a incerteza quanto ao desfecho das provas avolumou-se.

A primeira prova a ficar concluída foi a de singulares-senhoras. «É dos livros» ser assim. Quem não esperaria aquela final e aquela campeã. Com efeito, a americana Alice Tyn não teve adversária.

Arquivemos, agora, os resultados:

Singulares-homens (quartos de final) — Juan Conder v. Peralta, por 4-6, 6-3 e 6-10; Mandarino v. João Roquete, por 6-2 e 6-3; Eduardo Soriano v. João Lagos, por 6-3 e 6-2; Olander v. Mollina, por 6-3 e 6-1.

Singulares-senhoras (final) — Alice Tym v. Naty Santacana, por 6-1 e 6-2.

Pares-homens (meias-finais) — Conder-Olander v. Vaz Pinto-João Roquete, por 6-1, 5-7 e 8-6; Mandarino-Soriano v. Peralta-João Lagos, por 6-2 e 7-5.

CAMPEONATOS DA A. F. SETÚBAL

Prosseguem amanhã os dois campeonatos distritais, que a Associação de Futebol de Setubal tem presentemente em curso.

Os encontros marcados são os seguintes:

1.ª DIVISÃO — Ginásio do Sul-Amora F. C., Sarilhense-C. F. Trafaria, Alcochetense-Sport Grandolense, Quintajense-Palmelense, C. D. A. Grandolense - M. Caparica, Paio Pires-Desp. de Sesimbra e Costa de Caparica-A. C. Arrentela.

Todos os jogos se realizam nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, ás 16 horas.

RESERVAS — Sarilhense-Trafaria, no campo do primeiro, ás 11 horas.

DOMINGO DESPORTIVO

ATLETISMO — Torneio Encerramento da A. A. L., no Estádio Nacional, ás 16 horas.

CAMPISMO — «Acampamento da Juventude» (2.ª jornada), organização do Clube de Campismo de Lisboa, nos terrenos do futuro Parque de Vale de Lobos (Almornos).

CICLISMO — Campeonatos Nacionais de Pista (2.ª jornada), na pista das Antas, ás 9 horas.

HIPISMO — 1.º Concurso Hipico da Penina, 2.ª jornada, em Alvor, no concelho de Portimão (Algarve).

MOTORISMO — Moto-cross das «Quatro Estações», nos terrenos do Estádio da Luz, ás 10 horas, para motos, «scooters» e velomotores.

NATAÇÃO — 11.ª Meia-Milha, na baía de Sesimbra, ás 12 e 30.

PEDESTRIANISMO — 5.º Grande Circuito de Agualva-Cacém (estafeta 4×4000 metros), para «populares» e «corporativos», ás 10 e 30.

PESCA DESPORTIVA — 4.ª Grande Concurso inter-clubes, de água doce, organizado pelo Clube de Amadores de Pesca de Vila Franca de Xira, na Vala Nova de Benavente.

TIRO AOS PRATOS — Campeonato de Lisboa (1.ª, 2.ª e 3.ª categorias); Dia Olímpico (sem distinção de categorias), no «stand» do Monte das Perdizes, em Monsanto, a partir das 10 horas.

CURSO LICEAL

1.º, 2.º e 3.º CICLOS
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Inscrições na Secretaria às horas normais de expediente

ESCOLA SÃO VICENTE — Rua do Paraíso, 28
Telefones P. B. X. 865904 - 863232 - 863356 - 729395

Em TORTOSENDO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se, no próprio dia da tiragem, na LIVRARIA CENTRAL DE TORTOSENDO, LDA. — Praça Almeida Garrett Tel 95412.

Nas CALDAS DA RAINHA é nosso agente distribuidor o sr. PEDRO FRANCO que tem á venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

Os relatos de futebol de Produções Lança Moreira

Com a colaboração do «Diário de Lisboa», Produções Lança Moreira realizam amanhã os relatos directos e integrais dos seguintes encontros da primeira jornada do «Nacional» da 1.ª Divisão:

F. C. Porto - Sporting — pelos emissores de Lisboa e de Miramar de Rádio Clube Português, estando ao microfone António Baptista e Aníbal Barroso. Os comentários estão a cargo de Mário Cília.

V. Setubal-V. Guimarães — através dos Emissores Reunidos do Norte e nas vozes de António Miguel e Artur Alves.

Durante estes relatos serão fornecidas, directamente da redacção do «Diário de Lisboa», frequentes e completas informações de toda a actividade desportiva do dia, tanto do País como do estrangeiro, incluindo resultados *em cima da hora* dos jogos que se realizam nos outros campos e a *chave* do Totobola.

Além destes relatos, P. L. M. transmitem ainda, integradas na sua programação de todos os domingos, mais as seguintes rubricas: ás 12 horas, em R. C. P. (Lisboa), revista desportiva «Golo!...»; ás 12 e 30 e ás 13 e 30, respectivamente nos emissores de Lisboa e Miramar de Rádio Clube Português, «Interlúdio»; durante os relatos de futebol, «O caso da semana»; ás 13 e 30, em R. C. P. (Lisboa), «Boa musica e bom apetite»; ás 20 e 30, igualmente em R. C. P. (Lisboa), «Comentador desportivo»; com Vítor Ferreira de Melo ao microfone, e das 15 ás 17, em Rádio Voz de Lisboa, «Domingo ás 3».

HÓQUEI EM PATINS

VITÓRIAS DO OEIRAS EM ALVALADE E DO BELENENSES EM SINTRA

Começou, ontem, a segunda volta do campeonato de hóquei em patins (1.ª divisão) da Associação de Patinagem de Lisboa, com os encontros cujos resultados foram os seguintes:

Salesiana-Paço de Arcos ..	2-2
Sporting-Oeiras	1-3
F. Benfica-C. Ourique	3-5
Benfica-C. U. F.	6-1
Cascais-Lisgás	10-2
Sintra-Belenenses	0-4

O encontro Futebol Benfica-Campo de Ourique terminou quatro minutos antes de expirar o tempo regulamentar, por os «encarnados e pretos» terem sofrido a expulsão de três jogadores, entre os quais o guarda-redes. O C. A. C. O. também sofreu a expulsão de um jogador. Porquê? Aguarde-se o relatório do árbitro...

A classificação actual é a seguinte:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Benfica	12	10	—	2	72-21	32
Oeiras	12	9	—	3	44-23	30
Belenenses ...	12	8	—	4	44-26	28
C. U. F.	12	7	1	4	31-28	27
P. Arcos	12	5	3	4	42-31	25
Cascais	12	6	1	5	40-37	25
C. Ourique ...	12	6	1	5	39-38	25
Sintra	12	6	—	6	30-45	24
Sporting	12	4	—	8	21-27	20
F. Benfica	12	3	—	9	27-62	18
Lisgás	12	2	1	9	28-63	17
Salesiana	12	2	1	9	21-51	17

FUTEBOL EM FRANÇA

PARIS, 24 — (F. P.) — Resultados registados nos desafios disputados ontem a contar para a 8.ª jornada do campeonato de França de futebol da 1.ª Divisão:

Stade de Paris-Nantes, 1-0; Saint Etienne-R. C. P. Sedan, 1-0; Toulouse-Ruão, 1-1; Valenciennes-Monaco, 2-0; Rennes - Nimes, 2-1; Reims - Estrasburgo, 2-1; Angers-Marselha, 5-0 e Lens-Sochaux, 5-2.

O Saint Etienne figura no 1.º lugar da classificação, com 12 pontos. Seguem-no Lens, com 11 pontos, e Nantes, Angers, Estrasburgo e Stade de Paris, com 9 pontos.

Pugilista de mau génio...

NOVA YORK, 24 — (F. P.) — O pugilista argentino Oscar Bonavena, da categoria «pesados», fez ontem um escândalo medonho nos escritórios do Madison Equare Garden.

Descontente porque os árbitros o declararam batido na quarta-feira pelo americano Joe Frazier, o pugilista argentino recusou o cheque de 17 869 dólares que lhe estendia o director do estádio, Harry Markson. O argentino achava que devia receber muito mais dinheiro, e, sentindo-se prejudicado, fez voar uma cadeira pelos escritórios e arrombou uma porta com um soco. Continuando a não querer aceitar o cheque que Harry Markson continuava a estender-lhe, o pugilista argentino e os seus companheiros foram-se embora antes que chegasse a polícia especial do Madison Equare Garden, chamada para acalmar o pugilista furioso.

O russo Voronin e o Japão campeões do Mundo de ginástica

DORTMUND, 24 — (R. e F. P.) — O Japão conquistou ontem a medalha de ouro para equipas masculinas dos 16.os campeonatos mundiais de ginástica, aqui disputados, não deixando duvidas quanto á sua capacidade em todos os seis exercícios.

Uma multidão, envolvida em grande tensão, seguiu a «batalha» travada entre o Japão e a União Soviética, em que os primeiros totalizaram um total de 575,15 pontos contra os 570,90 dos soviéticos.

A Alemanha Oriental ganhou a medalha de bronze com um total de 561 pontos.

A ordem das equipas foi a mesma dos jogos olímpicos de Tóquio — se bem que ali o terceiro lugar tenha sido mantido por uma equipa de toda a Alemanha, incorporando atletas de ambas as Alemanhas, oriental e ocidental.

O campeonato individual foi ganho pelo estudante moscovita Michel Voronin, que registou a magnífica pontuação total de 116,15 pontos nos exercícios obrigatórios e nos livres. A sua exibição de virtuosismo nas argolas valeu-lhe 9,90 pontos — apenas um décimo de ponto menos que o máximo de pontuação.

Uma surpresa foi a vitória do antigo campeão europeu, Miroslav Cerar, de 27 anos, sobre o actual campeão, Franco Menichelli, de 25 anos. O jugoslavo obteve a pontuação de 114,75 pontos, enquanto o italiano não passou de 114,65.

1.º, Mikhail Voronin (URSS), 116,15 (57,90+23); 2.º, Shuji Tsurumi (Japão), 115,25 (57,75+57,50); 3.º, Akinori Nakayama (Japão), 114,957 (57,00+57,95); 4.º, Miroslav Cerar (Jug.) 114,75 (57,15+57,60); 5.º, Franco Menichelli (Itália), 114,65 (75.20+57,45); 6.º, Tekeshi Kato (Japão), 114,60 (57,15+57,45); 7.º, Yukio Endo (Japão), 114,35 (57,55+56,80); 8.º, Mitsukuri (Japão), 114,10 (57,10+57,00); 9.º, Mathias Brehme (Alemanha Oriental), 114,05 (56,75+57,30); 10.º, Haruhiro (Japão), 113,85 (57,25+56,60); 11.º, Sergei Diamidov (URSS), 113,25 e 12.º, Kerdemildi (URSS), 112,90.

A classificação, por equipas (entre parêntesis indicam-se as pontuações nos exercícios obrigatórios e nos exercícios livres) ficou assim ordenada:

1.º, Japão (287,85+287,30), 575,15 (Endo, Nakayama Kato, Matsuda. Mitsukuri, Tsurumi); 2.º, U. R. S. S. (285,90+285,00), 570,90 (Voronin, Diamidov, Kerdemilidi, Kasarev, Chakline, Titov); 3.º, Alemanha Oriental (278,80+282,20), 561,00 (Grehme, Fuelle, Koppe, Dietrich, Doelling, Beier); 4.º, Checoslováquia (275,80+275,40), 551,20; 5.º, Polónia (274,20+276,10), 550,60 e 6.º, Estados Unidos (273,85+276,55), 550,40.

UM NOVO TIPO DE BARRAS ASSIMÉTRICAS

DORTMUND, 24 — (F. P.) — A comissão executiva da Federação Internacional de Ginástica resolveu introduzir, depois do Campeonato do Mundo de agora, um tipo novo de barras assimétricas para senhoras, que se assemelham a uma barra fixa dupla.

O RÂGUEBI VAI ENTRAR EM ACTIVIDADE

Efectuou-se na sede da F. P. de Râguebi o sorteio para o Torneio de Abertura, primeira prova da época e que começará no dia 9 de Outubro próximo.

Inscreveram-se o Benfica, o C. D. U. L. e o Belenenses com duas equipas; e Técnico, Direito e Agronomia com uma. Foram, como é costume, estabelecidas duas séries que ficaram assim constituídas:

Série A — Benfica A, Benfica B, Agronomia, C.D.U.L. A e Direito.

Série B — Académica, Belenenses, B, Belenenses A, Técnico e C. D. U. L. B.

Afigura-se-nos que as equipas fiquem na mesma série. Bastaria trocar o Benfica B com o Belenenses B para tudo ter um aspecto mais desportivo. Todavia, a sorte assim determinou... e há que aceitar os seus desígnios.

Admira não terem aparecido as inscrições de clubes que estiveram bastante activos na altura do Congresso. Depois que deram os seus votos para a consecução de uma manobra de política desportiva, que era preciso vencer, mesmo contra o bom-senso, regressaram á inactividade em que têm vivido. Pagaram a inscrição, têm direito a falar, mas trabalhar em prol da modalidade, objectivo principal que os deveria nortear, isso não interessa...

FLY-HALF

Abertura das aulas na Sociedade Ordem e Progresso

A Sociedade Ordem e Progresso, que tem o unico ginásio em funcionamento na vasta zona residencial de Santos a Alcântara, vai abrir o novo ano lectivo das suas classes de ginástica.

Foram constituídas as seguintes classes: infantis, dos 3 aos 6 anos; meninos, dos 7 aos 9; meninas, dos 7 aos 9; rapazes, dos 10 aos 14; rapazes, dos 15 aos 17; senhorinhas, senhoras e homens, sob a direcção do professor João Emiliano.

Assim, todos os interessados podem conseguir, na secretaria do clube, na Rua do Conde, 77, a partir das 18 horas, as normas para inscrição e os horários de todas as classes.

LISBOA-TORRES VEDRAS em luta greco-romana para abertura da época

Em Runa terá lugar amanhã, á noite, a inauguração oficial da nova temporada de actividades da Federação Portuguesa de Atlética e Luta, no que respeita á prática da luta greco-romana, com a realização de um encontro entre as selecções de Lisboa e da província.

A equipa do resto do País, porém, ficou reduzida aos elementos que actuam na região de Torres Vedras — Educação Física e Desportivo de Runa — em virtude dos lutadores nortenhos não se poderem deslocar.

Da representação lisboeta fazem parte, entre outros, os benfiquistas Artur Casquilho, Fernando Vinagre, Joaquim Vilão; Luís Manuel Grilo, do Sporting; Reinaldo Cristóvão, do Ateneu; Carlos Correia, do Lisboa Ginásio; José Torres, do Pedrouços, etc.

Integram o conjunto torriense os conhecidos atletas Américo Santos, Adriano Morais, Joaquim Nabais, Norberto Reis e Vítor Madeira.

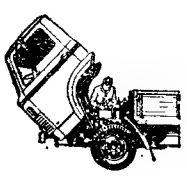
Sendo uma competição em que estarão presentes os melhores praticantes portugueses é de aguardar que a prova decorra com interesse tanto mais que a nova temporada vai ser pródiga em realizações, motivo por que os lutadores terão de se manter em constante preparação para poderem aguentar a actividade.

TRANSPORTE MAIS!
TRANSPORTE MELHOR!
TRANSPORTE COM FORD!

Para qualquer tipo de carga, o novo FORD MODELO «D», é o primeiro camião que lhe oferece ao mesmo tempo:

1 - Caixas de carga até 8 mts.
2 - Mecânica moderna de alta qualidade e eficiência
3 - Cabine basculante: assistência rápida e económica
4 - Extra segurança na travagem
5 - Cabine super-conforto, de fácil acesso
6 - Aspecto elegante e robusto

MODELOS DE 4.898, 7.167, 10.430, 10.925, 11.500, 11.990, 12.450 KG. DE P. B.



Camiões Ford «D» e «K» (cabine normal), à sua disposição nos Concessionários Ford

CAMIÕES FORD... Não há melhor!

Ford

11-03

LISBOA: SOC. COM. ANTONIO BARATA & FILHOS, Lda.-Av. Infante D. Henrique, Lote 311

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — As 16 e 30: Noticiário — Programa da semana; 18: Noticiário; 18 e 10: 1.º episódio do folhetim «Sou Uma Rapariga do Liceu»; 18 e 30: Danças; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Teatro das comédias: «As Atribulações de Uma Rainha», de Alexandre Dumas; 20 e 15: Tempo de «jazz»; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha, 21 e 20: 6.º episódio do folhetim «O Ultimo Mohicano»; 21 e 40: 1.ª parte de um serão; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: 2.ª parte do serão; 23 e 30: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 18: Que quer ouvir?; 19: Programa de intercambio, em gravações cedidas pela embaixada alemã; 20: Noticiário — Boletim meteorologico; 20 e 15: «Missa de Requiem»; 21: Concerto pelo duo de violino e piano; 21 e 22: Musica de camara; 21 e 45. O gosto pela musica; 22 e 15: Folclore do Mundo; 22 e 40: Tempo de poesia; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho

3.º programa — 94,3 mc/s — Às 23: Concerto sinfónico; 23 e 45: Canções, pelo soprano Elisabeth Schwarkoph; 0: Concerto sinfónico; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — As 7: Noticiário; 17 e 3: Teatro trágico; 17 e 15: Terras do Alentejo; 17 e 30: Artista; 17 e 45: Era uma vez...; 18: Histórias da tia Joaninha; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Noticiário; 19 e 15: Robbialac; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Jornal dos espectáculos; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Musica da Gran-Via; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Banda de som; 22: Noticiário; 22 e 2: Musica para dançar; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0: Meia-noite; 6: Desculpe, mas já são horas.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0: A noite é Vorig; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 785 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 2: Musica para jovens; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 46: À procura de um nome; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Noticiário; 19 e 2: Vedetas do teclado; 19 e 15: Só-Rádio; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Exitos de Itália; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 18: Boletim de informações; 20 e 20: Sucessos; 20 e 30: O ritmo e a melodia; 20 e 45: Página regional; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Depois das nove; 21 e 30: Os nossos artistas; 21 e 45: Encontro com o tango; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Desfile de orquestras; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Noticiário; 0: Meia-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 18: Canções por Mário del Monaco; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Musica portuguesa; 19 e 45: Ritmos em selecção; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora com musica e canções para o seu fim de semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Noite e ritmo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Musica portuguesa; 19 e 45: Ritmos em selecção; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Fados; 21 e 45: Temas de filmes; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30. Cartas a ninguém; 22 e 45: Noite e ritmo; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 ás 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 ás 2: Rádio Voz de Lisboa

Programa da TV

HOJE — Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal — edição da tarde; 19 e 45, Programa juvenil — realização de Luís Anarade; 20 e 10, Teledesporto — revista da semana desportiva; 20 e 35, Naquele Tempo — pelo Rev.º Cónego Dr. António dos Reis Rodrigues; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 25, Agenda da Praça, 21 e 30, Cartaz TV — resumo dos programas da próxima semana. Apresentação de Jorge Alves; 21 e 50, Folclore — Ribeira de Ovar. Apresentação de Pedro Homem de Melo; 22 e 20, «Estrela Circulação» — 5.º episódio — «Um Almoço Estragado», de autoria de Rui Correia Leite. Interpretação de Henriqueta Maya, Isabe Ferreira e Rui Mendes. Adaptado e realizado por Ruy Ferrão. 22 e 45, Bonanza; 23 e 35, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 40. Meditação; 23 e 45, Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — Às 12 e 30, Abertura; 12 e 32, Missa de Domingo — participação do Coro Santa Cecília; 13, Dia do Senhor — programa de actualidades religiosas; 13 e 30, Fecho. 2.º Período — 18 e 30, Abertura; 18 e 32, Telejornal — edição da tarde; 18 e 45, Passatempo Infantil — «Dói-Dói foi acampar» — colaboração do acordeonista Fernando Ribeiro, Mimi, atletismo e ainda «Poly». Apresentação de Maria João e Fialho Gouveia. Realização de Vítor Manuel; 19 e 30, Desenhos Animados — um filme da série «Bugs Bunny Show»; 19 e 55, TV Rural — programa para os agricultores pelo eng.º Sousa Veloso; 20 e 20 — Cinema 66 — actualidades do mundo cinematográfico por Baptista Rosa e Fernando Frazão. Colaboração de Oliveira Pinto; 21 — Telejornal — edição da noite; 21 e 20 — Boletim meteorológico; 21 e 25 — Agenda da Praça; 21 e 35, TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22 — «Tu Cá, Tu Lá, com Cidália» — colaboração da Orquestra dirigida pelo maestro Alves Coelho (Filho) e do Conjunto típico «Os Galés» e dos cançonetistas Gina Maria e Arlindo de Carvalho. Realização de Félix Ferreira; 22 e 35 — Fred Astaire — «O Fuzileiro Mascarado», com Harry Guardino, Chris Robison, George Brenlin, James Caan e James McMillan.; 23 e 25 — Domingo Desportivo — imagens e comentários á actual dade desportiva; 23 e 55 — Telejornal — ultimas notícias; 23 e 55 — Meditação; 24 — Fecho.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524

AGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados), 382069

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 735380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865)

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soro, 771161 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T Paço) 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno C

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — A. César, R. Prior do Crato, 14 (660187)

ALMIRANTE REIS — Castro, Av Almirante Reis, 76-A (44373) ✲ Esperança, R. Carlos Mardel, 101-B (722868).

ALTO DO PINA — Iberia, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).

ALVALADE — Sanex, Av do Igreja, 31-C (716905) ✲ Aeroporto, Av Gago Coutinho, lote 318-D (722384) ✲ Rio de Janeiro, Av Rio de Janeiro, 4-C (721409)

ARCO DO CEGO — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32, A-B (534027).

AREEIRO — Algarve, Av de Roma, 1-B (771478)

ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares 91-D (844350)

AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno (44995) ✲ Cruz Nunes, Pr Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ Novais, Av Luís Bivar, 11-13 (44324).

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso R 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Silva Carvalho — R. dos Fanqueiros, 126 (326575).

BELEM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454)

BENFICA — Santo Cruz, Av Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ Vitex, Est. de Benfica, 373 (780548).

CAMÕES — Sanitas, Pr. Luís de Camões (322798)

CAMPO DE OURIQUE — Minheiro, R de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ Elma, R. D. Maria Pia, 358-A (686176)

CAMPO DE SANTANA — Silmar, R. de S. Lázaro, 128 (42829)

CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).

CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Baisares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969)

CONDE DE REDONDO — Salma, Rua Luciano Cordeiro, 13 (42239)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Caiç D. Gastão, 30-32 (381279)

ENTRECAMPOS — São Miguel, Rua Francisco de Morais, 1 (771469).

ESTRELA E LAPA — Tagum, Praceta do Rua Possidónio da Silva, 162-A (669485) ✲ Mota Capitão, Rua de S. Félix, 45-A-B (660720)

GRAÇA — Silva Calçada de St.º André, 16 (862074) ✲ Branquinho, Rua dos Sapadores, 81 (842125)

JANELAS VERDES — Reis Garrido, R das Janelas Verdes, 90 (662327).

LUMIAR — Central, R. do Lumiar, 17 (790480)

MARQUES DE POMBAL — Liberal, Av da Liberdade, 219 (43641).

OLIVAIS — Olivais R Alves Gouveia (389237) ✲ Fernandes Borges, R. C 3, lote 300 — Olivais Sul (389091).

PALHAVÃ — Curie, Av Madame Curie 15-A (778439)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de St. Engrácia (Tels P P C 728395-720703)

RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947).

REGO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata 160 (761035)

RESTELO — Belém, R. Tristão Vaz e Encosta do Restelo (612248)

SANTO AMARO — Gomes, Suc., R. do Junqueira, 326 (638193) ✲ Dilena, R Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ Costa R. Lusíadas, 32 (636704).

S. BENTO — Fénix, Rua da Cruz dos Poiais, 52 (678531).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel 234100).

ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250)

ALMADA — Central — R. de Olivença, 11. (Tel 270504)

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-B (Telefone 224141)

BARREIRO — Santa Marta — R. do Lavradio, 77-E (Tel 2272141).

COVA DA PIEDADE — Corqueira Afonso — P. 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254)

MOITA — União Moitense — Av. Dr Teófilo Braga. (Tel 239025).

MONTIJO — Giraldes — R. Almirante Reis, 45 (Tel 230008).

SESIMBRA — Lopes — R Cândido dos Reis, 67 (Tel 229028)

SETÚBAL — Rosado Pinto — P. de Bocage (Tel 22484), Nova — R. General Gomes Freire (Tel 22052).

SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel 2218560)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); Flama — Rua Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); Confiança — Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

DAMAIA — Lemos — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — Correia — Largo do Mercado, 3 (Tel 950905); Zeller — Rua da República, 83 (Tel. 950043)

CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)

MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins 285 (Tel 29 0012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel 980456)

SINTRA — Marrazes (Vila) — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

COLARES — Colares — Abreja (Tel 299088)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro 1-A (Tel 242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av. Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — Central — R. João Teixeira Simões, 18 (Tel 2430058)

PAREDE — Grincho — Avenida da República, 87-A (Tel 2471204).

ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque 3 (Tel 260191).

CASCAIS — Marginal — Av. Marginal (Tel. 280078); A. Costa — R. Freitas Reis, 24-C (Tel 280214)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Veias — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLINICA GERAL

CHAMADAS TELEFONICAS 76 61 47

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

A VISITA À EXPOSIÇÃO DE MATERIAL DIDÁCTICO

(Continuação da página central)

tico no quadro da pedagogia moderna.

O palestrante foi apresentado pelo sr. professor Calvet de Magalhães. Depois de um almoço num restaurante típico, os participantes no V Seminário de Psicologia e de Pedagogia regressaram a Lisboa.

Reclamações locais

A Aldeia da Luz não viu ainda satisfeitas as suas aspirações

ALDEIA DA LUZ, *Setembro* — Causa mágua e surpresa o ostracismo a que está votada esta ridente e hospitaleira freguesia alentejana, composta de trezentos a quatrocentos fogos e para cima de mil habitantes, integrada no concelho de Mourão.

Há anos que o povo de Aldeia da Luz (que irrisóriamente tem o nome do que lhe faz falta: a luz) luta por este melhoramento sem que a realidade lhe proporcione a felicidade de o ver. A falta de luz obriga a andar ás apalpadelas nas noites escuras ou com gasómetros; a falta de esgotos, no Inverno, torna algumas ruas em lodaçais e portanto intransitáveis; e, a água, com o encerramento injustificado de alguns poços, torna-se escassa e causa verdadeira apreensão.

Além das razões já citadas, há a acrescentar a necessidade de transportes colectivos, numa terra que dista 7 quilómetros da sede do concelho e, bem assim, de acessos ao lavadouro publico que se encontra quase em ruinas.

Por tudo isto, mais uma vez se pede a quem de direito a melhor boa vontade no sentido de se remediar tão incompreensível situação. Para o caso da luz, passa um cabo de alta tensão a pouco mais de um quilómetro da Aldeia da Luz... e a luz não vem!

Arsenal do Alfeite

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de director fabril, interno, do Arsenal do Alfeite o eng.º Artur Augusto de Carvalho Alves.

Professores eventuais do ensino técnico

Segundo a relação inserta no «Diário do Governo», concorreram aos lugares de professores eventuais do ensino técnico 720 pessoas, registando-se em alguns grupos ausência completa de candidatos (engenheiros mecânicos e electrotécnicos); em alguns grupos fundamentais, como por exemplo o de Português e Francês sómente concorreram onze senhoras ao 2.º grau. O numero de candidatos por grupos é o seguinte: 1.º grupo: 111, 4.º grupo: 68; 5.º grupo: 98; 6.º grupo: 17; 7.º grupo: 15; 8.º grupo: 70 (nos dois graus); 9.º grupo: 37; 10.º grupo: 43 e 11.º grupo: 261.

Inspecções médicas a novas alunas liceais

As inspecções médicas das alunas que pela 1.ª vez frequentam o liceu D. Filipa de Lencastre realizam-se nos seguintes dias: 27, ás 9 horas, alunas do 2.º e 3.º anos desde Adília Maria de Noronha Lopes a Maria Amélia Baptista Gavancha; 28, ás 9 horas, alunas do 3.º ano, desde Maria da Conceição Garcia Ferreira a Virgínia Maria Pereira Ribeiro Garcia, e alunas novas do 4.º ano; 29, ás 9 horas, alunas do 6.º e 7.º anos.

As alunas do 1.º ano serão oportunamente avisadas da data da inspecção.

Lugares vagos

O «Diário do Governo» publica hoje a relação dos lugares de professor do ciclo complementar do ensino primário cujo provimento pode ser requerido até ao próximo dia 4 de Outubro.

Publicações escolares

CNA — *Órgão de Cultura dos Colégios de Nun'Alvares de Tomar* — Saiu o n.º 78 desta publicação escolar com colaboração de German Arceniegas, Jorge Ramos, Reis Brasil, Vasco Granja, Manuel Faria Fernandes, D. José Pais de Almeida e Silva, Alberto Miranda e ainda de vários alunos.

Legião Portuguesa

Comemorando o 30.º aniversário da sua fundação, a Legião Portuguesa promove no dia 1 de Outubro, um jantar de confraternização.

As inscrições podem fazer-se já nas sedes dos respectivos batalhões a que cada um pertença ou haja pertencido.

Acidente mortal na doca de Leixões

PORTO, 24

Esta madrugada, quando trabalhava na descarga de peixe a bordo da traineira «Conceiçãozinha», atracada ao cais do Marégrafo, na doca de Leixões, foi atingido por um guincho, o menor José da Silva Rajão, de 14 anos, marítimo, residente na Avenida de Serpa Pinto, em Matosinhos. Conduzido ao hospital da Misericórdia daquela vila, não resistiu á gravidade dos ferimentos, vindo a falecer pouco depois.

A CONSTRUÇÃO DO ARRANHA-CÉUS DA PRAÇA DE LONDRES

O ministro das Corporações e Previdência Social ofereceu hoje, ao princípio da tarde, na Colónia de Férias «Um Lugar ao Sol», na Costa da Caparica, um almoço a todos os engenheiros, técnicos e operários que trabalharam na obra de construção do arranha-céus da Praça de Londres, destinado á instalação dos serviços daquele Ministério.

O almoço reuniu mais de quatrocentos convivas, tendo também participado os directores-gerais do Trabalho e da Previdência, outros altos funcionários do Ministério das Corporações e o sr. eng.º Rafael Santos Costa, na qualidade de presidente da Comissão das Novas Instalações. À sobremesa, o sr. prof. Gonçalves de Proença teve palavras de muito apreço para quantos intervieram na consecução da obra.

SOLÍS RUIZ visitou a cidade

O ministro secretário-geral do Movimento de Espanha, D. José Solís Ruiz, que se deslocou a Lisboa para assistir ás comemorações do 33.º aniversário do Estatuto do Trabalho Nacional, deu esta manhã um passeio pela cidade, na companhia da esposa e do seu secretário, admirando alguns dos principais pontos de interesse histórico e turístico.

Esta noite, o embaixador de Espanha e a sr.ª condessa de Marin oferecem, na vila de Cascais, um banquete em honra do ministro Solís Ruiz e esposa, e para o qual foram convidadas diversas individualidades portuguesas, entre as quais os ministros dos Negócios Estrangeiros e das Corporações e Previdência Social.

O ministro espanhol regressa a Madrid depois de amanhã, estando a partida marcada para as 9.15, no aeroporto da Portela.

Visita ministerial a Celorico da Beira

O ministro do Interior deslocou-se amanhã ao concelho de Celorico da Beira, a fim de proceder á inauguração de vários melhoramentos na povoação de Prados, designadamente a Casa de Bem-Estar Rural, dotada de refeitório, e a cobertura da ribeira local. Às 10 e 30, haverá uma sessão de boas-vindas nos Paços do Concelho daquela vila.

Continuam as festas de Arouca com um vasto programa

AROUCA, 24 — É o seguinte o programa das festas de Arouca estabelecido para amanhã: ás 9 horas, reabertura das exposições; ás 10, concerto pela banda de Arouca; ás 11, missa solene de acção de graças e sermão por um distinto orador; durante a tarde e á noite haverá um grande arraial popular, com a exibição dos ranchos de Paradela, Mosteirô, Merujal, Etnográfico de Moldes, Regoufe, Infantil de Moldes e Pauliteiros de Miranda; fogo preso e do ar em profusão e outros divertimentos.

Na segunda-feira, ás 9 horas, reabertura de todas as exposições; ás 15, sessão solene para a distribuição dos prémios atribuídos aos lavradores em diversos concursos pecuário, da melhor seara (de milho, cevada e trigo), da melhor fruta, de abóboras, melões e mostruários.

De tarde e á noite haverá um arraial com concerto pela banda de Figueiredo e exibição de um grupo folclórico.

Em TORTOSENDO o «DIARIO DE LISBOA» vende-se, no próprio dia da tiragem, na LIVRARIA CENTRAL DE TORTOSENDO, LDA. — Praça Almeida Garrett. Tel. 95412.

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef. 5 05 95
(M. 12 anos)
Às 2 e 15
6 da tarde
e 9 e 30 da noite
9.ª MÊS
37.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em
TODD-AO em 70 mm
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer

SÃO LUIZ
Telef. 32 71 72
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 17 anos)
Um filme que vai ser um sucesso
2.ª SEMANA
BOEING - BOEING
com Tony Curtis — Dany Saval — Jerry Lewis

MONUMENTAL
Telef. 55 51 31
Às 15.15 e 21.30
Um espectáculo inesquecível de beleza, grandiosidade, dramatismo e amor
DOUTOR JIVAGO
com Geraldine Chaplin, Julie Christie e Tom Courtenay
(Adultos)

AVIS
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Roger Browne e Liz Havilland
na inesperada história de sete magníficos rebeldes lutando como demónios!
7 CONTRA TODOS
Technicolor — Techniscope
Acção! Espectáculo! Aventura!

CONDES
Telef. 32 25 23
Às 15.15 (p. r.) e 21.15
Uma história imortal, um filme eterno
em 2.ª SEMANA
E TUDO O VENTO LEVOU
(Gone with the Wind)
Clark Gable, Vivian Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland
Technicolor AR CONDICIONADO
(Adultos)

ODEON
Telef. 32 62 83
Às 15.15, 18.15 e 21.30
GRANDE ÊXITO DO CINEMA NACIONAL
SARILHO DE FRALDAS
com Madalena Iglésias e António Calvário
Rir com a história de um bebé que provoca a suspeita de ter sido raptado
Admiráveis canções e bailados
(Col.) (Maiores 12 anos)

MUNDIAL
Telef. 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Integrado no Festival do Filme Italiano
ANNA
com Silvana Mangano, Vittorio Gassman e Raf Vallone

EUROPA
Telef. 66 10 16
Às 15.30 e 21.45
O 1.º grande êxito da nova temporada
4.ª SEMANA
A BATALHA DAS ARDENAS
com Henry Fonda, Robert Shaw e Robert Ryan

RESTELO
Telef. 32 09 17
Telef. 61 03 75
Às 21.30
(Adultos)
Um dos maiores êxitos cinematográficos
OS HERÓIS DE TELEMARK
com Kirk Douglas — Nela Jacobson

TERRASSE
Telef. 32 09 17
Às 15 e ás 21
(M. 17 anos)
INVASÃO SECRETA
RAINHA DE BELEZA

ESPLANADA PORTUGALIA
Telef. 4 76 63
Às 21.15
(M. 17 anos)
HOMENS E MULHERES
BARREIRA DO MEDO

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94
Às 15.15 e 21.15
(M. 17 anos)
A VIDA DE UM GANGSTER
OS PENDURAS

LIZ
Telef 4 85 60
A's 15 e 21 horas
(Adultos)
OS HERÓIS DE TELEMARK
POR FAVOR ENFERMEIRA

IMPÉRIO
Telef. 55 51 34
Às 15.15 e 21.30
(M. 6 anos)
5.ª SEMANA
JULIE ANDREWS canta e encanta em
MARY POPPINS

ESTÚDIO
As 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
18.ª SEMANA
O melhor filme de sempre
AFRICA ADEUS

ROMA
Plateia 72 77 78
Balcão 72 91 92
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Um novo estilo de filme policial!
AGENTE DO F B. I.
com GEORGE NADER
Intenso — Realista — Absorvente
AR CONDICIONADO

POLITEAMA
Telef. 32 63 05
As 15.15 e 18.15 e ás 21.30
2.ª SEMANA
da arrojada missão de um agente secreto
O. S. S. 77 — OPERAÇÃO FLOR DE LÓTUS
com Robert Ken e Dominique Boschero
(Scope Col.) (Maiores 17 anos)

SÃO JORGE
Telef. 5 41 53/54
Às 15.15 e 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
um espectáculo moderno, humano, desesperadamente verdadeiro
NA SOMBRA DO ESQUECIMENTO
com Hayley Mills e Ian McShane

estúdio 444
Telef. 75 00 95
Às 15.15, 18.30 e 21.45
(Adultos)
22.ª SEMANA
5.º MÊS
do mais extraordinário e vibrante documentário sobre o ilegal mercado de carne humana!
AS ESCRAVAS AINDA EXISTEM
Realização em Eastmancolor
AR CONDICIONADO

ALVALADE
Telef. 76 30 80
A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.45
(M. 17 anos)
Uma alegre comédia
em 2.ª SEMANA
BOEING - BOEING
com Tony Curtis — Jerry Lewis

EDEN
Às 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)
O filme mais corajoso do moderno cinema italiano
O MUNDO EM QUE VIVEMOS
Uma obra que chega na hora própria

TEATRO VILLARET
AR CONDICIONADO
o mais moderno e confortável de lisboa
2 SESSÕES: ás 21 e ás 23 horas
BILHETES DESDE 15$00
DOMINGO «MATINÉE» ÀS 16 HORAS
2 HORAS DE GARGALHADA COM
RAUL SOLNADO

ADULTOS
QUANDO É QUE TU CASAS COM A MINHA MULHER?
PAULA ● CORTEZ ● NICHOLSON ● GLÓRIA ● ÂNGELA ● MILENE ● ÂNGELA

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO
COLISEU — Às 2 e 30: «Grande companhia Internacional» (M. 6 anos).

TEATROS
CAPITÓLIO — Às 21 45: «A mulher do roupão» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45 «A família Sam» (17 anos)
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Quando é que tu casas com a minha mulher» (17 anos)
ABC — Às 20 e 45 e ás 23: «Mini-Saias»
MONUMENTAL — Às 20 e 30 e 23 — «Esta Lisboa que eu amo» (17 anos).

CINEMAS
ARCO IRIS — Às 21: «O Filho do Conde de Monte Cristo» (12 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 15: «As colinas da ira» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Passaporte diplomático» (12 anos).
OLÍMPIA — Às 19: «O monte do desespero» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «O diabo» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Inferno nas alturas» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Férias para todos» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Capas negras» (12 anos)
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «O juramento do Zorro» (12 anos).
CASTANHEIRA — Às 17 e 21 e 30: «Homicídio» (17 anos).
CINE-BÉLGICA — Às 21: «A terra dos malvados» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «O capitão Blood» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21 e 15: «Morisol no Rio» (12 anos).

● Na Outra Banda
ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15 «O alfabeto do crime» e «Tarzan e os Amazonas» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21 «A vida amorosa de Mole Flanders» e «A geração que salvou o mundo» (17 anos)
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15 «Cantinflas em calças pardas» e «Que te deu essa mulher?» (17 anos).

● Na Linha de Cascais
ALGÉS — STADIUM — Às 21: «O Justiceiro dos mares» e «À procura do ídolo» (12 anos).
CARCAVELOS — VITÓRIA-CINE — Às 21 e 30: «Três pardais e pico» (6 anos).
OEIRAS — Oeiras-Cine — Às 21: «O rapaz e o touro» (6 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «A jaula do amor» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «7 dias em Maio» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Mulher sem cara» (17 anos).

● Na Linh de Sintra
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21: «Tu viverás» e «A Ilha do Inferno» (17 anos).
DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 15: «Rio Bravo» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O sheik vermelho» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Bala para um bandido» e «Por amor ou por dinheiro» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Máscaras para todos» (12 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21: «Não lhe prometa tudo» e «Amar um desconhecido» (17 anos).
SINTRA — Carlos Manuel — Às 21 e 30: «Como matar sua mulher» (17 anos)

O PRÓXIMO FILME de Michel Cacoyannis

ATENAS, 24 — (A. N. I.) — O realizador Michel Cacoyannis iniciou agora, na Grécia, a rodagem de um novo filme, a cores, «O dia em que o peixe apareceu», de que é também argumentista, figurinista e coreógrafo.

Os exteriores estão a ser rodados em Galaxidion, aldeia em ruinas, situada no Golfo de Corinto, e os principais intérpretes são Tom Courtenay, Sam Wanamaker, Colin Blakly, Candice Bergen e Jan Ogilvy.

A estreia de hoje no Monumental

(Continuação da 4.ª página)

sicos enchiam a sala de lindos sons.

Espalhados pela plateia, Assis Pacheco, Raul de Carvalho, Henrique Mendes, os rapazes dos «Rocks», os autores da revista e os três avisados senhores, de ouvido afinado para a palavra, abriram os olhos para as torrentes de coisas lindas que irrompiam do palco.

Tinha começado o ensaio geral. Tudo correra normal até aí: em breve houve um pequeno relâmpago de talento: por detrás de uma cortina transparente apareceu uma escadaria. Ao cimo dela, vestida como uma rainha de «feérie», surgiu Simone de Oliveira. A cortina transparente abriu. Majestosa, no longo vestido vermelho, de roda larga, debruado com uma grinalda de flores, «miss Lisboa» desceu como uma rainha. Sóbria, cantou. Os bailarinos trouxeram-lhe uma capa, enorme, igualmente debruada a flores. Simone subiu a escadaria, enquanto os bailarinos cumpriam a coreografia. Lá do alto, parada, a capa estendida pela escada, «miss Lisboa» voltou a olhar, emitindo as últimas notas. A cortina transparente voltou a fechar. Estava visto o que será, sem duvida, o grande momento de «Esta Lisboa que eu amo».

Satisfeito, Vasco Morgado piscou o olho: «Que tal?!». Assis Pacheco disse: «Que maravilha!!». Paulo Renato replicou: «É gira, não é?». A um canto, alguém dava um abraço a Pinto de Campos, autor daquela pequenina maravilha.

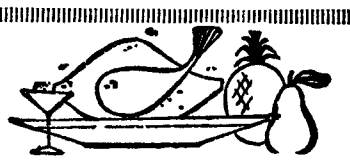
Daí a pouco, sem barulho, Simone desceu as escadas do palco, enquanto o ensaio continuava. Percorreu as filas todas até ao fundo da sala. Parou. Henrique Mendes levantou-se. Simone deu-lhe um beijo antes de se sentar a seu lado. Pareceu-nos ouvir dizer:

— Parabéns, querida! Estás uma beleza.

PRÉDIO EM BENFICA
Bem situado, construção moderna em cimento armado, revestido a marmorite, composto de 9 pisos com 3 casas soalhadas, cozinha, casa de banho, despensa e hall. Rende 237.600$00. Isento 4 anos (todas as rendas de 1.100$00). Preço 4.000 contos. Facilita-se parte.
«A CONFIDENTE»
ROSSIO, 3-2.º — TELEFONES 369384/5/6

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

bom apetite



Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre—Lumiar—Tel. 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS ORQUESTRA DE DANÇA DE AGOSTINHO CAYNETA
(Maiores de 15 anos)

RESTAURANTE FIL
UMA JANELA ABERTA SOBRE A PONTE
ALMOÇOS ● LANCHES ● JANTARES
PRAÇA DAS INDÚSTRIAS ● Á JUNQUEIRA
TEL 63 90 48

EM

COME-SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

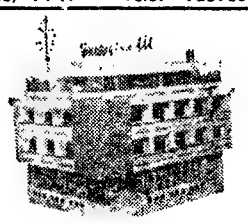
RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA À PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 e 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

ALIMENTAÇÃO RACIONAL
RESTAURANTE DIETÉTIQUE
VEGETARIAN FOOD
Encerrado aos domingos
RUA DA EMENDA, 110-2.º
LISBOA

RESTAURANTE CUNHA
SALA PARA BANQUETES
GERÊNCIA DE CUNHA
PROPRIETÁRIO DO RESTAURANTE CENTRAL DE PARIS
AV PARIS, 14-A — Telef 726968

São Carlos snack-bar
RUA DA BENEFICÊNCIA, 95-A
Telef 778817 - 767775
Bife Universitário ..... 10$00
» á Sagres ..... 12$00
Frango á Santa Maria ..... 13$00
UMA ÓPERA 7$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho
UM SORRISO 7$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho
UM BALLET 7$50
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM ACADÉMICO 12$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho
UM CONCERTO 6$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café
UM TWIST 14$00
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho
UM SLOW 10$00
Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho
UM ROCK 12$50
Vitela, molho á São Carlos, batata, pão e vinho
UM TANGO 8$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs. 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS (com casa de banho privativa)
A 14 KMS DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS



DINHEIRO
sobre automóveis
EMPRESTA-SE
Av. Almirante Reis, 186, r/c. Dt.º, Telef. 46710.

RESTAURANTE BAR
«CLUBE»
ARRUDA DOS VINHOS
(Nova gerência—Aberto até de madrugada)
Telefone 69
COM SERVIÇO À LISTA
Frango na púcara — Ensopado de enguias

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Perante a gravidade dos acontecimentos no Congo o Governo português apelou para o Conselho de Segurança e pediu a intervenção da Santa Sé e da Cruz Vermelha

LIBERTADO O DIPLOMATA PORTUGUÊS

KINSHASA, 24 — (A. N. I.) — O encarregado de Negócios de Portugal, dr. António Ressano Garcia, foi libertado e conduzido para o hospital de Kinshasa.

«Fui raptado por jovens da organização Voluntários do Congo e levado para a sede dessa organização» — declarou o dr. Ressano Garcia.

Foi o presidente do Município de Kinshasa quem obteve a sua libertação. Parece que a sua iniciativa se deveu a um pedido que lhe teria sido dirigido pelo general Mobutu.

O FALSO MÉDICO VAI SAIR (CAUCIONADO) EM LIBERDADE

Preso no passado dia 21, Rómulo Severino verá legalizada a sua prisão na segunda-feira, data em que decorrem cinco dias sobre a detenção.

Ser-lhe-á fixada uma caução, cujo montante é da competência da Polícia Judiciária estabelecer. Mediante o pagamento da caução, pode o Rómulo Severino sair em liberdade, a aguardar julgamento.

A instrução do processo, segundo apurámos junto daquela Polícia, deverá ser de certo modo demorada.

COMO SE DERAM OS ACONTECIMENTOS • UMA NOTA OFICIOSA DO MINISTÉRIO DOS ESTRANGEIROS

Do Ministério dos Negócios Estrangeiros recebemos a seguinte nota oficiosa:

«1. Segundo notícias das agências internacionais, cerca de quatrocentos indivíduos dirigiram-se, pelas nove horas locais, ao edifício da Embaixada de Portugal em Kinshasa (Léopoldville). Obedecendo claramente a uma palavra de ordem, atacaram com violência o edifício da Embaixada, cuja entrada forçaram; apoderaram-se da pessoa do encarregado de Negócios de Portugal, dr. Ressano Garcia; feriram-no com alguma gravidade, e raptaram-no, conduzindo-o para local desconhecido num automóvel que aguardava. Invadiram depois o interior da Embaixada, tendo destruído todo o mobiliário, que incendiaram, e saqueado o arquivo, de que se apossaram. Incendiaram por fim os automóveis portugueses estacionados em frente da Embaixada. Não há notícias, por outro lado, do restante pessoal diplomático e administrativo da Embaixada, que inclui uma senhora. Testemunhas presenciais indicam que era constituído por terroristas que atacam Angola a maioria dos assaltantes.

2. Aos actos de violência contra pessoas e á destruição de bens assistiu passivamente a Polícia congolesa, que em nenhum momento interveio. De harmonia com as ultimas informações, e uma vez consumados o ataque e as destruições, a Polícia congolesa guarda agora o edifício.

3. Pertence inteiramente ao Governo congolês a responsabilidade pelos factos acima descritos e a que o Governo português atribui a maior gravidade.

4. Em face das circunstâncias criadas, o Governo português, como medida preliminar, apresenta um vigoroso protesto ao Governo congolês, exigindo a libertação imediata do encarregado de Negócios e demais pessoal, a restituição do arquivo e demais objectos roubados, a reparação de todos os danos causados e uma indemnização a indicar oportunamente pelo Governo português. Por outro lado, dada a carência de autoridade no Congo e vistas as sérias ameaças feitas contra a numerosa colónia portuguesa existente naquele país, o Governo português dirigiu-se ao Conselho de Segurança, solicitando a atenção imediata daquele órgão, a fim de que chame o Governo de Kinshasa á sua responsabilidade e lhe exija as medidas apropriadas á segurança das vidas e bens dos estrangeiros residentes no seu território. Para obter a libertação imediata do pessoal português, o Governo português dirigiu um apelo ao secretário-geral das Nações Unidas pedindo a sua intervenção humanitária, e igual solicitação, pelo mesmo motivo, apresentou á Santa Sé, com vista á intervenção do núncio apostólico em Kinshasa, e á Cruz Vermelha Internacional.

5. O Ministério dos Negócios Estrangeiros oportunamente tornará públicas ulteriores informações que está procurando recolher.»

Emoção em Luanda

LUANDA, 24 — (A. N. I.) — Todas as palavras que se possam encontrar para descrever um estado de espírito caracterizado pela indignação e pela ira são insuficientes para descrever a reacção dos portugueses de Angola perante o assalto á Embaixada de Portugal em Kinshasa, a afronta á bandeira portuguesa e o espancamento e rapto do encarregado de Negócios.

Logo pela manhã houve, pela própria rádio de Kinshasa, conhecimento do assalto e, imediatamente, por toda a cidade, se formaram grupos que excitadamente comentavam as notícias e em que se misturavam, partilhando dos mesmos sentimentos, militares e civis.

Os portugueses de Angola temem, agora, que novas violências se abatam sobre os que vivem no Congo e entre os quais a lista de mártires é já, como se sabe, apreciàvelmente extensa.

O assalto á Embaixada é, entretanto, considerado, pelos observadores, como um acto de deliberada provocação, destinado a apoiar a queixa apresentada pela República do Congo contra Portugal, no Conselho de Segurança.

QUATRO HOMENS INTOXICADOS PELO TRIGO

Há dois dias entrou no Tejo o cargueiro «Vassiliki», com um carregamento de trigo destinado ao nosso País.

O cereal foi descarregado em fragatas e batelões, alguns dos quais ficaram atracados em Alcantara e no Jardim do Tabaco.

As três ultimas fragatas, assim como um batelão, dirigiram-se para o Caramujo, onde se situa a Fábrica Aliança, importadora do trigo.

Acontece que ontem, devido ao adiantado da hora, as fragatas não foram descarregadas. Dormiram nas embarcações os arrais e as respectivas tripulações e, durante a noite, acordaram quase asfixiados.

A Guarda Fiscal não permitiu a descarga das quatrocentas toneladas de trigo.

ESCOLA PORTUGUESA DE TURISMO
DO
INSTITUTO SUPERIOR DE LÍNGUAS E ADMINISTRAÇÃO
(Reconhecida oficialmente pelo Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira)

CURSOS DE
PREPARAÇÃO GERAL (5º Ano)
DIPLOMA DE GUIA-INTÉRPRETE (7º Ano)
TÉCNICA DE VIAGENS (7º Ano)

funcionando diàriamente às 14,30 horas
e em horário post-laboral

No Instituto funcionam também os Cursos Superiores de Tradutores-Intérpretes e Secretariado (7º Ano) na Sede e os respectivos Cursos Preparatórios (5º Ano) na Avenida da República, 25

ABERTAS AS INSCRIÇÕES NA SEDE.
Rua do Sacramento à Lapa, 16 - Lisboa
Telefs: 676395 / 673766

LATINA M/6 Anos
CAMPO PEQUENO
Terça-feira, 27 de Setembro, às 21.30 horas
CORRIDA DE GALA À ANTIGA PORTUGUESA
dedicada aos participantes do I Congresso da Sociedade Internacional de Mecânica das Rochas
CAVALEIROS
MESTRE BAPTISTA * JOSÉ NÚNCIO
JOSÉ LUPI * LUÍS MIGUEL DA VEIGA
FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
comandados por Rhodes Sérgio
6 TOIROS DO ENG. JOAQUIM GRAVE 6
Bilhetes à venda nos locais do costume
(Telefs. 771819, 761539, 321712 e 30769)
PREÇOS DESDE 25$00

EXTERNATO DE ALVALADE
SEXO MASCULINO
PRIMÁRIO LICEAL
ENTRE CAMPOS
R. ISIDORO VIANA, 12
TEL. 771965
DIURNO — NOCTURNO

REABRIU
DESCANSAUNA
SAUNA, MASSAGEM, GINÁSTICA E YOGA
AV. DA REPÚBLICA, 83-6.º — LISBOA
SENHORAS — SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS
HOMENS — TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS
INFORMAÇÕES TELEF. 75 06 02

PARIS: Salão Automóvel de 6/9 a 16/9
IT — LUS 111 — 7 DIAS INCLUINDO AVIÃO E HOTÉIS — 4975$00
COLÓNIA: Feira Internacional da Criança de 14/9 a 16/9
IT — LUS 103 — 7 DIAS INCLUINDO AVIÃO E HOTÉIS — 4850$00
COPENHAGUE: Feira Internacional de 21/9 a 30/9
IT — LUS 104 — 7 DIAS INCLUINDO AVIÃO E HOTÉIS — 7250$00
RESERVAS E INFORMAÇÕES
Rua Duque de Palmela, 35-A
LUSAMÉRICA, LDA.
Tel.: 42640 - 49354

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria «OS UNIDOS».

Diario de Lisbôa

MAGAZINE

Sábado • N.º 429 • 24 de Setembro de 1966

MARLON BRANDO

«Afugento os jornalistas como quem enxota mosquitos...»

Assim, não posso vencer... Qualquer acção minha é sempre mal interpretada. Serei realmente mau? Penso que não. Verdade, verdade, sou até bom rapaz. Não sou impetuoso, não sou mal humorado. Um pouco difícil, de quando em quando — e é tudo.

Por MARLON BRANDO
(Especial para o «Diário de Lisboa»)

O pior é que, não sei por que motivo, as pessoas sentem o desejo (que, não raro, satisfazem...) de acreditar nos boatos que correm acerca de mim. Quando, por exemplo, tenho uma dor de dentes, logo se diz que participei numa briga. Daí — o ter a cara inchada. Que murro, hein! Se vomito, se tenho uma digestão difícil, é porque, durante semanas, passei o tempo a apreciar bebidas brancas.

A despeito do que foi dito ou escrito, não me considero responsável pelos atrasos do filme «Motim na Bounty». Os tribunais a que recorri ajuizarão do meu ponto de vista e terão em conta as minhas boas intenções. Mas o que de mim se disse a propósito deste

(Continua na 12.ª página)

A BARREIRA DO ÁLCOOL: UM POR MIL

CORRE demasiado álcool nas estradas. Demonstram-no periòdicamente investigações do tipo «teste de álcool». Demonstram-no — e isso é mais triste — os reconhecimentos posteriores aos acidentes. Na Bélgica, onde aqueles testes se realizam em grande escala (cerca de 8 mil análises de sangue em 1965) e onde existem certas restrições à venda de bebidas de alta graduação alcoólica, o resultado foi o seguinte: mais de 82 % dos condutores apresentavam 1,5 gramas por mil de álcool no sangue e 55 % mais de 2 gramas. Isto significa um alto grau de intoxicação.

Catástrofes como a de Asse, do passado mês de Abril, em que um motorista vitimou um curso inteiro — 10 rapazinhos —, despertam a consciência a muitas pessoas. Após esse desastre, um alcoólico anónimo confessava: «Sou um imbecil com sorte. Durante uma temporada, dedicava-me a correr, a velocidades incríveis, com o meu automóvel, e sempre após ter bebido. Tive a sorte de nunca me ter acontecido algo de grave». Mas, noutros casos, não há tanta sorte: ao acidente sucedem a detenção, a condenação, a perda da carta de condução.

Para o farmacêutico, o álcool é uma droga classificável entre os produtos anestésicos, como o éter ou o clorofórmio. Produz os mesmos efeitos. A anestesia começa por afectar os centros de «contrôle». Determinados elementos nervosos decaem ou neutralizam-se e, por sua vez, provocam a descida ou a supressão da excitabilidade funcional de outros elementos. Os primeiros sintomas são um aumento repentino da actividade, uma sensação de «maior ligeireza»: eleva o tom de voz, canta-se, faz-se tudo aquilo que alguém sóbrio jamais pensou fazer. Por isso se pensa, erradamente, que o álcool é um excitante. Shakespeare está de acordo com a ciência actual: «o álcool

(Continua na página central)

LEIA:

- PANORAMA INTERNACIONAL (PÁGINA 2)
- DIÁRIO DE EVA (PÁGINA 3)
- RISO DA SEMANA (PÁGINA 4)
- A SELVA DO CORAL (PÁGINA CENTRAL)
- HÁ MEIO SÉCULO FOI OPERADO UM LEÃO NO «ZOO» LISBOA (PÁGINA CENTRAL)
- PARA BEM DA SAÚDE (PÁGINA 13)
- PARA OS MAIS PEQUENOS (PÁGINA 15)

Uma expiração para investigar o grau de possível alcoolismo. No ar que se expira existe a mesma proporção de álcool que no sangue

A TERRA DA PROMISSÃO

REPORTAGEM GRÁFICA NA ÚLTIMA PÁGINA

CHINA-U.R.S.S.-VIETNAM

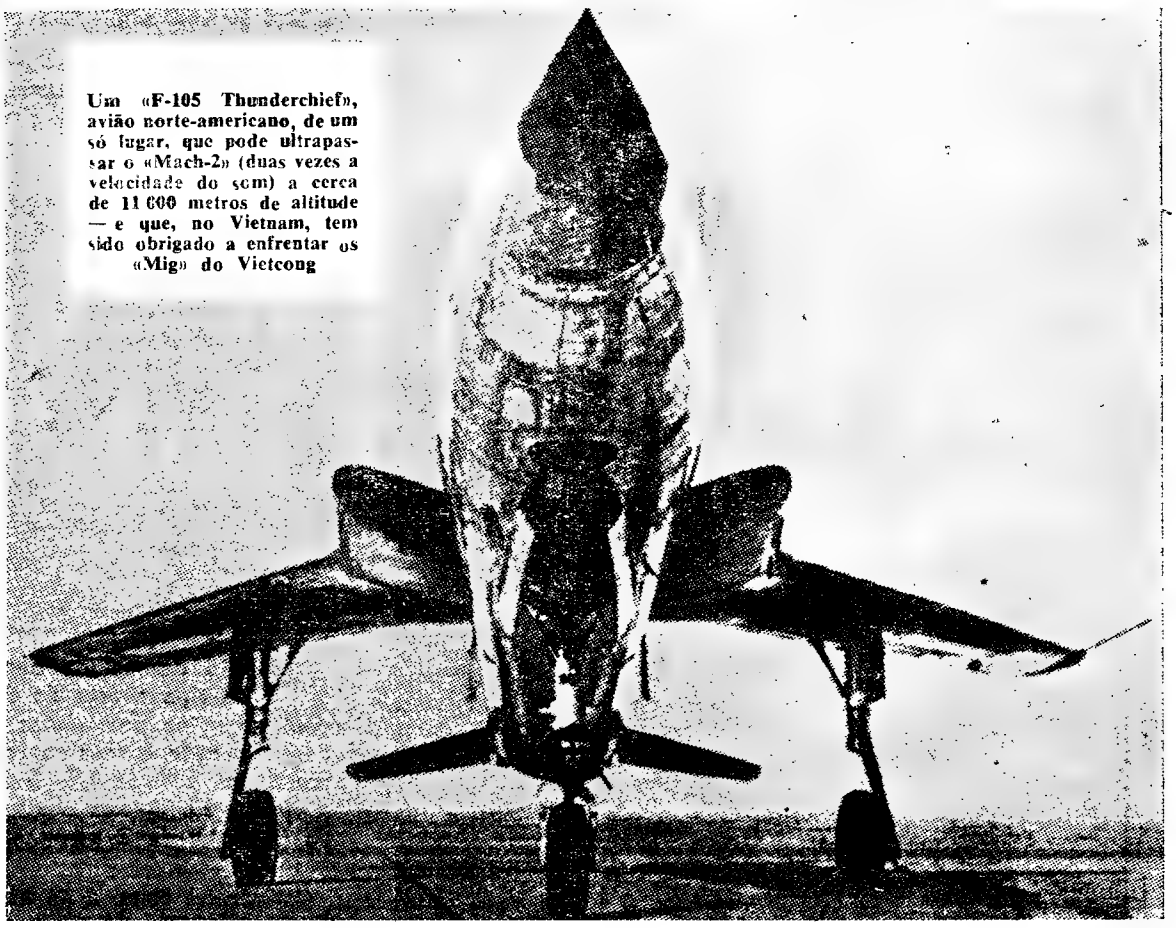
Chen Yi, ministro chinês dos Negócios Estrangeiros, fez determinadas declarações ante um grupo de parlamentares japoneses; publicadas nos jornais do Japão — com variantes em cada um deles e sem um texto oficial de referência — tiveram rápida propagação pelo mundo. Delas se entendia que a China adoptava uma atitude suave. As suas bases: a possibilidade de uma negociação para resolver o conflito do Vietnam, a ideia de que a guerra entre a China e os Estados Unidos não é inevitável, a convicção de que os Estados Unidos não pretendem atacar a China e, portanto, a certeza de que a China não entraria em guerra.

A discreta satisfação expressa por Washington durou pouco. O embaixador chinês em Varsóvia — onde desde há anos se realizam contactos regulares entre a China e os Estados Unidos — disse que «alguns funcionários dos Estados Unidos manifestaram o desejo de uma reconciliação com a China, do restabelecimento de relações e de uma cooperação pacífica entre os dois países; mas o povo chinês e os povos do mundo não se deixaram enganar por essas palavras espectaculares. Armados com o pensamento de Mao os 700 milhões de chineses não temem as ameaças dos Estados Unidos e não acreditam nas suas mentiras». O embaixador referiu-se ao ataque de barcos chineses pela aviação americana e salientou que «há uma dívida de sangue que só poderá lavar-se com sangue». Na mesma ocasião, repetiu os ataques contra a U. R. S. S., que, segundo ele, forma um «dueto», uma «santa aliança» com os Estados Unidos. Na China, apenas há boas palavras para a França.

Entretanto, Hanói — por meio do «Nhan Dan» (órgão do Partido Comunista) — rejeitou o «calendário» de Johnson para a retirada das tropas americanas. Este calendário, contido num discurso pronunciado em Lancaster (Ohio), propunha a retirada de tropas americanas e a reconversão das suas bases militares em instalações para uso pacífico «quando terminar a agressão», e na condição de o Vietnam do Norte retirar, por sua vez, as forças «infiltradas ilegalmente». O presidente Johnson «inverteu os papéis», disse Hanói: «O povo vietnamiano, que é vítima de uma agressão, não pode cessar a guerra de resistência a fim de permitir aos Estados Unidos (que são seus agressores) que retirem as suas tropas».

Em Hanói, o general Ky atacou violentamente de Gaulle e explicou qual, na sua opinião, a única maneira de a guerra terminar: «A derrota da agressão comunista. Foram os comunistas que provocaram esta situação».

Em resumo: cada uma das partes em presença mantém invariáveis os seus pontos de vista e, portanto, continua a não haver vislumbres de paz.



Um «F-105 Thunderchief», avião norte-americano, de um só lugar, que pode ultrapassar o «Mach-2» (duas vezes a velocidade do som) a cerca de 11 600 metros de altitude — e que, no Vietnam, tem sido obrigado a enfrentar os «Mig» do Vietcong

A MARGEM DO NOTICIÁRIO

● RÉPLICA RUSSA DO «READER'S DIGEST»

Uma réplica russa do Reader's Digest deverá ser lançada nos países de língua inglesa, em 1967. O nome: «Sputnik». A revista, também no formato de bolso, incluirá anuncios, a cores, de produtos soviéticos.

● CARDEAIS NOMEADOS POR TEMPO LIMITADO?

Mais uma iniciativa «revolucionária» poderá surgir no Vaticano. Com efeito, diz-se que o arcebispo Michele Pellegrino, de Turim, propôs a nomeação de cardeais, por tempo limitado. Afirma-se que o arcebispo é um dos colaboradores mais chegados do Papa.

● RECEIO SOVIÉTICO

A União Soviética parece recear que a saída da França da N. A. T. O. forneça á Alemanha Ocidental a oportunidade de ocupar uma posição militar dominante na Europa. Por isso, Moscovo teria aconselhado moderação a de Gaulle.

De uma semana para a outra

DIA 17

EM PORTUGAL — Encerram-se as Jornadas Médicas da Figueira da Foz.

NO ESTRANGEIRO — Posta de parte a ideia de um mercado comum no Sul da África — decidido na Cidade do Cabo. ✲ Um avião americano abateu com um míssil um «Mig» no Vietnam do Norte. ✲ O presidente da Colômbia ameaça demitir-se.

DIA 18

EM PORTUGAL — Queluz celebra o quinto aniversário da sua elevação a vila. ✲ Abrantes celebra o cinquentenário da sua elevação a cidade.

NO ESTRANGEIRO — Cairo: o rei Constantino da Grécia e o presidente Makários encontram-se no Sinai: 1400.º aniversário do Mosteiro de Santa Catarina. ✲ Interceptado na China outro avião dos E. U. A. — segunda a agência noticiosa chinesa.

DIA 19

EM PORTUGAL — Um incêndio destroi as Termas da Piedade, a quatro quilómetros de Alcobaça.

NO ESTRANGEIRO — Dois apelos a favor da paz — um do Papa Paulo VI e o outro de U Thant. ✲ Preso em Londres o «cérebro» do assalto ao comboio-correio: Ronald «Buster» Edwards.

DIA 20

EM PORTUGAL — Oitenta e sete estudantes e licenciados portugueses e estrangeiros trabalham nas escavações de Conimbriga. ✲ Braga: o aeroclube vai ser modernizado com uma pista asfaltada, aerogare e torre de «contrôle» — torna-se publico.

NO ESTRANGEIRO — Vinte e dois cientistas americanos (entre os quais sete prémios Nobel) pedem a Johnson que acabe com a guerra química no Vietnam.

DIA 21

EM PORTUGAL — As culturas de sequeiro ressentiram-se das condições do tempo durante o mês de Agosto

NO ESTRANGEIRO — Há vinte e cinco mil soldados americanos na Tailandia — revela William Bundy.

DIA 22

EM PORTUGAL — «É grande a receptividade dos meios

(Continua na 15.ª página)

Voos espaciais já efectuados

Naves	Cosmonautas	Datas	Órbitas
«Vostok 1» (U. R. S. S.)	GAGARINE	12 de Abril de 1961	1
«Vostok 2» (U. R. S. S.)	TITOV	6-7 de Agosto de 1961	17
«Friendship 7» (E. U. A.)	GLENN	20 de Fevereiro de 1962	3
«Aurora 7» (E. U. A.)	CARPENTER	24 de Maio de 1962	3
«Vostok 3» (U. R. S. S.)	NIKOLAEV	11-15 de Agosto de 1962	64
«Vostok 4» (U. R. S. S.)	POPOVITCH	12-15 de Agosto de 1962	48
«Sigma 7» (E. U. A.)	SCHIRRA	3 de Outubro de 1962	6
«Faith 7» (E. U. A.)	COOPER	15-16 de Maio de 1963	22
«Vostok 5» (U. R. S. S.)	BYKOVSKY	14-19 de Junho de 1963	81
«Voskhod 1» (U. R. S. S.)	FEOKTISTOV KOMAROV YEGOROV	12-13 de Outubro de 1964	16
«Voskhod 2» (U. R. S. S.)	BELYAEV LEONOV	18-19 de Março de 1965	17
«Gémeos 3» (E. U. A.)	GRISSOM YOUNG	23 de Março de 1965	3
«Gémeos 4» (E. U. A.)	MCDIVITT WHITE	3-7 de Junho de 1965	62
«Gémeos 5» (E. U. A.)	COOPER CONRAD	21-29 de Agosto de 1965	120
«Gémeos 6» (E. U. A.)	SCHIRRA STAFFORD	15-16 de Dezembro de 1965	17
«Gémeos 7» (E. U. A.)	BORMAN LOVELL	4-18 de Dezembro de 1965	206
«Gemeos 8» (E. U. A.)	ARMSTRONG SCOTT	16 de Março de 1966	7 1/2
«Gémeos 9» (E. U. A.)	STAFFORD CERNAN	3-6 de Junho de 1966	48
«Gémeos 10» (E. U. A.)	YOUNG COLLINS	18-21 de Julho de 1966	43
«Gémeos 11» (E. U. A.)	CONRAD GORDON	12-15 de Setembro de 1966	44

DIÁRIO DE EVA

Não se queixe do seu marido!

É muito frequente as mulheres queixarem-se dos seus maridos ás suas amigas. Não é, porém, de boa táctica, como o contrário não é muito de aconselhar. Se disser demasiado bem do seu marido, se o afirmar diferente dos outros homens, mais delicado, mais terno, mais compreensivo, vai despertar nas outras mulheres o desejo de o conhecer mais de perto. Começam por admirá-lo como um ser superior e daí ao amor é um pequeno passo. O homem pode não ser por natureza conquistador — e é-o na generalidade —, mas sente-se lisonjeado, grato, pelo afecto que qualquer mulher mostre dedicar-lhe e a melhor forma de testemunhar o seu reconhecimento é... retribuir o afecto que lhe dedicam.

Se disser mal do seu marido ás suas amigas ou aos seus amigos está a criar um mau ambiente. Vão julgá-la uma mártir da vida conjugal, insatisfeita, necessitada de carinho e compreensão. As suas amigas vão murmurar entre si que a leitora tem também um bocadinho de culpa das desavenças que se passam na sua casa, o seu feitio... As mulheres estão sempre prontas a defender os homens. Já reparou que não têm nada o espírito de classe?

Quanto aos homens que ouviram as suas confidências ou souberam por terceiros do seu caso ficarão cheios de boa vontade para... a ajudar. Compreende? Mostram-se para si mais simpáticos, prontos a compreender os seus dissabores, mas... Isso pode dar lugar a um mal-entendido. E não dá? Já teve ocasião de o verificar? Não, não diga demasiado bem nem mal do seu marido se quer conservar a felicidade do seu lar.

O difícil papel da madrasta

É sempre difícil o papel de madrasta. Só o nome indispõe. Pesa sobre ele um acontecimento pungente, a morte da verdadeira mãe, de que aliás a madrasta não tem culpa nenhuma. Há ressentimento nas crianças a quem o pai, no intuito de ter alguém que tome conta delas e as ajude a criar, dá uma madrasta.

O preconceito da madrasta deve ser combatido. Se a posição da criança a quem dão uma mãe que não é a sua não é muito agradável, também não é nada fácil para uma jovem adoptar um filho já crescidinho, que não a ama, que a olha talvez como inimiga, como usurpadora do lugar da mãe que a morte levou.

Cumpre á mulher descobrir a maneira de conquistar a criança, que, se é fugidia, e tantas vezes desobediente aos seus pedidos, sofre, sofre da ausência de amor e por julgar que a memória da mãe deve ser respeitada, por não ceder ao impulso que tantas vezes a leva a querer dar o amor á «intrusa». Essa fraqueza vexa-a e pode parecer-lhe uma traição para com aquela que lhe deu o ser.

Antes de casar com um homem com filhos de outra, a noiva deve tentar conquistar a criança. Se esta já for sua amiga antes do casamento, depois será mais fácil chegarem a um entendimento mútuo e a serem todos mais felizes.

A valiosa pele das chinchilas

Esta gentil senhora tem uma bonita pele de chinchila ao pescoço enquanto segura na mão uma chinchila viva... Não quer, a leitora, um casaco desta valiosa pele? Lá querer, queria, não é verdade? Mas não é muito fácil que possa dispor de quatrocentos contos ou mais, para adquirir um casaco!

O CAMINHO DA FELICIDADE

«O Caminho da Felicidade» é o nome da primeira canção gravada no Ocidente por Brigitte Petry, e que a cantora na gravura escuta sorridente. A sua alegria tem dois motivos: o seu êxito no mundo da canção, a sua dramática fuga da Alemanha Oriental, até encontrar aquele «caminho da felicidade», composto para ela por Hugo Strasser

ESCOLHERAM!

Porque querem fazer de cada momento um momento feliz, sadio, puro. São do nosso tempo e sabem viver o nosso tempo. Sabem que um momento belo é um momento que fica.
Sabem escolher.

Escolhem Vidago - Salus — água refrescante, pura e natural. Escolhem Vidago - Salus, a bebida de todos os momentos, que faz os bons momentos.

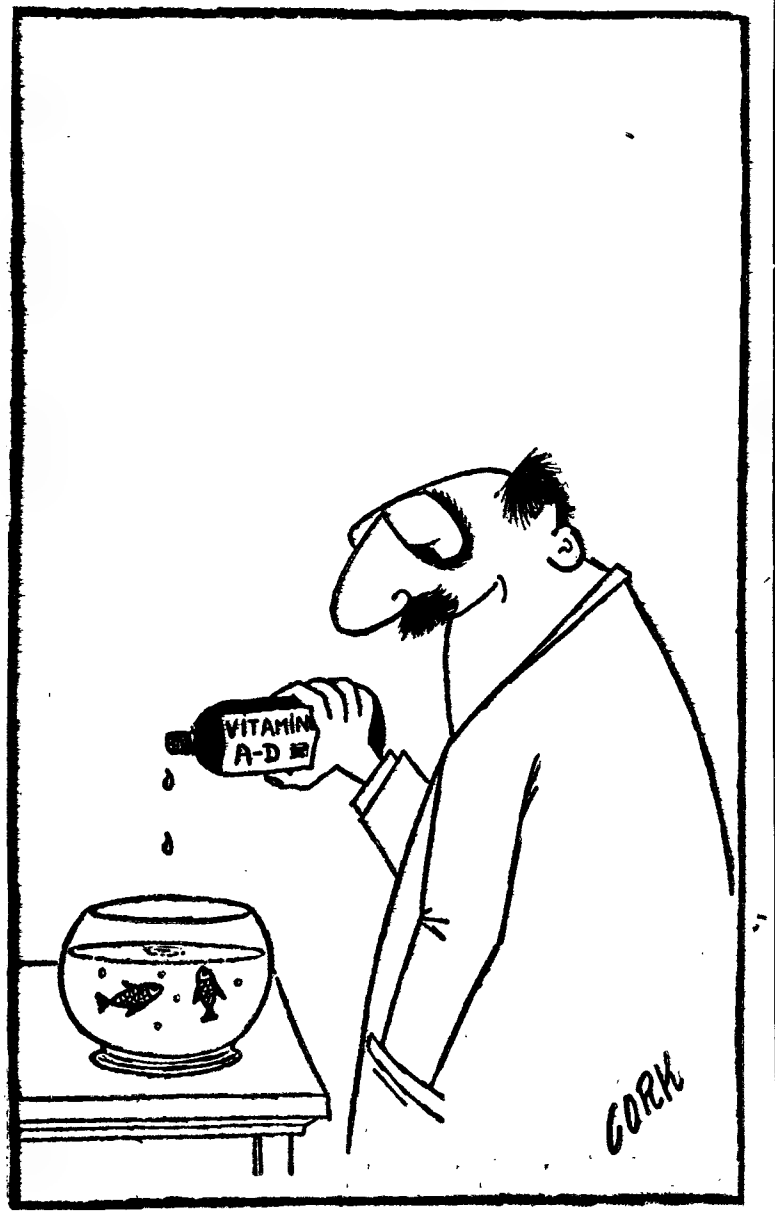
vidago salus

A frescura do nosso tempo.

CIESA N.C.K.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.



SEM PALAVRAS

Pedidos de casamento

O homem não tinha um grande aspecto. Era um provinciano com o ar mais saloio que se possa imaginar. Vinha pedir em casamento a filha do homem mais importante da terra. Quando ele bateu á porta, o chefe de família reuniu o conselho da dita e, o mais rápidamente possível preveniu a filha:

— Antes que digas nãc, pensa nos preços que estão atingindo agora as batatas, os ovos, a manteiga...

E mais não disse porque o homem bateu novamente á porta...

O pretendente entrou com um grande ramo de flores na mão. Vinha também fazer o pedido de casamento da menina da casa:

— Venho pedir a mão da filha de Vossa Excelência.

— Para que efeito? — inquiriu o pai.

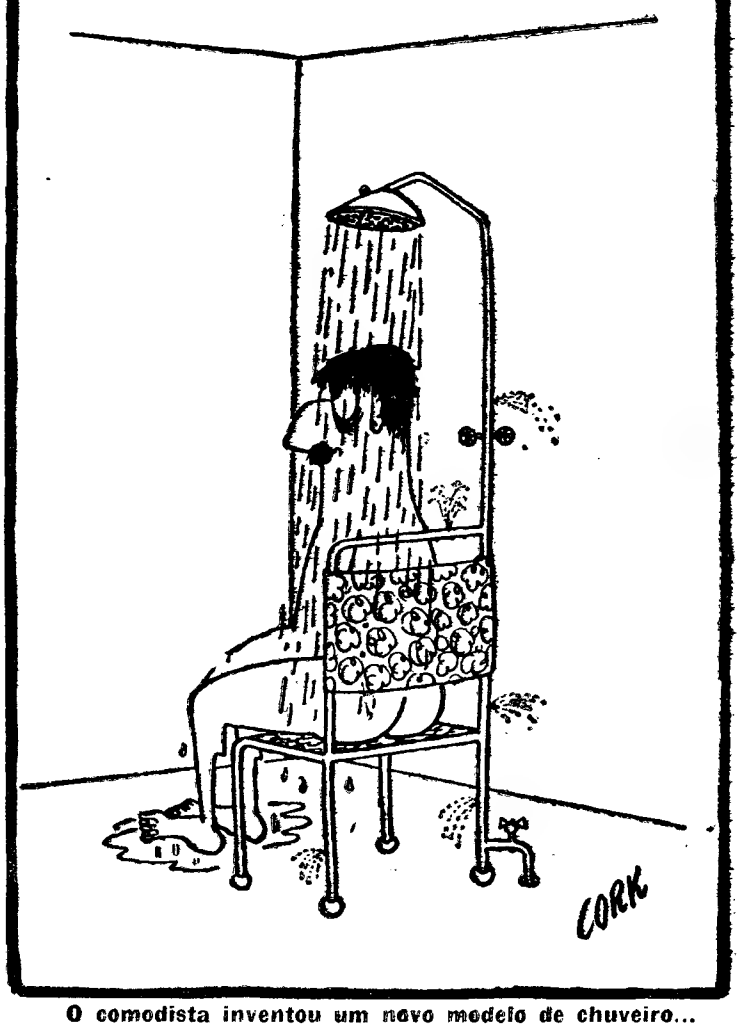
Um pai tinha três filhas, qualquer delas bastante casadoiras, mas o pai, que era homem de pouca sorte, receava muito pelo êxito da questão e então pôs, logo de entrada, uma condição, com o melhor sorriso que podia arranjar na emergência:

— Está bem — disse o pai. Mas como homem prático que era acrescentou:

— Volte cá outro dia, mas traga-me três propostas escritas, para não andarmos a perder tempo.

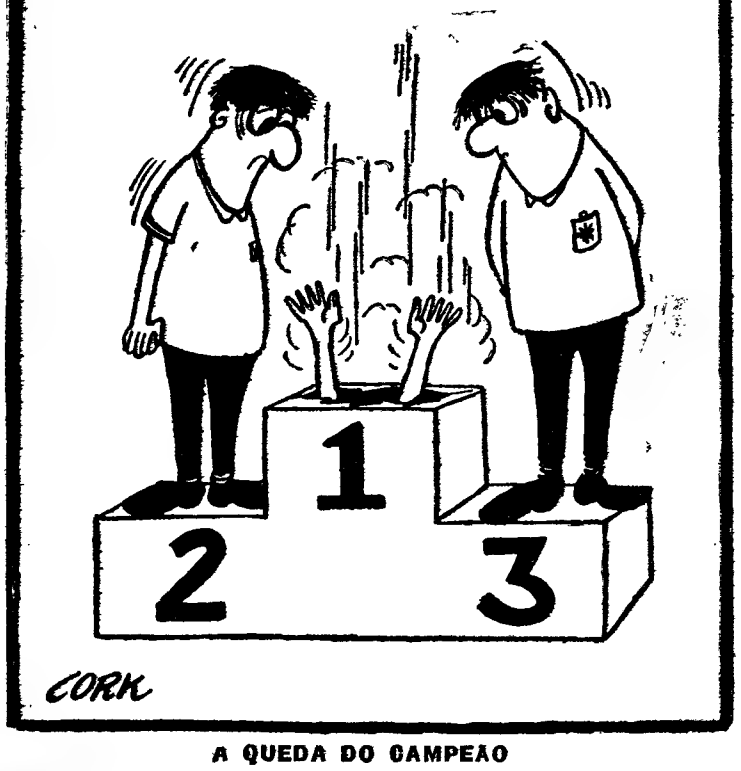
O homem foi recebido pelo dono da casa e por sua esposa e ouviram-no estupefactos fazer o pedido, que era o que se chama matar dois coelhos duma cajadada:

— Venho pedir a mão de sua filha e, ao mesmo tempo, perguntar se foi cá em casa que ontem deixei o meu acendedor?



O comodista inventou um novo modelo de chuveiro...

— Espelho mágico, qual é a mais bela das duas?



A QUEDA DO CAMPEAO

No metro

Um senhor de aspecto tímido levanta-se para oferecer o seu lugar a uma senhora de sólida aparência que acabava de entrar. Ela obriga-o a tornar a sentar-se com energia.

— Cavalheiro, eu sou uma mulher que trabalha e tenho excelente saúde; não há razão alguma para que um homem da sua idade me ceda o seu lugar. Eu sou pela igualdade dos sexos.

E o senhor de aspecto tímido continua agarrado ao seu lugar a ouvir a senhora explicar-lhe como há triunfado das dificuldades da vida, graças á sua teimosia e á sua força de carácter.

— Como quer o senhor que uma mulher da minha têmpera seja tão estúpida que aceite o lugar dum homem no metro?

— Eu já não digo mais nada — responde-lhe o homem — mas deixe-me pelo menos levantar. Eu já devia ter saído cinco paragens antes!

— E' justamente o que não quero aqui... Uma cor suave para as paredes...

COURTELLE

prazer de viver!

Para informações, consulte
José A. Guimarães Jr. Porto
COURTELLE marca registada
para a fibra de COURTAULDS

Elegância e conforto tornam as pessoas mais seguras de si.
Pessoas que apreciam melhor o maravilhoso milagre de viver!
COURTELLE tem a sua preferência.
Também porque, COURTELLE quase não dá trabalho: lava-se e seca ràpidamente, não deforma, não enruga e não faz borboto!

COURTELLE ... *é chic a valer!*

dá gosto viver com

COURTELLE

A FIBRA DE ETERNA JUVENTUDE

Q.C.P. 21

Um professor universitário escreveu um livro curioso sobre as inscrições e desenhos nas paredes dos W. C.

Com um pouco de cultura e alguns dias, semanas ou meses de investigações, pode escrever-se um livro sobre qualquer assunto. E, desde que se possua sentido de humor, imaginação e facilidade de escrita acessível, mas com um pouco também de talento, esse livro pode ser

Por
IRMA GOLD
(Especial para o «Diário de Lisboa»)

interessante, mesmo que trate de um tema absurdo.

Tal é o caso da obra de Alan Dundes, professor de Antropologia da Universidade de San Francisco, intitulado, com um gosto muito discutível, «Sobre o meu assento». Estuda e analisa os gatafunhos, inscrições e desenhos de alguns utentes sobre as paredes das retretes nos Estados Unidos.

A primeira vista, pode parecer surpreendente que um sábio, pessoa muito séria, consagre um livro a este assunto, mas o autor trata-o com tanta seriedade como consciência e humor. Assim, depois de o ler, fica-se com a certeza de se tratar de uma obra que nem é vulgar nem aborrecida.

Textos reveladores

Há, evidentemente, inscrições e desenhos grosseiros, patológicos, pornográficos. Aliás, os que sentem necessidade de escrever ou desenhar nas paredes de um W. C. não são, mais ou menos, patológicos e pornográficos?

A análise desta «literatura» e desta «arte» é, no entanto, edificante e reveladora. Os desenhos e textos traem, tanto a obsessão sexual como a impotência, a homossexualidade ou determinadas manias.

Mas há também o caso da cabotinice, ou o desejo de uma pessoa se exprimir e comunicar aos outros o que pensa, a vontade de ver a sua «prosa» e os seus desenhos, senão impressos, pelo menos inscritos numa parede onde um certo número de pessoas os vêem ao longo de um dia.

Verifica-se pelo estudo estatístico de Alan Dundes que nove décimos destes «escritores», «poetas», «filósofos» e «artistas» são homens. A timidez ou o pudor inibe as mulheres de o fazer?

O sentido de humor

Fala-se de «escritores», de «poetas» ou de «filósofos», porque as inscrições são muitas vezes poemas (nem sempre maus e nem sequer grosseiros) ou frases com bastante sentido de humor.

Alguns exemplos:

«Quer cigarros de marijuana? Telefone para o 843-8000». Este número é o da brigada da Polícia norte-americana contra os estupefacientes. Ou então: «Deus está morto» — assinado Nietszche. E logo a seguir: «Nietszche está morto» — assinado Deus.

Alan Dundes levou ano e meio a reunir a sua documentação e percorreu milhares de W. C. nos Estados Unidos para recolher material. Mas o que é mais interessante é que conseguiu identificar alguns «autores» destas inscrições. E teve surpresas enormes... Muitas vezes são homens e mulheres muito respeitáveis, cujos amigos, familiares ou colegas de trabalho jamais acreditariam nas suas actividades «artísticas» nos W. C. Verificou ainda que quanto mais respeitáveis são esses «autores» tanto mais atrevidos são os desenhos e inscrições.

V

VALADARES

SÍMBOLO DA MAIS ALTA QUALIDADE EM CERÂMICA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

PARA AQUELES QUE ACREDITAM

conheça a sua ESTRELA

DE 24 A 30 DE SETEMBRO

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

O raciocínio será mais ponderado nas actividades oficiais ou instituições públicas. Bom aspecto para os que trabalham em laboratórios, na investigação científica. Vida sentimental: há certo descontentamento ligado com a realização das ambições. Não precipite os acontecimentos. A combatividade será estimulada e bem canalizada para os objectivos.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

Apesar das restrições com que deve contar nas ajudas dos amigos mais velhos, os aspectos são favoráveis ás especulações materiais, comércio, etc. Boas concepções sociais e políticas; expansão e obtenção de honras. Vida sentimental: optimismo, harmonia, consciência das responsabilidades; atracção excessiva para o sexo oposto.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

Período de grande susceptibilidade pronta a explodir á menor pressão autoritária; intolerancia para com superiores, obstinação que acarreta uma série de aborrecimentos com familiares; impulsividade irreflectida em detrimento próprio. Aquisição de riquezas e fortuna pelo casamento. Precisa de ser diplomata e persuasivo.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

Facilidade em infundir um ritmo acelerado aos colaboradores e associados em negócios e contratos. Viagens proveitosas que determinam o progresso. Vida sentimental: domínio próprio, concentração, firmeza, perseverança no que deseja. Imaginação fértil; atracção espontanea para o sexo oposto.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

É possivel que as possibilidades financeiras e os investimentos não ofereçam a estabilidade necessária. Vida sentimental: realização das esperanças, das promessas e satisfação dos desejos. Boas relações de amizade.

Virgem

(De 24 d Agosto a 23 Setembro)

Agravam-se ainda mais os problemas políticos e sociais. Vida sentimental: o período marca falta de bom entendimento para casar ou associar-se. Grandes obstáculos e demoras nas realizações. Saude: instável.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

Certas divergências com o cônjuge masculino, talvez mal-entendidos fáceis de esclarecer entre amigos sinceros ou colaboradores. Vida sentimental: as acções arriscadas podem causar a desordem e expõem a conflitos judiciais. Os erros de raciocínio causam desequilíbrio na vida amorosa.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 Novembro)

Terá de recorrer ao bom-senso, á firmeza e perseverança para levar a bom termo as questões familiares, as reviravoltas bruscas, as atitudes extremas de concepções estranhas entre mulheres da família. Se bem que tenha o sentido das responsabilidades nas afeições, necessita de «contrôle» nos impulsos e ponderação nos sentimentos.

Sagitário

(De 23 Novembro a 21 Dezembro)

Especulações favoráveis neste período; vida agitada por flutuações de altas e baixas nos lucros com mudanças e viagens. Bom entendimento com associados, mas modere a sua franqueza na maneira de dizer as verdades. Nem todas se devem dizer, algumas magoam pela brutalidade.

Capricórnio

(De 22 Dezembro a 20 de Janeiro)

É possível que tenha de enfrentar luta aberta com superiores ou dirigentes. Evite quanto possível as polémicas políticas, as disputas contra as concepções ou instituições tradicionais. Seja prudente nas amizades e relações de fresca data. Aventuras bruscas por alguém que fala aos sentidos.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

Vontade de expansão da personalidade, de se impor numa escala superior, revela-se com tenacidade inculcando novas concepções e opiniões renovadoras e originais. Vida sentimental: precisa de não perder o domínio de si próprio, em face das dificuldades a resolver. Não abandone os objectivos que o momento chegará.

Peixes

(De 20 Fevereiro a 20 de Março)

As viagens de negócios podem ser profícuas para as aspirações; auguram boa situação material, mas sujeita a mudanças por excesso de despesas. Os problemas concernentes a propriedades podem assumir importancia decisiva. Vida sentimental: inconstancia e frequentes oscilações nos sentimentos; falta de apoio espiritual para poder exteriorizar os estados de alma.

SIBYLLA

EXTERNATO NUN'ÁLVARES

Ao Areeiro — Tel. 722461

ENS. PRIMARIO E LICEAL

— Diurno e Nocturno —

1.º, 2.º e 3.º ciclos

Prep. para os INSTITUTOS

SALAS DE ESTUDO

LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica Av. 5 de Outubro, 203, r/c. — Telef. 771639

(Ao Campo Pequeno)

SERVIÇO ESPECIAL PARA

Salamanca

Bilhetes Especiais de Ida e Volta a Preços Reduzidos

A C. P. em combinação com a Renfe (Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis), vende nas estações de Barca de Alva, Guarda, Vilar Formoso e Viseu bilhetes especiais de ida e volta para a estação de Salamanca por ocasião da Feira e Festas da Cidade, com a seguinte validade:

Ida — de 3 a 21 de Setembro

Volta — de 8 a 26 de Setembro

A via a seguir é a de Vilar Formoso, salvo para os bilhetes vendidos na estação de Barca de Alva, que são válidos por Barca de Alva-Fronteira.

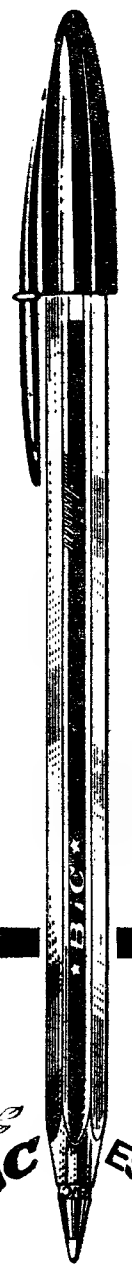
BiC

CRISTAL

a

3.50

é mais económica



graças à sua maior duração e qualidade da escrita - suave, nítida, perfeita!

SÓ BIC ESCREVE COMO BIC

BIC oferece outros modelos até 50 escudos

BiC

MARCA REGISTADA

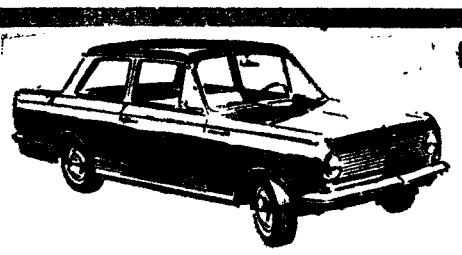
Laforest, Lda. Avenida da Liberdade, 140-2.º - Lisboa

SKOL refresca o mundo

SKOL é uma cerveja internacional produzida segundo as mesmas normas rigorosas em todo o mundo. Experimente-a e fique a saber cómo lhe pode saber bem! Beba SKOL

SKOL

a CERVEJA Internacional



PERFEITO EM TODA A LINHA

viva VAUXHALL

EXPERIMENTE AS VANTAGENS DO MODELO 1966

IDEAL PARA AS SUAS FÉRIAS

ESC. 59.832$00 (taxas incluídas)

EM EXPOSIÇÃO NA FEIRA POPULAR

Para colaborarmos na Campanha Nacional de Segurança Rodoviária, resolvemos equipar gratuitamente os «Vivas» que vendemos com cintos de segurança, por forma a contribuirmos para a segurança nas estradas. Respeite a sua vida e a dos outros. Conduza com cuidado. Boa Viagem! Boas Férias!

AUTO-INDUSTRIAL

AUTO-INDUSTRIAL GM PORTUGAL

LISBOA Av. Duque de Loulé, 93 Tel. 538956-COIMBRA-LEIRIA

Aprenda Inglês na Associação Luso-Britânica de Cascais

Av. da Republica, n.º 1—CASCAIS

Telefone: 280849

MATRÍCULAS: 15 a 30 de Setembro entre as 15 e as 19 horas

ANDARES PRONTOS A HABITAR

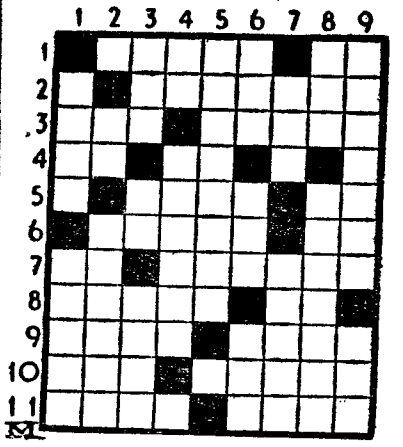
Cova da Piedade, 4 e 5 casas ass., 2 casas de banho, Rua José Ferreira Jorge, n.º 5.

Laranjeiro, 4 e 5 ass., 2 casas de banho. Rua D, n.º 9.

Telefone 270463.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)



PROBLEMA N.º 4234

HORIZONTAIS: 1 — Aquenta. Artigo (pl.). 2 — Amaldiçoado. 3 — Negativa. Oração que os mouros dirigem a Alá antes do nascer do Sol. 4 — Porco. A ti. 5 — Lavram. Aqui. 6 — Atormentada. Prefixo que designa direcção. 7 — Existe. De pouco custo. 8 — Terreiros à volta das igrejas. Nociva. 9 — Ninhos. Formosa. 10 — Preposição. Defeito. 11 — Estimar. Estado da Federação Indochinesa.

VERTICAIS: 1 — Engordure. Liga de várias cidades do Norte da Europa, na Idade-Média, para fins comerciais. 2 — Ditongo nasal. Refuljam. 3 — Patrão. Preposição e artigo. Uma das principais cidades da Europa. 4 — Nota de música. Pequenos povos que vivem sob a autoridade de um chefe. 5 — Indiferentes. 6 — Passada. Oceano. Unidade usada em física para medição da energia sonora. 7 — Guinde. Aprazível. 8 — Prenda. Dialecto da Catalunha. 9 — Meio apodrecida (fruta). Preposição e artigo (pl.).

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

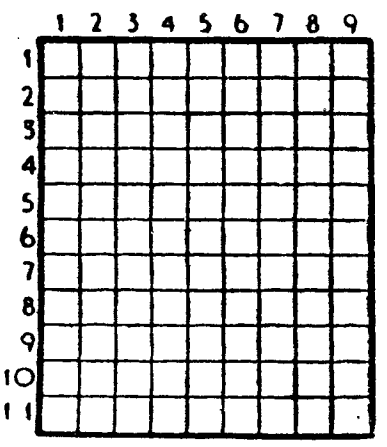
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4233

HORIZONTAIS: 1 — Remédios. 2 — Minoria. 3 — Os. Lês. Ri. 4 — Mecha. Pôr. 5 — Não. Rã. 6 — Dó. Assou. 7 — Se. El. Sul. 8 — Uis. Grã. O. 9 — PRIMEIRO. 10 — Rotim. Ora. 11 — Amansei.

VERTICAIS: 1 — Dom. Supra. 2 — Sendeiro. 3 — Em. Cão. Sita. 4 — MILHO. É. Mim. 5 — Ánea. Algema. 6 — DOS. Rs. Ri. 7 — Ir. PÁSSAROS. 8 — Oiro. Ou. Ore. 9 — Sair. Ulo. Aí.

(Provérbio: O PRIMEIRO MILHO É DOS PÁSSAROS.)

(NOVA MODALIDADE)



PROBLEMA N.º 8079

HORIZONTAIS: 1 — Dispões em camadas. Abreviatura que se usa em música. 2 — Município. Senhor. 3 — Pátria. Pronome demonstrativo. 4 — Danias marradas. 5 — Despachar. 6 — Saudável. Oásis. 7 — Pronome indefinido. 8 — Abalem com estrondo. 9 — Isolado. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 10 — Assassinassem. 11 — Nome dum fruto.

VERTICAIS: 1 — Antes de Cristo. Mastigas sem engolir. 2 — Guardava segredo. Nome de homem. 3 — Dar marido a. O mais. 4 — Dai marrados. Basta. 5 — Viração. Fio de latão. Preposição e artigo definido. 6 — Ir para fora. Artigo indefinido (pl.). 7 — Península montanhosa da Arábia, entre os golfos de Suez e de Acaba. Empunhei. 8 — Serra de Portugal. Abreviatura de item. Vê. 9 — Escreveram em prosa. Mulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8078

HORIZONTAIS: 1 — Pote. Cova. 2 — Aro. Colar. 3 — Rã. Airada. 4 — Imanar. Il. 5 — Dó. Eros. 6 — Ba. Egas. 7 — Ar. Miar. 8 — Caves. Eme. 9 — Ásia. Saul. 10 — Sal. Coral. 11 — Amarara.

VERTICAIS: 1 — Pária. Acaso. 2 — Orem. 3 — Tó. Ada. Vila. 4 — Ano. Meã. 5 — Cia. Eis. Cá. 6 — Carrega. Sor. 7 — Olá. Rareara. 8 — Vádios. Muar. 9 — Arais. Relia.

A BARREIRA DO ÁLCOOL: 0,5 POR MIL

(Continuação da 1.ª página)

acrescenta o desejo mas debilita as faculdades».

Se, depois desta pseudo-excitação, o homem continua a beber, sofre uma depressão cerebral, como acontece quando se ingere qualquer outro anestésico. A voz e os movimentos alteram-se. Num grau mais avançado, o indivíduo afunda-se na inconsciência e, se continua a beber mais, paralisam-se as funções respiratórias e circulatórias — isto é: sobrevem a morte.

Em condições normais, 98 % do álcool absorvido pelo organismo transformam-se em calor ou energia. A maior parte dos especialistas coincide na opinião de que um indivíduo pode queimar aproximadamente um grama (1,22 c.c.) de álcool por hora e por cada 10 kg de peso.

O primeiro estádio — de aparente ligeireza — já é perigoso para o automobilista e este estádio é normal. Na sociedade actual é rara a pessoa que nada bebe. Contudo, um diabético priva-se do açúcar e um aviador que apresenta anomalias na vista ou nos ouvidos não pode voar. Na Grã-Bretanha, em Portugal e noutros países, a lei considera delito conduzir sem óculos quando o motorista deve usá-los. Recentemente, sondagens provaram que, apesar destas disposições, pelo menos 150 000 pessoas com carta de condução não lêem uma placa de matrícula a 25 metros de distância.

As faculdades físicas exigidas pelas regras e leis sociais não se verificam num grande número de indivíduos, alterados pela bebida, pela fadiga excessiva e por perturbações excessivas.

O álcool provoca riscos de acidentes numa progressão geométrica, por uma razão diferente da geralmente admitida. O campo visual encurta-se, fica falseado o sentido das distâncias e da velocidade, os reflexos são menos rápidos e por vezes contrários aos exigidos pela emergência. Os resultados de uma investigação realizada nos Estados Unidos demonstram que, em geral, o perigo de acidentes duplica quando a percentagem de álcool contido no sangue supera 0,02 %.

A quantidade de álcool que existe no sangue aumenta rápipida e constantemente até alcançar o seu apogeu aos 50 minutos da ingestão. É a fase de intoxicação; dura um momento. A partir daqui, o gráfico assinala uma diminuição regular e lenta, se não se registar nova ingestão. A desintoxicação dura de 5 a 15 horas (segundo o indivíduo e as condições em que se encontre).

A impregnação alcoólica depende dos factores pessoais e, sobretudo, da corpulência do bebedor. Um pessoa de 50 quilos é afectada antes de uma de 70, e a reacção será diferente em duas pessoas do mesmo peso mas de contextura diferente. A sensibilidade também conta; as possíveis debilidades fisico-psíquico-nervosas ou cerebrais são outros tantos factores que favorecem a intoxicação. O cansaço ou as mudanças bruscas de temperatura têm idênticos efeitos.

O álcool é incompatível com determinados medicamentos. A combinação de alguns calmantes com bebidas alcoólicas provoca uma queda de reflexos de uma importância três vezes superior á que teria permitido a absorção de álcool, simplesmente. A responsabilidade moral do condutor, em tal caso, é tanto maior quanto uma análise não revela a percentagem de álcool contido no sangue, sem contar a perda dos reflexos suplementares devida aos medicamentos.

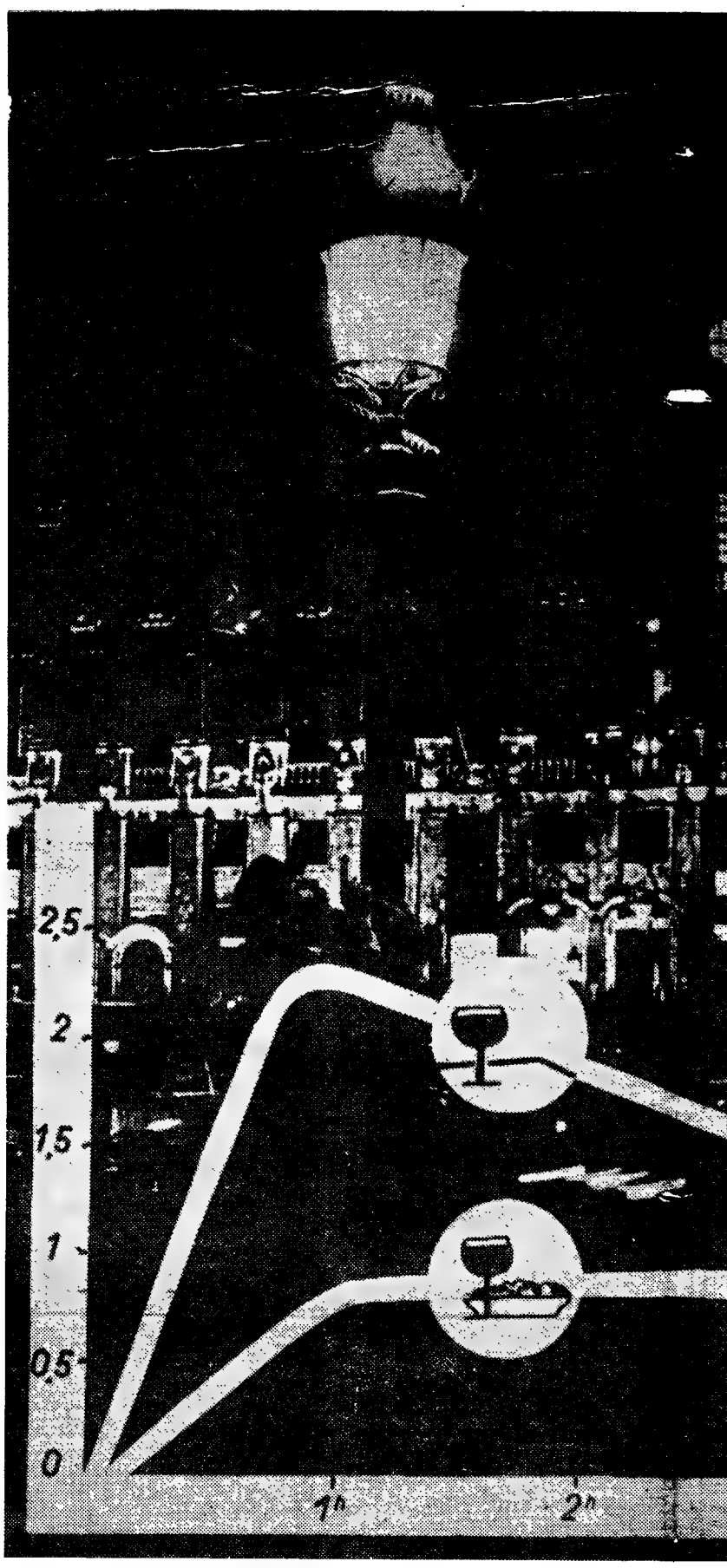
As circunstâncias de absorção têm uma importância cujos efeitos tem sido possível comprovar em diversas ocasiões. Embora a densidade e a quantidade de álcool tenham influência, o ritmo da absorção é muito mais importante e a escolha do momento é-o ainda mais: uma quantidade de álcool consumida durante uma refeição acusa uma precipitação mais fraca e mais lenta no sangue do que se fosse consumida em jejum.

A permilagem de álcool no sangue, legalmente admitida, não é a mesma em todos os países — e em alguns deles esse factor nem sequer está previsto. A mais baixa é a permitida na Checoslováquia (o limite legal termina em 0,3 por mil). A maioria dos países admite uma permilagem máxima de 0,5; a Bélgica é um dos países de maior tolerância: 1,5 por mil. A diversidade das percentagens é devida á dificuldade em estabelecer uma relação exacta entre as diversas reacções provocadas pela ingestão do álcool. A maioria dos estudos realizados em diversas partes do mundo está implícita nas conclusões moderadas do Simpósio da Universidade alemã em 1958. O critério era que 0,5 por mil afecta, em certas pessoas, a capacidade de condução. Uma concentração de 1 por mil afecta já todos os condutores.

Há países em que a colheita de sangue ainda está em contradição com a inviolabilidade das pessoas; quanto ao resto, é admitida segundo fórmulas diferentes. Os resultados desses testes têm apenas um valor indicativo. O valor jurídico é nulo quando uma colheita de sangue não chega a confirmar o abuso do álcool.

A utilização dos aparelhos para investigar o alcoolismo é extremamente interessante, porquanto permite fazer uma distinção entre as pessoas que realmente consumiram álcool e as que apresentam sintomas derivados de um mal passageiro.

De qualquer modo, os condutores têm de chegar a uma conclusão: quando vão ao volante, têm todo o interesse em consumir a menor quantidade possível de álcool, principalmente se estão em jejum. E devem também não ser presunçosos: estão sempre convencidos de que os acidentes só acontecem «aos outros». Dizem eles: «Eu sei beber!» É possível — mas nada prova que, depois de terem sabido beber, saibam ainda conduzir...



O grau de intoxicação alcoólica do sangue depende principalmente das condições em tidade de álcool, acompanhada de comida, dá uma permilagem de 1,5 grau menos mais. Por outro lado, como se pode ver neste gráfico, a respectiva du

Após a euforia de «uns copos», o futuro condutor evidencia, até ao tentar abrir a porta do carro, que he falta avisão, que a mão lhe treme. Nesse caso, o mais certo seria tomar um táxi

te das condições em que se bebeu. A mesma quan-
e 1,5 grau menos do que se ingerida sem nada
co, a respectiva duração é diferente

A SELVA DO CORAL

A LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA É PALAVRA DE ORDEM NA ESTRANHA FLORESTA CORALINA

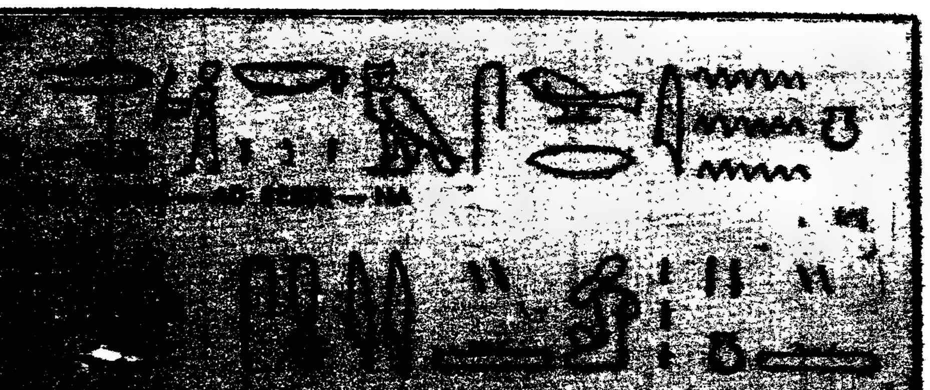
UM MUNDO SUBMARINO COLORIDO E RICO—MAS IMPLACÁVEL

EM 1768, o navio «Endeavour» zarpava de Inglaterra, rumo a Tahiti. Comandava-o James Cook, de 40 anos, que, com aquela viagem, acrescentaria fama ao seu nome de explorador célebre. Dois anos depois, nas costas australianas, na zona do Trópico de Capricórnio, o «Endeavour» chegava ao princípio do que mais tarde seria designado «Great Barrier Reef» (Grande Barreira de Recifes). Até ao cabo York — a ponta mais setentrional do continente australiano —, os marinheiros do «Endeavour», ao longo de dois mil quilómetros, avistaram recifes coralinos que pespontavam de cores vivas o Mar do Coral.

A Grande Barreira, paralela á costa nordeste da Austrália, fronteira ao Estado de Queensland, é a maior concentração de corais que existe no mundo. Nos seus recifes predominam as madrépolas, tipo de coral semelhante a uma esponja. Embora pelo seu aspecto não o pareça, a madrépora é um animal. Costuma viver em pequenas profundidades — geralmente desenvolve-se com mais facilidade em zonas que não são mais baixas do que 50 metros —, formando gigantescas colónias, onde os vivos se sobrepõem aos mortos. Alimentam-se de «plancton», e estes milhões de pequeníssimos animais e vegetais, juntamente com outras substancias, proporcionam-lhes a base para formar depois as belas estruturas coloridas — vermelhas, amarelas, esverdeadas, azuis... — que dão a estas colónias o aspecto da uma cidade surrealista. Os corais, formando associação com algas verdes, compartilham com estas a colónia e a «mesa», alimentando-se «a meias» e colaborando mutuamente.

Ano após anos, durante séculos, estas colónias vão aumentando, sobre uma proeminência rochosa do oceano, até que, um dia, emergem á superfície. Sob essa capa externa e multicor encontra-se um mundo submarino também colorido e rico, mas implacável, onde a luta pela vida atinge limites extremos. Na selva aquática do coral, a «luta pela sobrevivência» de Darwin — que, a bordo do «Beagle», viajou por estas águas no seu periplo científico — não é menos cruenta e dura do que na selva. As grandes «manadas» de tubarões «greymurse» — de até 50 individuos — impõem o terror: homens, salmões ou «peixes-rei» são despedaçados pelos seus terriveis dentes longos e curvos. As moreias acoitam-se junto das rochas, e os seus dentes, afiados como estiletes, podem, de uma só vez, arrancar um braço humano. Dos peixes que se refugiam nos corais da Grande Barreira, talvez nenhum possa enfrentar o tubarão ou a moreia: apenas o «imperador vermelho», que chega a pesar 10 kg., torna difícil e cara a sua morte; a sua carne — uma das mais saborosas proporcionadas pela fauna piscícola do recife — é a mais procurada pelos pescadores, que consideram um triunfo a captura deste peixe. As «caudas amarelas», que nadam em grandes grupos, são atacadas por todos. O tubarão, o atum e até a mais pequena cavala cevam-se nelas; o seu outro nome — o «peixe-isca» — veio-lhe desta sua capacidade passiva para o sacrifício, mas a sua força reside na quantidade: são uma multidão amarela, escrava e muda, que nunca perecerá totalmente...

O tubarão «greymerse», de três metros, um dos devoradores de homens dos mares australianos. Às vezes, nadam em grupos de cinquenta. O salmão e o «peixe rei» são os seus alimentos preferidos



Homens [illegible] alugar

Na maior parte dos casos os estudantes têm uma «caixa bastante apertada». Isto não é novidade nenhuma. Bater tapetes, fazer de ama seca, passear cães, conduzir automóveis ou guiar turistas pertence á convencional arte dos estudantes ganharem dinheiro. Pelo contrário, relativamente novo é o caso de estudantes irem fazer companhia a senhoras que vivem sós ou se sentem solitárias e guiar turistas que se sentem desamparadas. A Universidade Livre de Berlim escolheu entre os alunos mais simpáticos e mais adiantados nos cursos um escol que se dedica a esta tarefa, até agora improdutiva. Um «lord», assim se cognominam esses estudantes, «custa» cinco marcos por cada hora. No acto do aluguer é dada a garantia de que sabem todas as danças, que são selectos e amáveis, conhecendo Berlim como os bolsos dos seus coletes, que falam diversas línguas e que são atraentes.

HÁ MEIO SÉCULO FOI OPERADO UM LEÃO NO «ZOO» LISBOETA

NO nosso Jardim Zoológico, a vida dos animais e das pessoas que com eles lidam não decorre tão ronceira e pacifica como pode parecer ao visitante descuidado. Mil problemas e aventuras, algumas plenas de acção espectacular, constituem o dia a dia de um grande «Zoo». Por exemplo, se um leão adoece, há que tratá-lo. Como se faz?

Aí por 1913, havia no Jardim um leão invulgar. Chamavam-lhe «Marral». Tinha sido o felino capturado adulto — o que raramente é atributo de leões em cativeiro — e isso lhe dava imponência de porte e índole indomável, qualidades que o destacavam dos outros exemplares da colecção. Leão do Senegal, se lia no dístico, e dos outros se diferenciava pela magnífica pelagem, fulva e negra.

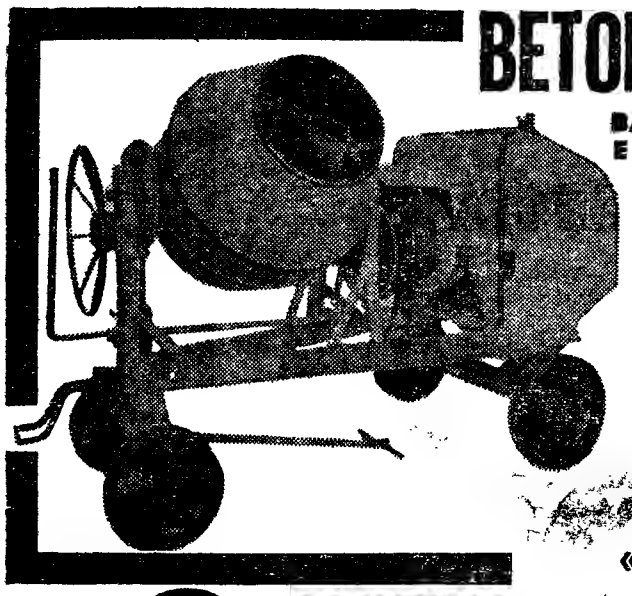
O «Marral» remoia na sua prisão saudade do tempo em que habitava a chana, caçando zebra e gnus, com três ou quatro leoas por companhia. Inconformado e torvo, nenhum tratador — nem o chefe José Rodrigues — lhe punha a mão no lombo e muito menos no focinho, embora esta concessão fosse habitual nos seus irmãos ali também encerrados. Nem fêmea consentiu ao pé de si, de revoltado.

A relativa imobilidade e sobretudo a mudança radical de «habitat» produziu nele um insuficiente desgaste das garras, retrácteis, como as de todos os felinos. E de tal modo

(Continua na 11.ª página)

BETONEIRAS

BASCULANTES E HORIZONTAIS



SIMPLES ou com GUINCHO equipadas com MOTOR DIESEL «PETTER»

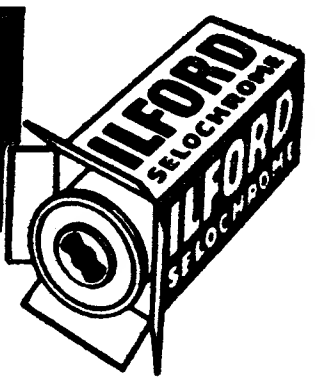
COMETNA

COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL, S.A.R.L.

SUCESSORA DE «ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)»

SEDE — R. da Academia das Ciências, n.º 5 — Tel. PPCA 32 06 11 (8 linhas) — LISBOA
SECÇÃO COMERCIAL: Boqueirão do Duro, n.º 38 — Telefone 66 47 88 — LISBOA
FILIAL — Praça D. João I, n.º 25 — Telefone 2 47 71 — PORTO

ILFORD SELOCHROME



A PELÍCULA DE RESULTADOS *surpreendentes !*

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

McCULLOCH

MOTO-SERRAS

POTENTES, LEVES, RÁPIDAS E ECONÓMICAS
NOVOS MODELOS ALTAMENTE APERFEIÇOADOS E LEVES...
MODELOS COM ARRANQUE ELÉCTRICO
ACESSÓRIOS E PEÇAS — OFICINA ESPECIALIZADA
Reparação de lâminas-guia

H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.

LISBOA — R. da Correnteza, 35-A — PORTO — R. da Alegria, 294
LUANDA — C. P. 6681

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«UIGE» a sair em 3 de Outubro ás 16 horas	Com escala prévia por **LEIXÕES**, para: **LUANDA, LOBITO** e **MOÇÂMEDES.**
«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 14 de Outubro ás 12 horas	Com escala por **FUNCHAL**, para: **LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES** e **BEIRA.** Carrega de 6 a 11 de Outubro.
LUGELA a sair em 28 de Outubro	Com escala por **LEIXÕES**, para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES** e **PORTO ALEXANDRE** (se necessário). Carrega de 22 a 26 de Outubro.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» a sair em 21 de Outubro ás 18 horas	Com escala por **VIGO** e **FUNCHAL**, para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU** e **PORTO EVERGLADES (MIAMI).**

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

GUARDA-MÓVEIS

Guardamos móveis, malas, caixas, pequenos e grandes volumes.

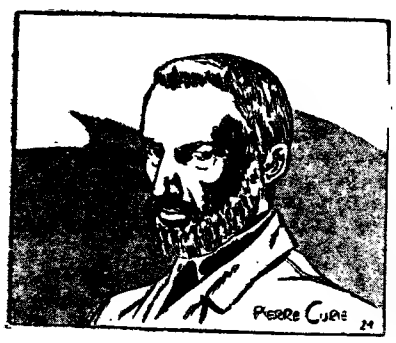
RAUL GALAMAS, LDA.

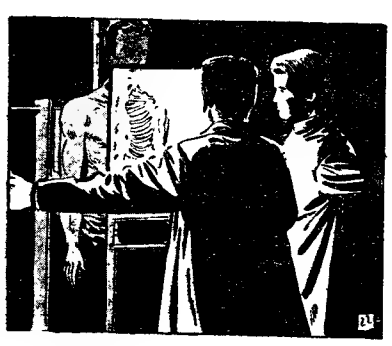
RUA DA MADALENA, 68
TELEF. 86 96 00
ORÇAMENTOS GRÁTIS

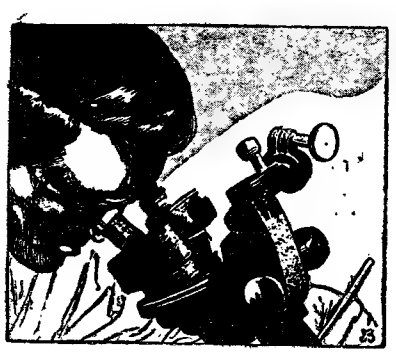
UMA MARCA SUIÇA DE PRESTIGIO MUNDIAL

VULCAIN

FACTOS REAIS «A MEDICINA ATRAVÉS DOS TEMPOS»





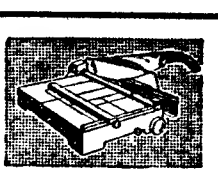


21 — *Uma das grandes descobertas, ocorridas no final do século XIX, foi a da Radiologia, que deu início a um novo método de tratamento, a fisioterapia. Em 1897, Finsen descobriu os raios ultravioletas. No mesmo ano, Roentgen anunciou os seus estudos que levaram á descoberta dos raios X. Chegou a julgar-se, com a evolução rápida da ciência como apoio, que esta revelação iria provocar grande entusiasmo. Mas tal não se verificou. Nesse mesmo ano, um homem como Jules Renard escreveu no seu «Diário»: «Os raios Roentgen não passam de uma brincadeira infantil. Fazem-me lembrar, na verdade, as experiências pueris do meu professor de química». Um ano mais tarde, Pierre e Marie Curie descobriram o rádio.*

22 — *E assim nasceu — para o nosso século — a radiografia, hoje tão amplamente utilizada pela medicina. Acrescente-se que a fisiologia e a biologia registaram grandes progressos. A cirurgia começou a fazer «milagres» e o desenvolvimento da bacteriologia e da química médica contribuiram, decisivamente, para o actual estado da ciência médica. Depois desta viagem de vinte séculos, podemos acreditar nas possibilidades da medicina de amanhã. Uma das observações mais evidentes, na nossa época, é que essa ciência se tornou um «novo universo». Pelo seu «cenário» e pelos seus «actores», na verdade, toma cada vez mais o aspecto de um mundo estranho, mesmo sobre-humano.*

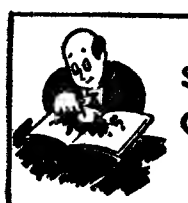
23 — *Torna-se quase impossível enumerar tudo o que entrou no mundo da medicina. Mesmo assim, é de mencionar a luta contra o virus (unica via para curar a poliomielite e o cancro, depois da tuberculose); os antibióticos, por seu turno, multiplicam-se; e a cirurgia, mediante o emprego de matérias plásticas, consegue «ressuscitar» o coração. Para registar todas as novas experiências e descobertas que se entrechocam nesse «vasto laboratório», que se tornou o mundo actual da medicina, não chegariam dez páginas do jornal*

(Continua)



CISALHAS EBA

ALEMÃS, DE ALTA PRECISÃO, 36 cm, 66 cm, 105 cm. — ARAUJO & SOBRINHOS, SUCRS., Rua da Madalena, 80-D, LISBOA — Largo S. Domingos, 50, PORTO.



NOVIDADE! SAFA-TINTA CORECTOR BILLE

Para esferográficas. — Estojo c/ 3 frascos 34$

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
Araújo & Sobrinho, Sucrs., 50, Largo S. Domingos, Porto — Rua da Madalena, 80-D, Lisboa — A venda nas boas papelarias.

POLICLINICA DA RUA DO OURO Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. Rumão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — As 16 horas
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — As 16 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e electrocardiografia — As 5.as feiras ás 15 h

HÁ MEIO SÉCULO FOI OPERADO UM LEÃO NO «ZOO» DE LISBOA

(Continuação da página central)

eresceram, que se lhe cravaram na planta da patas, causando infecção que chegava á face posterior das mesmas afectando a marcha do bicho. Os serviços médicos encararam o problema, cuja solução era urgente, pois a gangrena viria em breve. Três apectos foram considerados: — como dominar o leão; arrancar-lhe as unhas; e continuar com o tratamento. O desenrolar do programa logo provou, todavia, que o terceiro ponto teria de ser deixado á Providência, por razões mais que óbvias. O «Marral», com intervalo de poucos anos, sofreu duas vezes a mesma intervenção, pois as unhas renasceram e repetiram o caso.

Dominar o poderoso exemplar era bico de obra, naqueles tempos em que a anestesia a distancia, hoje praticada com ampolas ejectadas por espingardas adequadas, não era conhecida. Tratava-se, pois, de colocar o leão em posição indefesa e, então, arrancar-lhe as unhas a alicate. Mas de cada uma das vezes o método usado foi diferente.

Na primeira, o «Marral» foi introduzido numa pequena jaula, totalmente gradeada, sólidamente colocada sobre um plinto com rodas. A fera, ao ver-se ali, demonstrou uma excitação louca, chegando a morder-se a si próprio. O rugir era aterrador. Mas o plano começou a actuar, numa luta perigosa, lenta e paciente. Tratava-se de reduzir o espaço, já de si diminuto, do seu encerro, pela introdução de pranchas de madeira de varão para varão, no sentido longitudinal da jaula. As primeiras tábuas, foram trituradas pelo leão, mas logo outra e outra lhes iam tomando o lugar e sobrepondo, diminuindo o espaço. O «Marral» já estava extenuado. Quando a ultima fila de pranchas o deixou entalado numa estreita fatia de jaula, equivalente á largura do seu corpo, ele pôde ainda fazer um «looping» e caiu, vencido, deixando pender as quatro patas, entre os varões, para o exterior. As unhas foram-lhe então extraídas com pleno êxito.

Da segunda vez, o espectáculo teve cenário mais amplo e o método usado foi mais... desportivo. Interveio nestes trabalhos um italiano que se dizia domador e cuja presença no nosso Jardim tem história bem curiosa.

O «Marral» foi passado para a jaula central dos grandes carnivoros, exactamente aquela, de frente arredondada, onde os leopardos se apresentam agora num rutilante fundo de azulejos azuis. Naquele tempo, esse compartimento era descoberto. Depois de os responsáveis terem avaliado as possibilidades do leão galgar a grade, com cerca de cinco metros de altura, o que se aferiu por informações técnicas relativas a experiências feitas em vários «Zoos», considerou-se impraticável um salto de tão grande altura. De resto, as suas possibilidades estavam altamente diminuidas pela infecção dolorosa nas patas.

Entre parêntesis, diga-se que este trabalho, como tantos outros, foi feito de dia e portanto á vista do publico que no momento teve a sorte de estar de visita ao Jardim. Entre este, algumas pessoas mais timoratas ou menos confiantes, não consideraram sorte alguma encontrar-se ali, pois vendo a ausência de tecto fizeram as suas próprias contas e entenderam por melhor «dar ás de vila-diogo»...

Foi realmente uma apaixonante e autêntica aventura. Contando que o leão, bravissimo, como já se disse, arremetesse sempre que citado de fora, o que ele sempre fez, tratava-se de laçá-lo nesses momentos com poderosas cordas. Um chuço almofadado era oferecido ao «Marral», que logo o acometia á dentada. Aproveitando-lhe os saltos, procurava-se prender-lhe as quatro patas — nunca o pescoço, o que teria óbvios e sérios inconvenientes. Isso se conseguiu ao fim de três horas de porfiado esforço, depois de mil insucessos e continua substituição do material destroçado pelo belo bicho.

E foi assim que o nobilissimo leão do Senegal, foi por duas vezes dominado pelo homem — arteiramente, mas... por bem.

ANTÓNIO VALLADAS

O SEU MOTOR SEMPRE AFINADO

Pare... Siga... Pare... Siga... mas nem sempre o motor do seu carro reage com a mesma rapidez que o seu cérebro.

Normalmente, você utiliza o seu carro para deslocamentos na cidade, você sabe que circular pela cidade é estar submetido a constantes sinalizações de tráfego o que produz um maior desgaste. Evite-o com o óleo ESSO, que ao mesmo tempo que lubrifica todas as partes do motor, o mantém a todo o momento afinado, eliminando o deficiente funcionamento das válvulas e toda a espécie de ruídos.

Ponha luz verde no seu carro com ESSO

ESSO.... PROGRESSO.... SUCESSO

ESSO O SIMBOLO ESSO REPRESENTA SETENTA E SETE ANOS DE EXPERIÊNCIA MUNDIAL, COM VINTE DE BONS SERVIÇOS EM PORTUGAL

ESSO STANDARD PORTUGUESA (COMPANHIA DE PETRÓLEOS) S. A. R. L.
Em Lisboa: Rua Filipe Folque, 2 — No Porto: Av. Serpa Pinto, 227-Matosinhos

FRIGORÍFICOS

A PRONTO OU EM PRESTAÇÕES
COMPRE MUITO MAIS BARATO
APROVEITANDO A

QUINZENA ESPECIAL

DE 15 A 30 DE SETEMBRO

FRINEVE Telefs. 47012 e 48125
R. Conde Redondo, 62-A

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE
NÃO DEIXE DE NOS CONSULTAR

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

Um desconhecido
e jovem cantor
(nascido em Portugal)
numa volta ao Mundo com a famosa Mick Micheyl

Acontece muitas vezes que os ditados não mentem. Para Joy Brazão, a «fortuna veio quando dormia». Mas não lhe bastou dormir, também foi preciso andar.

E eis como se passaram as coisas. Joy Brazão, que tem morado em Lyon nestes ultimos anos, é um rapaz simpático, de 26 anos. Tem uma magnifica voz de tenor e sonhava ser cantor. «Sonhar» é o termo exacto, pois para ele tudo começou com um sonho, que se realizou na manhã seguinte.

Viu-se, nesse sonho, a vaguear pelo cais de Saone. Aproximava-se de um dos pontões quando chegou junto de si um cão que ladrava desesperadamente. Joy baixou-se para o afagar. Nessa altura, viu a uma distancia de cinquenta metros uma senhora que corria para o cão, que lhe havia fugido. Joy pegou no animal ao colo e afagou-o novamente, para evitar que continuasse a fugir.

Na manhã seguinte, um domingo, Joy Brazão lembrou-se do sonho e foi efectivamente passear para o cais de Saone... E o pequeno cão lá estava... E, ainda mais, corria para ele fugindo á dona.

O primeiro pêlo da sorte

Mas nesse domingo, a realidade ultrapassou o sonho, porque a dona do cão era a mãe de Mick Micheyl. Sem o adivinhar, Joy tinha apanhado o primeiro pêlo da sorte, simbolizado, nesse momento, nos pêlos negros do pequeno cão que lhe tinham ficado no casaco.

A senhora agradeceu a solicitude de Joy e este aproveitou o ensejo para lhe contar parte da sua vida e confiar-lhe a sua ambição: fazer nome no mundo difícil da canção. Ela disse-lhe que era mãe de Mick Micheyl e confessou-lhe que era efectivamente difícil fazer uma carreira brilhante e duradoura na canção. Mas Joy Brazão quis-lhe provar que tinha boa voz e cantou para ela, ali no cais deserto, «Sortilégios da Andaluzia», uma canção escrita para Mick Micheyl em 1959. A mãe da cantora ficou entusiasmada e enviou Joy á filha, com uma carta de recomendação. Assim foi o desconhecido Joy até Paris.

«Envio-te o meu franganote»

A carta resumia-se numa breve mensagem: «Mick, envio-te o meu franganote. Tem talento. Aproveita-o da melhor maneira».

No Casino de Paris, davam-se as ultimas representações de «Frénésies», com Mick como vedeta. Esta recebeu o protegido de sua mãe com toda a amabilidade. Depois, disse-lhe: «Vou ouvi-lo. Vamos lá».

E Joy foi muito além do que Mick esperava. Sob o efeito da sua voz potente, todos os microfones da sala se avariaram. Tanto Mick como a meia duzia de artistas que se encontravam no Casino ficaram impressionados. Foi realmente uma estreia surpreendente.

Mas, além da voz, Joy tinha tudo quanto é preciso para se ser uma vedeta internacional. De aspecto simpático, varonil, Joy nasceu em Portugal, filho de pai italiano e de mãe americana.

Aureolado por esta predestinação, Mick contratou-o para um «show» com ela e vão, agora, dar uma volta ao Mundo numa série de espectáculos em diversos países dos cinco continentes.

C. L.

Um artigo de Marlon Brando

(Continuação da 1.ª página)

filme prejudicou-me monetàriamente, dado que perdi certas oportunidades e algumas horas extras de actividade artística remunerada.

O filme «Morituri», no qual interpreto o papel de um duplo agente, com Janet Margolin como meu refém, processou-se sem qualquer atraso, muito embora eu tivesse a minha vida íntima... Pois de todas as vezes que na minha vida entrava uma rapariga, logo sórdidos boatos eram propagados um pouco por toda a parte. Que as filmagens não continuariam, que tudo se atrasava, etc., etc. Ora acontecia que, muitas vezes, a moça não era mais do que um conhecimento ocasional — ou, então, pessoa já minha conhecida com quem trocava impressões sobre qualquer facto quotidiano. O público, todavia, com as orelhas sempre espetadas, não acreditava em tal, e forçosamente as minhas relações sociais eram interpretadas como relações íntimas.

Quando os estrangeiros me detêm na rua e me interrogam sobre semelhantes boatos, eu procuro conservar toda a minha serenidade e respondo-lhes com toda a delicadeza. Confesso, no entanto, que muitas vezes vão longe na sua curiosidade...

Depois — há ainda os jornalistas. Que de mentiras não escrevem a meu respeito! Quer um actor desfrutar a sua vida particular — e eles querem que essa vida particular seja exposta aos olhos dos seus leitores... O que é a minha vida só a mim diz respeito — e jamais consentirei que alguém a devasse. Afugento os jornalistas como quem enxota mosquitos!

Se me não tivesse tornado num grande actor, esses aborrecimentos não existiriam. Uma outra profissão dar-me-ia um outro sossego... Quantas vezes não lamento ter ingressado no estrelato!

Enfim — as pessoas continuarão a acreditar no que desejam acreditar... Preferirão mais ler histórias falsas sobre um actor do que inteirar-se da sua verdade. Há que aguentar — porque, se ofendo os jornalistas, os jornalistas votar-me-ão ao ostracismo; se me irrito com as pessoas curiosas, perderei os meus admiradores. O melhor, pois, é conservar um sorriso nos lábios — e com todos conviver...

Talvez assim eu consiga vencer.

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Novidades Portugália

EUGÉNIA GRANDET

Prosseguindo num dos mais arrojados empreendimentos editoriais registados em Portugal — A COMÉDIA HUMANA, de Balzac — surge agora *Eugénia Grandet*, um dos romances dedicados às «Cenas da Vida de Província». São de Balzac as seguintes palavras de introdução à primeira edição desta obra: «Encontram-se nos mais remotos lugares da província figuras dignas de um estudo sério, caracteres cheios de originalidade, existências só tranquilas à superfície, mas secretamente sacudidas por tumultuosas paixões.» Um dos romances mais poderosos deste fresco gigantesco sobre a sociedade francesa do século passado.
A COMÉDIA HUMANA.

BALZAC

GALILEU GALILEI

No prefácio ao seu magistral ensaio sobre Galileu escreveu António Banfi, um dos maiores filósofos italianos do nosso tempo: «Em Galileu a ciência é vida, acção, conquista do pensamento, razão em luta para se esclarecer e definir, na plenitude da experiência, no reconhecimento e no domínio da realidade, rica de paixão e esperança humana. Por esse motivo a personalidade, a vida, a obra, o pensamento de Galileu apresentam hoje para nós uma viva actualidade cultural.»
Colecção PROBLEMAS.

ANTONIO BANFI

A DESCONHECIDA DE ARCANGEL

Vitor Konetski, em *A Desconhecida de Arcangel*, conta-nos a história de um oficial da marinha mercante, o drama do marinheiro que parte e gosta de partir, embora deixe muitas vezes uma velha mãe, filhos, mulher. Volnov encontra Agnia e afasta-se dela, pelas responsabilidades e o amor da profissão. Mas a calma surgirá com uma certeza: dentro de um ano, dois ou dez, encontrará a mulher que chorara na madrugada de Arcangel.
Colecção CONTEMPORÂNEA.

VITOR KONETSKI

OS POEMAS POSSÍVEIS

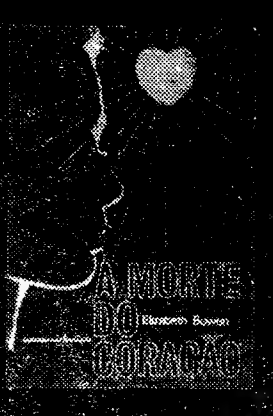
O 22.º volume da Colecção Poetas de Hoje é a revelação de uma voz original na nossa poética. José Saramago, em *Os Poemas Possíveis*, dá-nos uma visão amadurecida e meditada de densidade humana, através de um impacto formal que se realiza dentro do mais refinado lirismo, simbiose invulgar de uma enraizada tradição poética com um fundo sentido inovador de expressão e tema.
Colecção POETAS DE HOJE.

José Saramago

ALEGRIA ASSUSTADORA

Um dos mais notáveis romancistas contemporâneos de língua inglesa, Joyce Cary está já há muito consagrado junto do público português. *Alegria Assustadora* é uma visão em panorama da sociedade inglesa de fins do século passado até meados do actual, e, simultâneamente, uma tentativa de definir uma concepção filosófica da existência.
Colecção CONTEMPORÂNEA.

Joyce Cary

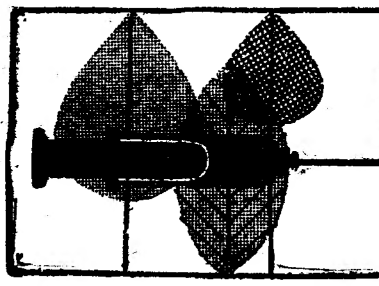


A MORTE DO CORAÇÃO

Primeiro grande romance publicado em Portugal de uma das figuras mais originais da actual ficção inglesa, *A Morte do Coração*, de Elizabeth Bowen, é a análise penetrante de um mundo em permanente esclerose, em que os mais espontâneos e legítimos anseios são metòdicamente sacrificados a falsos valores e conceitos éticos, morais, religiosos. A imolação incompreensível e injusta do entusiasmo, da juventude e da fé aos deuses da civilização do nosso século XX.
Colecção CONTEMPORÂNEA.

ELIZABETH BOWEN

PORTUGÁLIA EDITORA
Avenida da Liberdade, 13-3.º LISBOA • Pr. Guilherme Gomes Fernandes, 38-2.º B PORTO



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do **DR. MÁRIO CEIA**

A misteriosa mandrágora

A mandrágora é uma planta há muitos séculos considerada de poder maléfico, talvez porque a sua raiz lembra bastante as formas de um homem. A verdade é que ainda nesta segunda metade do século XX existem pessoas que compram e utilizam a mandrágora, estranha raiz de propriedades tónicas, tranquilizantes e afrodisíacas.

A mandrágora parece provocar alucinações, tal como o cânhamo indiano, de onde se extrai a *marijuana*. Destas propriedades alucinogéneas e também euforizantes e afrodisíacas tiravam partido as bruxas e os feiticeiros, utilizando-a como remédio para os males de amor e depressões nervosas.

Na remota antiguidade, a mandrágora ocupava lugar de honra em todas as receitas dos médicos da época. Celsius, contemporâneo de César e de Augusto, aconselhava-a para combater as insónias se... colocada debaixo do travesseiro. Plínio e Dioscórides usavam-na antes das intervenções cirúrgicas e Hipócrates receitava-a em «doses mais fracas do que as necessárias para provocar o delírio», nas doenças nervosas melancólicas.

Nos formulários dos mosteiros, menciona-se a mandrágora na confecção de *esponjas* para adormecer... Tratava-se de pedaços de esponja impregnados de sucos vegetais (de mandrágora, de ópio. de cicuta, por exemplo), os quais eram colocados sobre a boca e sobre as narinas do doente, ou sugados por este antes da operação cirúrgica. Este curioso método de anestesia, dizem os livros, provocava o sono e a insensibilidade. Terminada a intervenção, o paciente era acordado, fazendo-o respirar vinagre morno...

DUAS VITAMINAS POUCO CONHECIDAS

A biotina

A *biotina* ou *vitamina H* pertence ao complexo B e está ainda mal estudada. Parece intervir na transformação das gorduras, sobretudo ao nível da pele e há quem julgue que a sua carência leva á dermatite seborreica e descamante.

A *biotina* encontra-se no fígado dos animais, na gema de ovo, no queijo e nas leveduras. É também sintetizada pelas bactérias do intestino e por isso a administração de sulfamidas e de antibióticos pode destruir as valiosas bactérias intestinais, levando a uma carência de biotina.

Idêntica carência é provocada pela ingestão de clara de ovo crua, a qual contém uma substância que destrói a biotina.

A única indicação terapêutica da biotina é a dermatite seborreica e descamativa.

Inositol

É outra vitamina do complexo B, bastante espalhada nos alimentos vegetais e animais, sobretudo nas batatas, nas bananas, nos pêssegos, nas cebolas, nas ervilhas, nos feijões verdes, nas couves-flor, no arroz, no farelo, no trigo, no leite e nos ovos.

O inositol intervém no metabolismo das gorduras e parece actuar sobre o colesterol. Pertence ao grupo dos medicamentos *lipotrópicos* (que mobilizam as gorduras) e tem sido utilizado, juntamente com outras substâncias do mesmo tipo, para evitar a arteriosclerose e a degenerescência gorda do fígado.

Como nos animais de experiência, a carência de *inositol* provoca queda dos cabelos (alopécia), há quem advogue a sua utilização nos seres humanos em certas formas de calvície.

Nas sementes dos cereais, o inositol encontra-se sob a forma de um complexo fosforado, muito conhecido pelas suas propriedades «tonificantes cerebrais», a *fitina*.

ALIMENTAÇÃO DOS CARDÍACOS

DESACONSELHADO:

Carnes gordas e em guisados. Caça. Charcuterie. Peixes gordos. Peixes fritos. Mariscos. Batatas fritas. Couves. Legumes secos, com pouca frequência e em puré. Queijos fermentados. Frutos ácidos e frutos secos. Café. Chá. Álcool.

ACONSELHADO:

Carnes vermelhas assadas e grelhadas. Vitela. Frango. Fígado. Peixes magros. Ostras, com pouca frequência. Ovos cozidos ou escalfados, com pouca frequência. Batatas cozidas, assadas, em puré. Legumes frescos, sobretudo cenouras, tomates. Com moderação feijão verde e ervilhas, massas e arroz. Leite desnatado, queijo fresco ou pouco fermentado. óleos vegetais. Manteiga e Margarina em pequena quantidade. Frutas frescas e maduras. Café sem cafeína. Infusões diuréticas.

AS CINCO REFEIÇÕES DIÁRIAS PARA EMAGRECER...

Embora se utilizem no tratamento da obesidade numerosos regims dietéticos e medicamentos que reduzem o apetite, a verdade é que não cessam de surgir novos métodos de redução de peso, sinal de que os actualmente existentes nem sempre são eficazes.

Há pouco, os especialistas de nutrição voltaram a interessar-se por um curioso método que bem pode ser alcunhado das **5 refeições diárias.** Em 1962, os drs. Hollifield e Parson verificaram em ratos que os animais que podiam «petiscar» á vontade engordavam menos que os ratos que comiam a horas certas as refeições clássicas. Um ano mais tarde, uma equipa de médicos checos observou os mesmos resultados num grupo de homens de idade: engordavam mais os que praticavam diàriamente 2 ou três refeições clássicas, em comparação com os que faziam, pelo menos 5 pequenas refeições por dia.

Recentemente, uma equipa de médicos de Edimburgo resolveu utilizar o método em 39 indivíduos **com obesidade refractária,** isto é, que não cedia aos tratamentos clássicos. Durante 12 semanas, cada um dos obesos, recebia 5 refeições diárias de 200 calorias cada uma e, desde que seguissem fielmente a dieta, os resultados foram muito satisfatórios. O sistema das 5 refeições diária foi bem aceite pelos obesos, pois evita grandes intervalos entre aquelas, sem, no entanto, fornecer por dia uma quantidade excessiva de calorias.

O INCRÍVEL EM MEDICINA

Os investigadores suecos acabam de criar um novo aparelho para os surdos, o qual poderá vir a ser chamado «transpositor». Este transforma sons de elevada frequência em sons de baixa frequência e destina-se aos surdos que ainda possuem uma audição rudimentar no extremo de baixa frequência da palavra falada. Os que sofrem deste tipo de surdez exigem certo treino com o «transpositor», mas podem depois distinguir as diversas vogais e consoantes. No caso de indivíduos com surdez de longa evolução, o «transpositor« auxilia-os a melhorar a sua fala, m virtude da melhoria de audição que lhes proporciona.

★

Os porcos vão passar a ter maior utilização nas experiências médicas, diz o dr. N. H. Booth, professor de fisiologia na Universidade do Colorado, e isto porque o sistema cardiovascular destes animais se assemelha muito ao do Homem. «Estes animais, fáceis de criar — salienta o professor Booth — desempenharão papel importante no aclaramento dos mistérios que ainda rodeiam as doenças do coração, dos rins e do fígado dos seres humanos».

★

Na Universidade de Friburgo, na Alemanha, pensa-se ter-se encontrado uma explicação para a sensibilidade de certas pessoas ás perturbações meteorológicas. Para os médicos da referida Universidade encarregados deste estudo, as radiações atmosféricas de ondas longas podem ser absorvidas pelo sistema nervoso de determinados indivíduos, desequilibrando o sistema nervoso, provocando depressão, insónias e até alergias temporárias!

★

Registou-se em França o primeiro caso de alucinações provocadas pela ingestão de um cogumelo mexicano, rico em determinadas substâncias que actuam sobre o sistema nervoso. O curioso do caso é que a vítima, uma senhora de Menton, tinha apanhado os cogumelos mexicanos junto de um campo de corridas de cavalos e fizera com eles um «petisco», julgando-os completamente inócuos.

Ainda mais pitoresco: foram alguns cavalos de corridas importados do México que trouxeram no seu corpo os esporos que deram origem aos cogumelos. E ultrapitoresco: as alucinações da senhora consistiam em ver o marido com o aspecto de um crocodilo verde!...

★

Vai ser construído um «pacemaker» (estimulador artificial do coração) accionado pela energia nuclear! A primeira fase das investigações custará uns 22 000 contos.

Graças a um elemento radioactivo, o «plutónio 238», o novo «pacemaker» (do tamanho de uma laranja) seria implantado dentro do tórax de indivíduos sofrendo de certas doenças cardíacas e funcionaria durante dezenas de anos, estimulando automàticamente o coração desfalecido!

Aqui entre nós...

(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Fui sempre uma pessoa simples. Nunca gostei de tolices nem arrebiques. Por educação e por temperamento. Acho que é absolutamente estúpido passar a vida na modista, no cabeleireiro, em frente do espelho. Ora, o meu marido conheceu-me assim, gostou de mim assim. E agora, ao fim de dez anos de casados, vejo-o abrir os olhos para as mulheres que se pintam e gastam o tempo em frivolidades. Tudo o que em mim há de simples e despretensioso e o atraiu, agora ele censura-me por tudo isso. Estou perfeitamente desnorteada e sinto-me tão ofendida! Como foi possível o meu marido modificar-se assim, e tornar-se tão fútil!

RESPOSTA

Claro que é estúpido passar a vida em frente do espelho, na modista e no cabeleireiro. Mas não me parece muito inteligente, principalmente quando se quer conservar o amor do marido, cair no extremo oposto, e ostentar uma severidade que vai até ao total desprendimento de tudo que possa relacionar-se com a beleza pessoal.

E, no entanto, há mulheres tão austeras, e sempre tão prontas a ostentar a sua austeridade, que parecem inimigas da alegria de viver; não admitem uma graça, por mais inocente, condenam tudo o que não esteja de acordo com os seus princípios, vêem intenções e atitudes censuráveis em todas as outras mulheres.

Perdoe-me a franqueza; mas receio muito que a minha amiga se pareça um pouco com estas últimas. Ora, se quer defender a sua felicidade conjugal, tem de compreender depressa que precisa de arrepiar caminha. Não perca tempo!

Não sou pelas futilidades que transformam certas mulheres em bonecas desmioladas e inúteis, quando não perniciosas. Mas acho que um bocadinho de garridice, um equilibrado desejo de bem parecer, de cultivar e prolongar a juventude e a beleza — são absolutamente normais, e até aconselháveis.

Isso nada tem que ver com a seriedade da vida e dos seus problemas. Creia, minha amiga, que essa pintadinha de frivolidade contribui para a vida nos parecer menos pesada, mais suportável, e assim nos ajuda a retemperar as forças para a luta.

Fuja aos exageros, minha amiga. Pense bem, e diga-me se concorda ou não.

TELMA

Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta, em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — O macaco. 2 — O bode salta. 3 — A janela da girafa. 4 — Há um outro indivíduo com óculos. 5 — A vestimenta do rapazito. 6 — O cabo da rede de apanhar borboletas. 7 — A gola do sobretudo levantada. 8 — A vedação tem menos um tronco. 9 — O braço de um dos indivíduos noutra posição. 10 — Desapareceu a flor junto do coelho.

HERMES 9

Em CAMARATE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PASTELARIA NEZITA.

★ ★ FOLHETIM SEMANAL DO «DIARIO DE LISBOA» ★ ★

«DO OUTRO LADO DA BARRICADA»

por CLAUDE DUPRÉ

RESUMO — Para salvar a sua noiva, Marie-Laure, Pascal Leprin aceita uma quantia que lhe propõe o dono da fábrica de fiação «Meyraud & Filho», destruída por um incêndio doloroso. Marie-Laure, cujo passado não é dos mais recomendáveis, fugiu com um tipo sem modo de vida, Dominique. A amante de Dominique, uma tal Olga Tchernova, adverte Pascal de que pretende denunciar o casal á Polícia: roubaram-lhe valores no montante de um milhão de francos. Pascal reembolsa Olga, mas depois receia que a denúncia vá mesmo assim por diante e resolve voltar a casa da senhora. Depara com o cadáver de Olga. Pormenor revelador — a vítima segura na mão um lenço de seda pertencente a Marie-Laure. Para sublinhar a inocência da noiva, Pascal faz desaparecer o cadáver. De súbito, Marie-Laure chama-o ao telefone. Está em perigo. O rapaz precipita-se para a propriedade de La Gérauvière, de onde foi feita a angustiosa chamada de Marie-Laure.

21 — Aberta violentamente a porta, Pascal descobre Marie-Laure por terra, inanimada e segurando o bocal do aparelho entre os dedos crispados. Põe-se de joelhos e sacode-a: «Querida! Querida!». Por fim, a rapariga abre os olhos e geme: «És tu, Pascal? Consegui forçar a porta do quarto onde me tinham fechado... e arrastar-me até aqui... Quis avisar-te... Devo ter desmaiado... Há dois dias que não como...». Pascal quase não a ouve. A raiva, o amor frustrado, a angustia, explodem dentro do seu peito. «Desavergonhada!», grita. «Onde está o teu amante? Quero partir-lhe a cara!». Marie-Laure começa a chorar: «Dominique? Não é meu amante... Andámos um com o outro, para quê negar, mas depois...». Balbucia em tom desesperado «Não compreendo... convidou-me para passear de carro, simulou uma avaria e disse-me que viesse aqui telefonar... Estava a bater á porta quando me atingiram com um objecto pesado... Vim a mim e encontrei-me fechada num quarto...». «Mentes, mentes!», grita Pascal. E esbofetei-a com ira.

22 — Mas Marie-Laure não dá por isso. O seu olhar fixa-se na porta: «Está aí alguém!», diz aterrorizada. Com um gesto instintivo arrasta Pascal para trás de uma arca. O rapaz não acredita no que vê: Meyraud acompanhado por... Créteil! Créteil, com a perna ainda em gesso, agarrado a uma bengala! «Aqui estaremos á vontade para discutir», diz Meyraud. «Esta casa é minha. Foi aqui que Dominique meteu a rapariga.» «Esse seu filho é um imbecil», comenta Créteil. «Sempre nos arranjou uma *enrascada*... Matar a sujeita!» «Dominique não queria matar Olga», protesta Meyraud. «Teve foi o azar de ir a casa dela com o lenço de seda da rapariga ao pescoço. Olga estava perdida de ciumes e achava que o jogo de Dominique tinha descambado para o sério... Agarrcu-o, ele deu-lhe um empurrão... Fractura de crânio. Claro, Dominique fugiu como um coelho.» Pascal ouve esta conversa a tremer. Meyraud e Créteil parecem ser cúmplices... mas de quê?

23 — «Bolas, um golpe tão bem montado», lastima-se Créteil. «Este incêndio era a minha ultima peritagem antes da reforma... Com um passado impecável, ninguém suspeitaria de que estávamos combinados para *enrolar* a companhia...» Agora Pascal compreende. O incêndio da fábrica foi combinado entre Meyraud e Créteil! Numa intuição fulgurante, imagina a decepção dos cúmplices após o acidente de Créteil. Este deve ter telefonado da clínica ao dono da fábrica: «Manda-se o Leprin em meu lugar. Se ele descobre a *tramóia* estamos liquidados, é um tipo honesto. Mas... tem o seu ponto fraco: a noiva, uma rapariga um pouco no ar, que instalará com toda a certeza em La Bernède. Se você conseguir comprometê-lo, Leprin fará tudo o que puder para salvá-la.» E Dominique, Dominique Meyreud, foi encarregado de passar a mão em Marie-Laure... Os dois cúmplices falam agora mais alto. «Esse burro do Dominique», grita Créteil, «foi meter Olga na coisa!» «Ora essa», responde Meyreud, «quem haveria de fazer o papel de Olga? O essencial era dar a impressão de que o casal fugira depois de roubar a sujeita!»

24 — «Engoli tudo isto como um idiota», pensa Pascal. ««O roubo falso... Os pretensos testemunhos dos vizinhos... Marie-Laure nem sequer pôs os pés em casa de Olga! E eu que suspeitei dela... Não pensei que Olga me estivesse a pedir... o dinheiro de Meyraud, isto é, o dinheiro do grupo. E fiz um relatório estupido... Perdi a cabeça... Como é que não vi logo que era tudo cenário?» Um ruído de luta trá-lo á realidade. Os dois homens esmurram-se por terra. Pascal agarra na mão da noiva e puxa-a para fora. «Depressa, meu amor!» «Vais prevenir a polícia?», espanta-se Marie-Laure. «Não compreendo. Fizeste alguma coisa de censurável?» «Fiz, querida. Mas tem tudo arranjo», responde Pascal. E acrescenta com voz apaixonada: «Não te abandonarei nunca mais!»

FIM

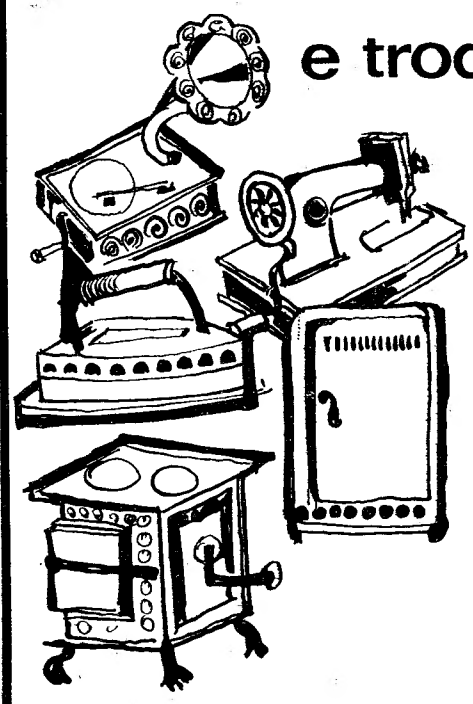
Por esta ninguém esperava...

Dardo

inicia o seu espectacular

PLANO DE TROCAS VALE TUDO!

traga o que tiver e troque pelo que quiser!



Qualquer aparelho velho, antiquado ou inútil vale como parte do pagamento! Um avaliador estará nas lojas DARDO durante o dia inteiro, à sua disposição!

Traga qualquer velharia e leve um aparelho novo em folha!

importante!

Se não tiver nada para trocar — ainda assim é vantagem aproveitar as ofertas especiais da DARDO

Traga o fogão velho dos avós!
Máquinas de costura que não costuram! Rádios mudos!
Frigoríficos que não refrigeram!
Ferros eléctricos aposentados!

O PLANO DE TROCAS VALE TUDO!
É válido apenas até ao fim do mês

Dardo

MAIORES FACILIDADES MENORES PREÇOS

AV. DA LIBERDADE, 131 AV. ALMIRANTE REIS, 124-B RUA DE S. BENTO, 53 A 57

• TELEVISORES
• FRIGORÍFICOS
• MÁQUINAS LAVAR
• ESQUENTADORES
• ASPIRADORES
• FOGÕES

MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

RUA DONA ESTEFÂNIA, 48-1.º ANDAR — LISBOA
TELEFONES 45019-58958

QUESTÕES DE LINGUAGEM

O VERBO «VOTAR»

Nesta nótula vou tentar responder a duas perguntas diferentes a respeito desta palavra.

Para começar direito que **votar** pertence ao número dos verbos portugueses de mais variada (e talvez mais complicada) regência.

Assim, temo-lo transitivo: «A assembleia de linguistas portugueses que **votou** a reforma ortográfica», em Mário Barreto, **De Gramática e de Linguagem**, I, p. 130.

Por outro lado, também se documenta com função intransitiva: «Os anjos, com serem anjos, **votaram** uns assim, outros assim, como diz o Texto; mas o demónio, vede que gentilmente **votou**», António Vieira, **Sermões**, vol. IV, p. 201.

Creio, no entanto, que este verbo aparece mais frequentemente com preposições (e, pelo menos num caso, com uma locução) e assim temos:

com a: «Os que... **se votam à** perigosa e arriscada peregrinação do Ultramar», Herculano (citação do **Dicionário** de Caldas Aulete, s. v.);

com **a favor de:** «A etimologia **vota a favor da** grafia preferida», Aires da Mata Machado Filho, **Escrever Certo**, 2.ª série, p. 166;

com: «**votar com** o governo»;

contra: «Continuarei a **votar contra** o seu emprego», Rui Barbosa, **Réplica**, p. 128;

em: «**Voto** com o máximo prazer em Heráclito Graça», Euclides da Cunha, citado por C. Monteiro, **Nova Antologia Brasileira**, p. 131;

por: «A. Cortesão... **vota** igualmente, na sua excelente gramática portuguesa, pela acentuação grave de Cleopatra», Mário Barreto, **Novos Estudos**, p. 17.

O citado facto deste verbo também poder ser construido com a preposição **em** significa que esta introduz (como as outras) o complemento do verbo. E digo isto porque me perguntaram igualmente qual a construção preferivel: «uma lei votada **no ano** passado» ou «uma lei votada **o ano** passado»?

Na verdade, a primeira forma parece a mais correcta, pois normalmente as circunstâncias de tempo aparecem regidas de preposição: «a batalha de Aljubarrota deu-se **no ano** (ou **em**) 1385; «à noite vou para casa»; **em** sendo onze horas vou para a cama».

Aconteee, porém, que o uso se encarrega de simplificar muitos dos nossos mais habituais modos de dizer. Essa frase: «uma lei votada **o ano** passado» pertence ao vasto número dos casos onde qualquer de nós poderia colher alguns exemplos para provar o que disse.

E isso já foi observado e registado pelo grande mestre que foi Leite de Vasconcelos: «Em certas indicações de tempo e de lugar pode omitir-se a preposição **em**, por ex.: **fui lá este ano** (com o pronome demonstrativo); **Ucanha, concelho de Tarouca** (=no concelho de T.). Nas datas: **Lisboa, 8 de Abril** (= em L., em 8 d'Ab.). Os autos forenses começam: **Ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo**, em vez de **no ano do nascimento** (em **Lições de Filologia Portuguesa**, p. 293, 3.ª edição).

JOSÉ PEDRO MACHADO

De uma semana para a outra

(Continuação da 2.ª página)

universitários do Brasil á cooperação portuguesa no domínio técnico e científico» — diz-nos o prof. Henrique de Barros, ao regressar do Rio de Janeiro, onde chefiou a missão técnica enviada áquele país pelo Centro de Estudos de Economia Agrária da Fundação Gulbenkian.

NO ESTRANGEIRO — Abatidos dois «Migs» em sete combates aéreos sobre o Vietnam do Norte. ✲ Começa, na Jugoslávia, o julgamento de Mihajlo Mihajlov

DIA 23

EM PORTUGAL — «O sistema corporativo português conseguiu ao fim de trinta e três anos a organização intergral da comunidade» — afirma o prof. Gonçalves de Proença no novo edifício do Ministério das Corporações.

NO ESTRANGEIRO — A. O. N. U. ocupa-se da questão do Sudoeste africano. ✲ Esmaga-se na Lua o «Surveyor 2». ✲ Goulart e Brizzola apoiam a formação de uma frente eposicionista brasileira.

JEAN-CHRISTOPHE
IV volume
a obra que consagrou
Romain Rolland
Prémio Nobel da Literatura
edição em cinco volumes
brochado 60$00 encadernado 80$00
COLECÇÃO AUTORES DE SEMPRE
à venda nas livrarias
pedidos por reembolso postal aos editores
LIVROS DO BRASIL
r. dos caetanos, 22 · lisboa

Para os nossos leitores

PUXEM PELA CABEÇA!

I

Uma árvore com doze ramos,
Cada ramo tem seu ninho,
Cada ninho trinta passarinhos.
O que é?

II

Qual é a coisa, qual é ela,
Que quanto mais alta está
Melhor se lhe chega?

III

Qual é a coisa, qual é ela
Que respira e não vive?

IV

Qual é a coisa, qual é ela,
Muito comprida ao sol,
E não faz sombra?

★

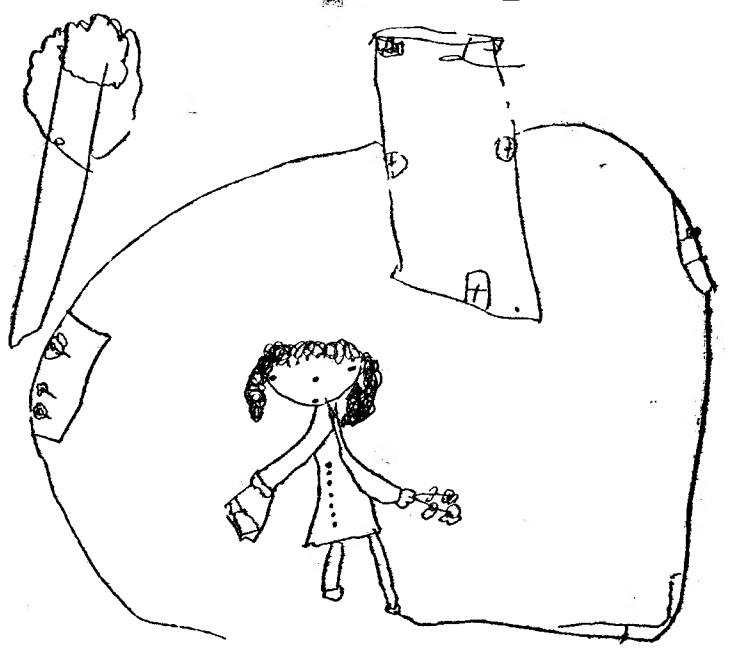
MANDEM as soluções até ao próximo dia 30 do corrente. Temos livros muito bonitos para sortear pelos sobrinhos que mandarem todas as soluções certas.

★

BRINDES

As soluções das últimas adivinhas são: I — O sino; II — O porco.

Os livros couberam, por sorteio, aos sobrinhos Maria Isabel Branco Guedes de Magalhães, do Porto, e Vitalino Joaquim Pereira Lopes, de Arruda dos Vinhos. Parabéns.



Eu vou para a escola, e levo um ramo de flores para a senhora professora — desenho de Isabel Maria Neves da Cruz, de 3 anos e 7 meses

O menino doente

Para que o menino
Durma sossegado,
Sentada a seu lado
A mãezinha canta:

— «Dodói, vai-te embora!
«Deixa o meu filhinho.
«Dorme... dorme... meu...».

Morta de fadiga,
Ela adormeceu.

Então, no ombro dela,
Um vulto de santa,
Na mesma cantiga,
Na mesma voz dela,
Se debruça e canta:

— «Dorme, meu amor.
«Dorme, meu benzinho...».

E o menino dorme.

MANUEL BANDEIRA

MALVEIRA

EU passei as minhas férias na Malveira. A Malveira não é muito longe de Lisboa.

Quando estava na Malveira fui todo o mês de Agosto á praia da Ericeira.

E num sábado fui arrastada pela corrente. Quando cheguei a casa fui dizer a todos que tinha ido na corrente.

A Ericeira tem um hotel e também uma piscina e um parque e quando eu ia para casa a minha mãe comprava-me quase sempre um gelado de 1$00 ou de $50 e também de 2$50.

Eu ia ao parque, andava de baloiço e também de escorrega, de cavalinhos e de balancé.

Quando estava a maré cheia as onda chegavam ás barracas, mas não não chegavam á nossa, sabem porquê? Porque havia uma grande rampa. Eu achei muita graça porque as pessoas fugiam para perto de nós.

Lá na Malveira há uma feira com tachos de barro, peixe, hortaliças, nabos, burros, vacas, bois, bezerros, carneiros e cabritos.

Silvia Sousa
(9 anos)

O Lobo e o Fiel a conversar

OIÇAM LÁ ESTAS!...

A visita, olhando a Rosinha, sentada com todo o juizo no sofá, enquanto a mãe não chega:

— Sempre estás crescida, Rosinha! Qualquer dia os teus pézinhos já chegam ao chão!

Rosinha, ofendida:

— Eles também já chegam agora, quando estou em pé.

✲

O Jeremias:

— Vês aquele senhor que vai ali a andar tão aprumado?

O Zacarias:

— Vejo.

— Sabes porque é que ele leva um chapéu-de-sol na mão?

— Não. E tu? Sabes?

— Sei.

— Então porque é?

— E' porque o chapéu-de-sol não pode andar.

O CÃO FIEL

Era uma vez um homem que tinha um cão que se chamava Fiel. Já estava muito velho e também já lhe tinham caído os dentes.

Um dia, disse o homem para a mulher:

— Vou mandar matar o Fiel, ele já está tão velho!

A mulher disse:

— Não o mates, que ele prestou-nos durante muitos anos valiosos serviços.

Mas o homem pensou em o matar no dia seguinte, quando viessem do campo.

O cão, que tinha ouvido a conversa toda, correu a ter com o lobo. Contou-lhe tudo o que se tinha passado. O lobo disse-lhe:

— Olha, tu, quando eles forem para o campo, vais com eles e vais pôr-te ao lado do filho mais pequenino, como se o estivesses a guardar. Eu venho de lá, e roubo o menino, tu tiras-me a criança da boca e finges que lutas comigo. Eu fujo com medo e não volto mais.

— Combinado, disse o cão. Mas vê lá se fazes alguma partida das tuas.

O lobo prometeu não faltar á sua palavra.

Na manhã seguinte foram para o campo e sucedeu tudo quanto o lobo disse. Os donos do Fiel ficaram muito admirados. E a mulher disse:

— Vês, homem, se tivéssemos matado o Fiel ficávamos sem o nosso querido menino.

E desde aí começaram a tratar muito bem o Fiel e até lhe davam sopas de leite, porque ele não tinha dentes, e passou a dormir todo regalado numa almofada.

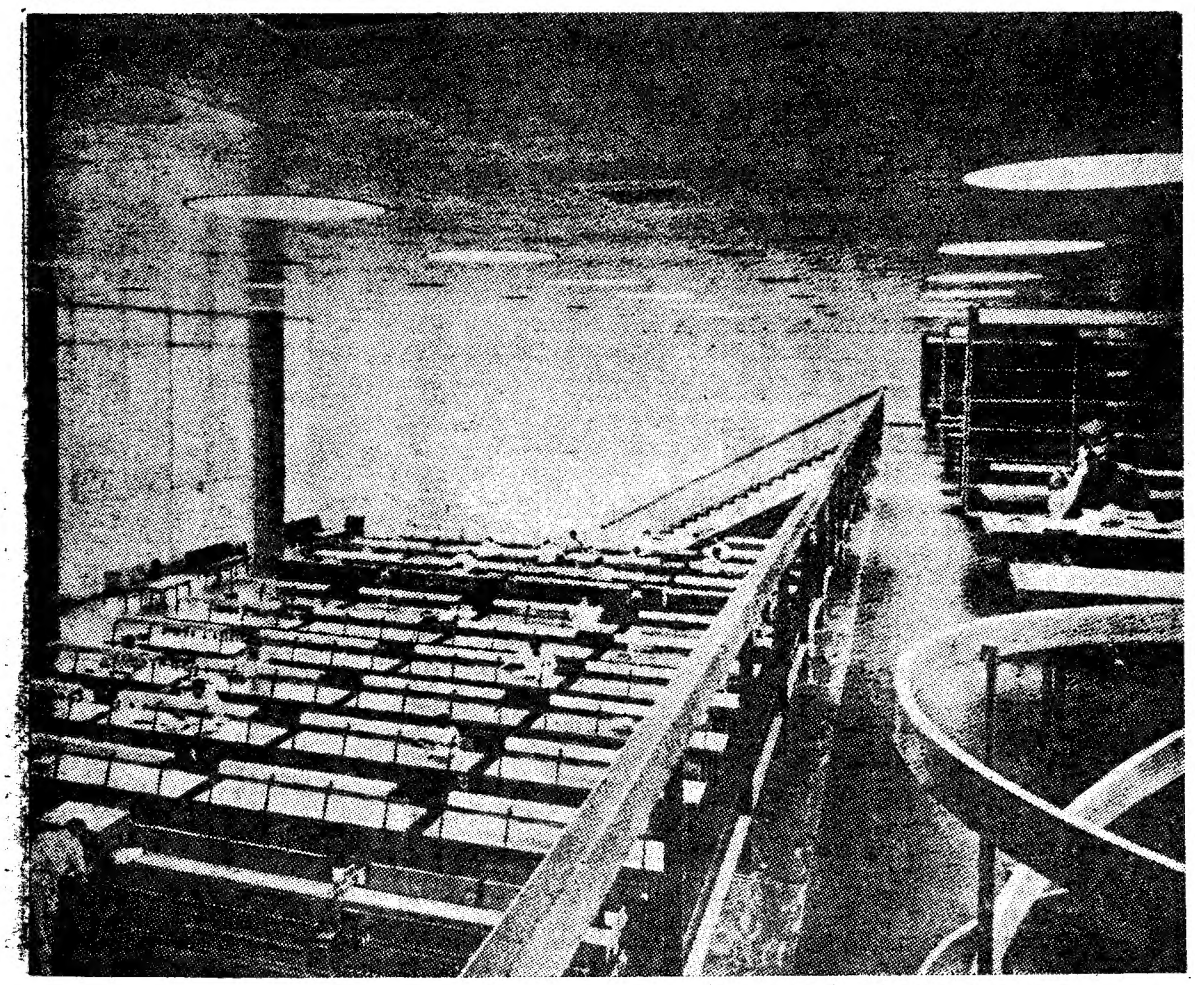
História e desenho de
Maria Elizabete Reis Martins
(10 anos)

A TERRA DA PROMISSÃO

Israel, um país que ainda não atingiu 20 anos de existência, conseguiu aliar uma tradição e uma história milenárias ao progresso do século XX — e já com os olhos no futuro, como nesta página gráfica claramente se documenta.

Uma cena de «Aventura no circo», de J. A. Brown, numa encenação de Léonard Schach. EM BAIXO: A sinagoga dos estudantes

Um sorriso jovem numa praia antiga



Um aspecto da Cidade Universitária hebraica

O mercado de Méa Chéarim, na véspera de um dia de festa